

IMPRESA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA  
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

PAULO BERNARDINO

CATALOGAÇÃO E ESTUDO CRÍTICO DA OBRA DE

MANUEL FARIA

À GUARDA DA BIBLIOTECA GERAL  
DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Prefácio por

JOSÉ MARIA PEDROSA CARDOSO

(Página deixada propositadamente em branco)

CATALOGAÇÃO E ESTUDO CRÍTICO DA OBRA DE

# MANUEL FARIA

À GUARDA DA BIBLIOTECA GERAL  
DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

(Página deixada propositadamente em branco)

IMPRESA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA  
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

PAULO BERNARDINO

CATALOGAÇÃO E ESTUDO CRÍTICO DA OBRA DE

# MANUEL FARIA

À GUARDA DA BIBLIOTECA GERAL  
DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Prefácio por

JOSÉ MARIA PEDROSA CARDOSO

Edição Publisher  
Imprensa da Universidade de Coimbra Coimbra University Press  
E-mail: [imprensa@uc.pt](mailto:imprensa@uc.pt)  
Vendas Online Online Sales  
<http://livrariadaimprensa.uc.pt>

Título Title  
Catalogação e Estudo Crítico da obra de Manuel Faria à guarda da Biblioteca Geral  
da Universidade de Coimbra  
Cataloging and Critical Study of the work by Manuel Faria housed at the Coimbra  
University General Library

Data da Edição Publication Date  
Fevereiro February 2018

Execução Gráfica Graphic Execution  
.....

ISBN  
978-989-26-1575-2

ISBN Digital  
978-989-26-1576-9

DOI  
<https://doi.org/10.14195/978-989-26-1576-9>

Depósito Legal Legal Deposit  
...../18

## Agradecimentos

Volvidos mais de dez anos sobre o início deste trabalho, e que agora se conclui, não posso deixar de manifestar a minha profunda gratidão a todos aqueles que, de forma mais ou menos direta, contribuíram para a elaboração e a conclusão desta publicação:

ao Professor Doutor José Maria Pedrosa Cardoso, por me dar a conhecer o acervo do Pe Manuel Faria, pelo seu apoio e também pela sua imediata e generosa recetividade ao meu convite para a redação do “prefácio” a este trabalho.

à Professora Doutora Cristina Faria, pela disponibilidade e partilha espontânea da sua tese de mestrado e respetiva publicação.

à Professora Doutora Edite Rocha, pela profunda amizade, pela enorme competência pedagógica, pela paciência, pelo método, pelo rigor e pelas muitas e valiosas sugestões ao desenvolvimento do modelo do catálogo.

à Doutora Isabel João Ramires, pela sua total disponibilidade, pela sua eterna paciência para com as minhas inúmeras limitações bibliotecárias, pelos seus muitos e preciosos ensinamentos, pela estreita e frutífera colaboração desenvolvida ao longo de mais de uma década e pela sua inestimável amizade.

à Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, na pessoa do seu anterior Diretor, Professor Doutor Carlos Fiolhais, bem como ao seu atual Diretor, Professor Doutor José Augusto Cardoso Bernardes, e seu Diretor Adjunto, Dr. António Eugénio Maia do Amaral, pela facilidade no acesso ao acervo de Manuel Faria, bem como pela cedência graciosa das imagens referentes ao espólio do compositor nas minhas publicações científicas e académicas.

ao Padre Pedro Miranda, pela sua inestimável amizade e pela sua sempre e total disponibilidade no esclarecimento de conceitos intrínsecos à música sacra.

à Imprensa da Universidade de Coimbra, na pessoa do seu diretor Delfim Leão, pela sua amizade de longa data e pela total disponibilidade e recetividade na publicação deste trabalho.

à Professora Doutora Maria do Rosário Pestana, pelas suas excecionais qualidades humanas, pela enorme competência pedagógica, pelas inúmeras oportunidades concedidas no meio académico e profissional, pela sua preciosa amizade, pela paciência e pelas sugestões na revisão do texto.

à Isabel Branco, pela profunda amizade, pelo cuidado e pelo interesse manifestado, pela paciência, dedicação e rigor na revisão do texto.

aos meus pais, à Maria João, ao Diogo, à Leonor e à Matilde, pelo incondicional apoio sem o qual esta publicação não teria sido possível, bem como pela compreensão pelas muitas horas, dias e semanas de ausência da minha parte para me dedicar a este trabalho.

A todos estou profundamente grato,

Paulo Bernardino

Perosinho, 29 de Janeiro de 2018.

(Página deixada propositadamente em branco)



# Índice

## **Manuel Faria, em Coimbra 9**

JOSÉ MARIA PEDROSA CARDOSO

## **Catálogo e Estudo Crítico da obra de Manuel Faria à guarda da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra 13**

PAULO BERNARDINO

- Preâmbulo – 13
- Síntese Biográfica – 14
- Estado da Arte – 14
  - I – Catálogos – 15*
  - II – Outras referências – 16*
- Espólio – Organização atual – 16
- O Catálogo – Modelo – 17
- O processo de catalogação e as suas dificuldades – 19
- O processo de catalogação: abordagem musical – 21
- Alguns cuidados editoriais na perspectiva de um *performer* – 26
- Critérios Gerais de Edição e Abreviaturas – 26
  - Abreviaturas – 27*
- Algumas curiosidades e considerações finais – 28

## **Catálogo da Obra de Manuel Faria à guarda da BGUC 31**

- Ópera, Música Dramática e Bailado – 32
- Missas – 36
- Coro à Capela – 42
- Coro Acompanhado: Conjunto Instrumental – 59
- Coro Acompanhado: Piano, Órgão ou Harmónio – 64
- Canto – 77
- Obras para Orquestra e Banda – 85
- Obra Instrumental de Câmara – 91
- Obra Instrumental: Instrumento Solo – 94
- Varia – 100*
- Arranjos e Harmonizações – 102
  
- Espólio de Manuel Faria à guarda da BGUC: Ordem alfabética 113
- Espólio de Manuel Faria à guarda da BGUC: Ordem cronológica 121

- Referências Bibliográficas 129
- Referências Discográficas 130

(Página deixada propositadamente em branco)

# Manuel Faria, em Coimbra

JOSÉ MARIA PEDROSA CARDOSO

Oeiras, Janeiro de 2018

Não é lugar comum afirmar que Manuel Faria é não só o maior compositor de música sacra em Portugal no século XX, mas também um grande compositor moderno cuja obra se reparte por música vocal sacra, litúrgica, religiosa e música profana vocal e instrumental, em que imprimiu o selo muito pessoal de uma arte simultaneamente simples e complexa.

Embora minhoto, como Manuel Faria – e seja-me permitido personalizar este testemunho historicamente frio –, não tendo privado com a amizade do mesmo, e tendo-o abraçado uma única vez em Guimarães com o meu Grupo Coral de Lagos e com o seu Grupo Coral de Azurém, vivi sempre à sombra do seu génio musical: não apenas ao saborear desde muito novo as suas melodias simples, mas bem características, que mais tarde ensaiei a vários coros, mas também ao seguir de perto a sua produção artística, no ramo da composição e no âmbito da sua *performance* como director de coros e animador de encontros corais. Também me lembro da sua dificuldade em aceitar a mudança do latim a favor do vernáculo na Liturgia do Concílio Vaticano II, movimento que ele acabou por aceitar começando a compor missas em português, nomeadamente a Missa de S. Jorge, com títulos pouco habituais, mas pertinentes, como Prece litânica [Kyrie], Hino Angélico (Glória), Triságio (Santo) e Oração da Paz (Cordeiro de Deus).

De aí o meu gozo quando me foi dado inesperadamente habitar (literalmente, porque então ainda não tinha gabinete) e dirigir a Sala Manuel Faria da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, em mais de uma quinzena de anos, onde pude respirar os livros e partituras que foram pertença do artista enorme que ele foi.

Trata-se de um Sala, cuja história começou quando, em 1987, cinco anos após a sua morte, os seus irmãos entregaram à Faculdade de Letras o espólio bibliográfico de Manuel Faria, sendo-lhe então justamente atribuída uma pequena sala com o seu nome. Esta sala, hoje relegada e esquecida nos meandros daquela Faculdade, é basicamente ocupada pelo fundo bibliográfico do seu patrono, por muitos livros ali deixados pelo Dr. Francisco Faria, meu antecessor na docência da cadeira de História da Música, e também pelos livros adquiridos para o curso de Mestrado em Ciências Musicais, ao tempo sob a responsabilidade da Doutora Maria Augusta Barbosa, e hoje área de Música dos cursos de Estudos Artísticos. Referi aquela expressão, “respirar”, com toda a propriedade, uma vez que pude folhear com prazer muitos dos seus livros e partituras, devidamente assinados e com datas de compra, verificando que contêm não apenas abundantes sublinhados, mas também notas manuscritas, e mesmo observações em papel solto, com preciosas informações do seu gosto e preferências. Eis aí uma tarefa interessante para os estudiosos.

Mas o espólio de Manuel Faria continha muito mais do que livros impressos: ele era sobretudo valioso pela maioria dos seus manuscritos de música autógrafa ou em cópia: uma preciosidade que foi depositada, supostamente na mesma data, entre os ainda insondáveis fundos musicais da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra e que já motivou vários estudos musicológicos, entre os quais o presente trabalho da autoria de Paulo Bernardino.

Voltando à Sala Manuel Faria, foi lá que nasceu o meu Coral de Letras da FLUC, mais de duas décadas depois da interrupção do mesmo: desconhecia eu na altura o reportório fariano executado pelo meu antecessor na direcção do mesmo, Francisco Faria: a verdade é que ignorava a estreita comunhão produtiva dos manos Faria, em que o Manuel compunha música coral que o Francisco ensaiava e executava com o seu notável Coro. Sei hoje que “Manuel Faria teve a sua actividade de compositor de música coral estreitamente ligada à cidade de Coimbra desde 1954, ano em que foi criado o Coro dos Estudantes de Letras de Coimbra (CELUC). Desde a fundação deste coro, compôs frequentemente a pensar nele, como mais tarde haveria de compor a pensar no Coro D. Pedro de Cristo – e para estes dois coros criou algumas das suas obras-primas de música coral, género no qual deixou muito do mais válido que foi escrito em Portugal neste século.” (Francisco Faria, in *Auto de Coimbra*, Câmara Municipal de Coimbra, 1987). O qual não impediu que eu próprio, admirador incondicional do compositor, tivesse ensaiado, também em Coimbra, algumas canções populares com os arranjos saborosos do mesmo Manuel Faria.

Também ignorava então que este compositor quase adoptou a cidade de Coimbra, por intermédio do seu irmão professor e maestro, ao compor obras dedicadas à cidade do Mondego, tais como a *Saudação à Rainha Santa* (1954) e sobretudo ao compor, a convite da Câmara Municipal de Coimbra, quando esta projectou o programa das comemorações do milénário da reconquista cristã, uma obra maior como evocação deste feito histórico. Trata-se do *Auto da Fundação e Conquista de Coimbra*, que Manuel Faria concluiu em Braga em Dezembro de 1963, com o título simplesmente de *Auto de Coimbra*. Sobre libreto do poeta conimbricense Campos de Figueiredo (1899-1965), Manuel de Faria compôs a sua ópera em dois actos, que “o próprio autor entendia ser inteiramente correcto executá-la sob a forma de oratório. De facto, a substância musical é tão densa, os coros têm uma parte tão importante, que a acção dramática pode perfeitamente omitir-se sem que a obra perca valia na sua essência” (F. Faria, o.c.). Ora, depois de o autor em vão ter solicitado a execução da mesma, ela adormeceu no espólio depositado na Biblioteca Geral da Universidade em 1987. E foi certamente um arrebate de consciência cívica, que levou a Câmara Municipal de Coimbra a publicar em 1988 o *facsimile* da redução para piano do autor. Mas a obra continuou a sonhar até que, certamente graças à tenacidade de Cristina Faria, maestrina do *Choral Aeminium* e do seu pai Francisco Faria, dentro de um projecto musical do departamento de cultura da Câmara Municipal de Coimbra, esta cidade mereceu ouvir em concerto a estreia absoluta da ópera *Auto de Coimbra*, sob a batuta de Luís Carvalho, substituindo o convidado Manuel Ivo Cruz, à frente da Orquestra Filarmonia das Beiras e com a valiosa prestação de, entre outros, Elsa Saque, Carlos Guilherme, Wagner Diniz e do *Choral Aeminium*, sob a direcção de Cristina Faria. Foi o conúbio feliz de um compositor de Braga, um poeta de Coimbra, uns intérpretes comprometidos na cidade do Mondego, que deixou ouvir para sempre, graças à gravação em CD, lançado pelo Município de Coimbra na colecção Coimbra Património Musical, por Heinz Frieden em Public-Art Editora, no ano de 2006, o *Auto de Coimbra*: uma grande música que, reconhecida pelo seu mérito

inquestionável, continua à espera de um estudo crítico e definitivo, com a gravação em DVD, o que pelos vistos não aconteceu, em 2007, na primeira encenação académica no Centro de Cultura Musical do Colégio das Caldinhas por Norma Graça-Silvestre, com a direcção musical do maestro brasileiro Emílio de César à frente da Orquestra Sinfónica das Escolas de Música da ARTAVE.

De resto, Coimbra parece ter despertado para ouvir Manuel Faria, desde os vários encontros Manuel Faria, concertos promovidos no centenário do seu nascimento, 2016, até à emergência de novos grupos como o *Manuel Faria Ensemble*, criado e dirigido por Paulo Bernardino em 2017.

É precisamente este organista, compositor e maestro que se entregou à tarefa de catalogar mais uma vez o fundo de música manuscrita de Manuel Faria. Enquanto activo na FLUC, foi-me dado reconhecer o pequeno caos em que se encontravam os materiais manuscritos do compositor que eu amava. E foi com satisfação que aceitei o convite de Paulo Bernardino, há cerca de 10 anos, para orientar inicialmente a sua pesquisa em torno à obra de Manuel Faria, como projecto de doutoramento, de cujo resultado aparece este seu trabalho.

De facto, a Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, depois de receber este precioso espólio, não é que não tivesse permitido o acesso de investigadores às obras originais de Manuel Faria – e honra se faça ao trabalho académico meritório da Doutora Cristina Faria –, mas só agora, graças ao empenhamento da bibliotecária Dra. Isabel Ramires, parece ter tido suficiente disponibilidade para olhar para aquela música.

Com o título de *Catálogo e Estudo Crítico da Obra de Manuel Faria à guarda da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra*, Paulo Bernardino não faz mais que um estudo intencionalmente parcelar da obra do compositor do Auto de Coimbra. O seu mérito reside antes de mais na apresentação de uma visão de conjunto dos manuscritos ali depositados: com a aplicação de um indispensável sistema de classificação, mediante a atribuição de cotas dos diversos materiais, e com a descrição possível das obras em questão. O novo catálogo foi feito a pensar em executantes e investigadores que deste modo saberão o que existe de Manuel Faria pelas listagens alfabética e cronológica: não é sem razão que Paulo Bernardino se cita com alguma frequência em obras que ele tem apresentado, algumas pela primeira vez.

Não é, e não pretende ser certamente, um catálogo completo da obra de Manuel Faria. Trata-se, antes, de um trabalho personalizado, que pretende aplanar o caminho para a investigação de futuros curiosos ou cientistas da música portuguesa. Fica assim preparado o caminho para uma necessária e desejada obra de síntese sobre a vida e a produção musical do compositor, com a informação completa de tudo o que saiu da inspiração do mesmo, na qual se poderá ter, finalmente, uma visão global de todas as obras que constam dos espólios de Coimbra, de Braga e de particulares. A parte de Coimbra está feita: resta à ciência do futuro a tarefa de levar à prática o novo projecto.

**Manuel Faria, em Coimbra**, alcançou o milagre da comunhão de meios. Sob a capa do seu nome ilustre, e com esforço síncrono da Autarquia, da Universidade, dos peritos e populares, a “cidade beleza” levantou um busto de alguém que, não sendo originário da cidade, nela colocou engenho e coração, através da “Senhora Música”, que poderemos cada vez mais saborear.

(Página deixada propositadamente em branco)

# Catálogo e Estudo Crítico da obra de Manuel Faria à guarda da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

PAULO BERNARDINO

## Preâmbulo

A primeira investigação mais aprofundada sobre o padre e compositor Manuel Faria (1916-1983) surge em 1991, integrada nas comemorações do 75º aniversário do seu nascimento, e trata-se da dissertação de mestrado de Cristina Faria (Faria 1992), musicóloga e sobrinha do compositor. Esta dissertação, posteriormente publicada em 1998 (Faria 1998), tornou-se uma referência para os subsequentes estudos realizados sobre a vida e obra de Manuel Faria (*cf.* Ferreira 2000; Martins 2008; Pereira 2009). Atualmente, volvidos cerca de 25 anos, apesar da investigação já realizada, está ainda por conhecer grande parte da sua obra, devido, essencialmente, à falta de um estudo exaustivo das múltiplas vertentes do espólio que se encontra na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra (BGUC) que agora, e aqui, se apresenta.

Esta publicação expõe, por fim, a organização, a inventariação, a catalogação e o estudo do acervo referido, resultado de um labor que tenho desenvolvido ao longo da última década. Muito do trabalho realizado neste âmbito, e noutros – nomeadamente na transcrição, na edição e na performance – resulta, na sua grande maioria, da minha atividade profissional enquanto instrumentista, maestro e compositor. O cuidado em investigar, compreender e contextualizar as obras que procuro interpretar, associado à preocupação da divulgação da música de compositores portugueses, com particular destaque para os compositores de Coimbra, permitiram-me um contacto privilegiado com este espólio, que se revela um fundo inestimável para futuros estudos sobre Música Portuguesa, especialmente relevante para a música coral.

Manuel Faria deixa-nos uma obra que é reflexo da sua conduta e experiência de vida, tanto na vertente da música sacra, como no âmbito da música tradicional. Só na BGUC<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> Embora de dimensões menores, o Seminário Conciliar de Braga (SCB) detém um espólio significativo das obras de Manuel Faria. Também se encontra na posse de particulares um número indeterminado de composições avulsas.

encontramos duzentas e trinta obras<sup>2</sup>, sendo a maior parte de cariz religioso. A música secular acaba por ter também uma presença significativa como consequência direta da sua enorme produtividade. É de maior importância referir que o instrumento de eleição de Manuel Faria foi, sem dúvida alguma, a voz humana. Cinquenta e quatro obras para coro *a capella*, sessenta e cinco para coro e instrumento(s), dezanove para voz e instrumento(s) e quarenta arranjos e harmonizações ilustram essa realidade.

Com o intuito de uma maior divulgação da obra de Manuel Faria, dada a importância, a dimensão e o valor do espólio, espero que esta publicação possa vir a ser um contributo significativo para futuros estudos, assim como já se revelou proveitosa, mesmo antes de concluída, para algumas dissertações de mestrado (*cf.* Pereira 2009; Melo 2015). Além da catalogação do espólio de Manuel Faria à guarda da BGUC, este trabalho permite igualmente uma análise comparativa com outros catálogos existentes deste compositor, identificando-se também alguns problemas de catalogação. Após a atualização dos muitos documentos disponíveis e o estudo aprofundado das relações entre as várias obras/peças é possível, a partir deste momento, localizar e estudar o contexto de cada obra, possibilitando à investigação um acesso mais fácil e célere ao espólio e à obra do compositor.

## Síntese Biográfica

Manuel Ferreira de Faria, nascido a 18 de Novembro<sup>3</sup> de 1916 em São Miguel de Ceide e falecido no Porto a 5 de Julho de 1983, é uma figura relevante no contexto da música portuguesa do séc. XX.

Concluiu, em Junho de 1943, a sua licenciatura em Canto Gregoriano pelo Pontifício Instituto di Musica Sacra – Roma, obtendo, um ano depois, o *Magisterio* em Composição Sacra na mesma instituição. É nesta cidade que, a 20 de Novembro de 1945, Manuel Faria dirigiu o seu primeiro grande concerto na Aula Magna do referido instituto, sendo a segunda parte do programa composta exclusivamente por obras suas. Regressado à sua terra natal em 1946, deu início a diversas atividades e movimentos que paulatinamente modificaram e reestruturaram o panorama musical litúrgico português. É de destacar neste âmbito a criação em 1971 da *Nova Revista de Música Sacra* (NRMS) da qual foi diretor o resto da sua vida. Em 1972 conquistou o 1º Prémio no Concurso Nacional de Composição Carlos Seixas (Martins 2008, 28). Devido a problemas de saúde, faleceu em 1983, sendo-lhe atribuído postumamente, no ano seguinte, o grau de Comendador de Santiago da Espada.

## Estado da Arte

À exceção do trabalho que aqui se apresenta, existem, até ao momento, três catálogos da obra de Manuel Faria, bem como algumas dissertações de mestrado e alguns artigos científicos referentes à sua obra musical.

---

<sup>2</sup> Num total de 286 mss.

<sup>3</sup> Apesar da redação de acordo com o novo acordo ortográfico, optei por manter a letra maiúscula inicial na designação dos meses.



## I – Catálogos

### i. Catálogo Musical Provisório das Obras de M. Faria (Silva 1983)

Na nota editorial da *Nova Revista de Música Sacra* (N.R.M.S.) n.ºs 27-28 ao “índice cronológico ainda provisório” podemos ler:

Sai esta revista, número duplo, totalmente dedicada à memória do nosso saudoso director e fundador da N.R.M.S., Dr. Manuel Faria, como preito de homenagem. O trabalho de coligir o elenco de todas as suas obras publicadas e manuscritas para as reunir num índice cronológico ainda provisório, obrigou-nos a adiar a publicação do presente número.

Pareceu-nos útil este trabalho a fim de darmos a conhecer (...) a dimensão das suas obras e a capacidade do seu talento (...) (Silva 1983, 1).

O catálogo publicado apresenta-nos, embora a um título provisório, toda a obra de Manuel Faria dividida em onze secções, cada uma ordenada cronologicamente:

- MÚSICA CORAL – Coro “A Capella”
- MÚSICA CORAL – Coro “A Capella” – Obras sem data
- MÚSICA CORAL – Coro e Instrumento(s)
- MÚSICA CORAL – Coro e Instrumento(s) – Obras sem data
- MÚSICA VOCAL – Voz e Instrumento(s)
- INSTRUMENTO SOLO
- MÚSICA DE CÂMARA – Agrupamentos de vários Instrumentos
- MÚSICA SINFÓNICA
- MÚSICA CORAL SINFÓNICA
- MÚSICA DE BANDA
- MÚSICA DE TEATRO

No fim deste catálogo encontramos a seguinte observação: “O presente catálogo ainda está muito incompleto, dado que M. Faria compunha e, muitas vezes, entregava aos interessados o próprio original. (...)” (Silva 1983, 12).

É de salientar a extrema importância desta publicação, visto que é a primeira que se ocupa da inventariação geral das obras do Padre Manuel Faria. Apesar de se tratar de uma catalogação provisória, é já um testemunho da enorme produtividade do compositor. Contudo este catálogo não nos permite localizar cada obra em particular, nem estudar o seu contexto, o que veio a suceder posteriormente graças ao trabalho desenvolvido por Cristina Faria.

### ii. Cristina Faria (Faria 1992, 1998)

Em 1998 a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão publicou o livro *Manuel Faria: Vida e Obra* de Cristina Faria. Esta obra encontra-se dividida em três partes: 1) Biografia, 2) Catálogo e Listagens e 3) Análise Sumária da Obra Musical. A parte central, a mais relevante para este trabalho, está organizada nas seguintes partes, cada uma ordenada alfabeticamente:

- Nota Prévía (Guia de Consulta)
- Catálogo geral [por ordem cronológica]

Listagens:

- Obras manuscritas originais
- Obras manuscritas não originais
- Incipit
- Obras impressas originais
- Obras impressas não originais
- Obras referenciadas e não encontradas
- Ensaio e outras obras literárias

A estrutura acima descrita, exceção feita ao *Catálogo geral*, é diretamente decalcada da dissertação de mestrado – *Manuel Ferreira de Faria: o Homem e o sacerdote / o Compositor e o Pedagogo* – apresentada por Cristina Faria em Dezembro de 1992.

Cumprindo a intenção da divulgação da obra de Manuel Faria, os dois trabalhos acima descritos permitem localizar e estudar o contexto de cada obra, possibilitando à investigação um acesso mais fácil e célere ao espólio do compositor. No entanto, no contacto direto com o espólio da BGUC, depressa se depreende que ambos os documentos carecem de atualização, além de se fazer sentir a falta de um estudo mais aprofundado das relações entre as várias obras/peças.

## II – Outras referências

Além dos catálogos acima mencionados, existem outros trabalhos que fazem direta ou indiretamente referência à obra musical de Manuel Faria: i) dissertações de mestrado (Martins 2008; Pereira 2009; Melo 2015), ii) enciclopédias (Faria 2010), iii) livros (Bernardino 2014b) e iv) artigos / revistas (Faria 2003; Pereira 2011; Bernardino 2013, 2014a, 2015).

## Espólio – Organização atual

A carência de investigação que caracteriza o património musical em Portugal deve-se, em grande parte, segundo o musicólogo José Maria Pedrosa Cardoso, à falta de políticas interventivas na preservação, na disponibilização e no estudo das fontes musicais (Cardoso 2010, 49). Neste panorama, o espólio do padre e compositor Manuel Faria oferecido à Universidade de Coimbra não constitui exceção. Tendo ficado à guarda da BGUC a parte respeitante aos manuscritos musicais<sup>4</sup>, a não atribuição de cotas e a exposição do acervo à consulta de investigadores fizeram com que, com o decorrer do tempo, uma possível organização que possa ter existido, se tenha dissipado paulatinamente.

---

<sup>4</sup> Da revista da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC), *Biblos*, n.º 63 de 1987, pp. 383-384: “No dia 1 de Julho [...] realizou-se a inauguração da Sala Manuel Faria, destinada a albergar a biblioteca especializada do notável compositor e musicólogo desse nome, generosamente oferecida à Faculdade por seus irmãos, um dos quais, o Dr. Francisco Faria, é professor da cadeira anexa de História da Música”. Apesar de não haver nada que o corrobore, terá sido certamente por esta altura que se depositou o seu espólio composicional na BGUC.

Neste contexto reorganizei, em colaboração com Isabel Ramires, bibliotecária na secção de manuscritos da BGUC, o espólio por diversas categorias, seguindo a CDU (classificação decimal universal, edição da Biblioteca Nacional de 2005), realizando a respetiva listagem por ordem alfabética de título e a atribuição de cota para a conclusão deste trabalho. Atualmente o acervo encontra-se organizado segundo a tabela apresentada:

Tabela 1 – Organização atual do Espólio de Manuel Faria à guarda da BGUC.

M.M. MF	Categorias	
1 - 13	Ópera, música dramática e bailado	
14 - 43	Missas	
44 - 104	Coro à Capela	
105 - 127	Coro Acompanhado – Conjunto Instrumental	
128 - 168	Coro Acompanhado – Piano/Órgão/Harmónio	
169 - 197	Canto	
198 – 212A	Orquestra e Banda	
213 - 219	Obra Instrumental de Câmara	
220 - 237	Obra Instrumental – Instrumento Solo	
238	Temas para trabalhos futuros	<i>Varia</i>
239	Rascunhos	
240 - 286	Arranjos e Harmonizações	

## O Catálogo – Modelo

Pretendendo, entre outros, estabelecer uma análise comparativa com outros catálogos existentes deste compositor, concebi inicialmente um modelo de catalogação para a obra instrumental existente no espólio, atualmente aplicado à sua totalidade. Na figura apresentada encontramos um excerto do catálogo. A cada entrada correspondem sete campos distintos (*vide* fig. 1):

Nº	Nome	Ano	Género Instrumentação	Cota
167	<b>8 <i>Variazioni su una serie di 12 suoni per quartetto d'arco</i></b> (Roma. 15 Out.º 1961)	1961	qtt de cordas	<i>P-Cug</i> M.M. MF 146
1	2	3	4	5
Obra dodecafónica. Encontra-se numerada à cabeça “n.º 3” (anteriormente “2”). Corresponde ao IVº and. das <i>Nove Pequenas Peças para Orquestra de Câmara</i> ( <i>Vide</i> n.º 163). Precedido de: <i>Invitatorium: a 4v. e organo</i> ( <i>vide</i> n.º 110).				6
			7	CF98, 73-1 CF92, 34-1 CP-NRMS, 12, Variações s/ uma série de 12 sons, 1960

Figura 1 – Excerto do Catálogo – Entrada 167.

- Campo 1: n.º de entrada da obra no catálogo. No caso do exemplo apresentado, as *8 Variazioni su una serie di 12 suoni*, é a 167ª obra do catálogo.

- Campo 2: Título da obra/peça atribuído pelo compositor e data assinada pelo próprio. Quando a obra é composta por vários andamentos, é usual ocorrer uma das seguintes situações:

a) O autor assina uma data para toda a obra (*vide* fig. 2).

---

<b>Quatro Canções de Fernando Pessoa</b> (Mondariz – Braga, Agosto de 1960)	
152	I – Canção de Embalar II – Canção do Vento III – Canção da Vida IV – Canção de Amor

---

*Figura 2 - Excerto do Catálogo – Entrada 152.*

b) O autor atribui uma data de conclusão a cada andamento (*vide* fig. 3).

---

<b>Álbum de minha irmã</b> canções para canto e piano	
138	I – Trovas (Vila Cova, 12/IX/56) II – O Coração (Meu triste quarto, 10/IX/56) III – O que me doi (Medelo, 15/IX/56) IV – Pastorinha (Freitas, 15/IX/56) V – O Sino da minha aldeia (s.l., s.d.) VI – Saudade (Ribeiro (Guizande), 5/X/56)

---

*Figura 3 - Excerto do Catálogo – Entrada 138.*

- Campo 3: Ano da composição da obra/peça ou, em casos de omissão ou dúvida, data atribuída quando possível.

- Campo 4: Género ou instrumentação da obra/peça.

- Campo 5: Sigla RISM (Répertoire International des Sources Musicales) *P-Cug* (Portugal. Coimbra, Universidade, Biblioteca Geral) com a designação interna M.M. MF (Manuscrito Musical. Espólio de Manuel Faria) e com a respetiva cota.

- Campo 6: Descrição física da partitura, bem como observações particulares relacionadas com características da obra/peça, correspondências com outras obras/peças, citações do próprio compositor, etc., que possam complementar a descrição das peças em causa.

- Campo 7: Referência da obra/peça a outros catálogos existentes. Por exemplo, a sigla “CF98, 73-1”, no caso da fig. 1, informa-nos que a peça indicada se encontra no livro *Manuel Faria – Vida e Obra* de Cristina Faria, editado em 1998 na página 73, sendo a primeira entrada dessa página. Do mesmo modo, sabemos que se encontra referida na página 34, como primeira entrada dessa página, do catálogo apresentado por Cristina Faria na sua dissertação de mestrado de 1992 (CF92, 34-1). No catálogo provisório da N.R.M.S a peça está mencionada na página 12, porém com as discordâncias em relação às indicações do autor, discriminadas após o número da página (CP-NRMS, 12, Variações s/ uma série de 12 sons, 1960). Neste caso a obra catalogada aparece com um nome e um ano diferente. Quando não se faz referência alguma a estas siglas, é porque a obra/peça não se encontra referenciada no respetivo catálogo.

## O processo de catalogação e as suas dificuldades



Figura 4 - Clave de sol oitavada.

Na obra manuscrita de Manuel Faria constata-se que o autor nunca usa a clave de sol à oitava inferior (*vide* fig. 4), característica da voz do tenor, com exceção da harmonização do tema tradicional *Janeiras* (*P-Cug* M.M. MF 260), em que coloca uma seta descendente (↓) junto à clave (*vide* fig. 5), constituindo este arranjo um caso único em todo o espólio. Assim é por vezes difícil de perceber a que tipo de formação vocal se destinam as obras.

Tomemos como exemplo as duas partituras da mesma peça *In Principio...*: a versão original para 4 vozes iguais [TTBarB] e a sua adaptação para coro misto (SATB) (respetivamente *P-Cug* M.M. MF 66 e 68). Em ambos os casos, o autor assinala claramente, no subtítulo, a que formação se reserva a composição. No primeiro caso, graças à clave de fá na quarta pauta, depreendemos com facilidade que a obra se destina a um coro de 4 vozes masculinas (*vide* fig. 6). Outra interpretação possível das claves poderia sugerir um SATB, onde por lapso a clave de sol não se encontra oitavada, como acontece precisamente no segundo caso (*vide* fig. 7). Todavia, como referido acima, o autor indica neste caso a formação desejada.

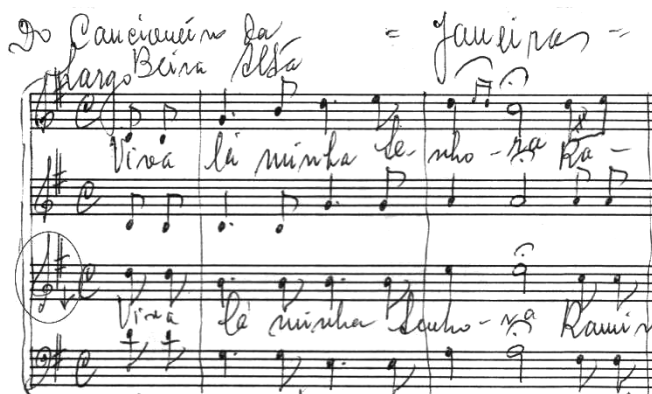


Figura 5 - Excerto de *Janeiras* – *P-Cug* M.M. MF 260.



Figura 6 - Excerto de *In Principio...* - *P-Cug* M.M. MF 66.

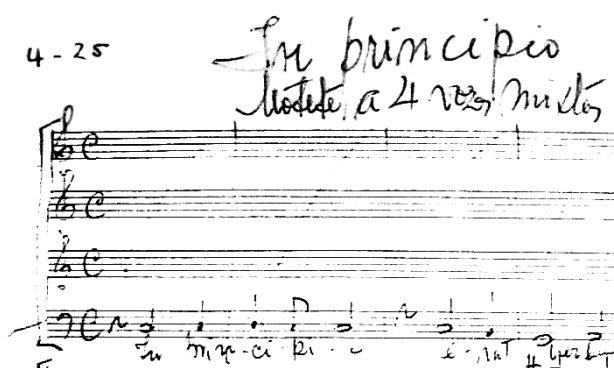


Figura 7 - Excerto de *In Principio...* - *P-Cug* M.M. MF 68.

Existem outras situações em que isto não sucede. Tomemos como exemplo o *Divino hóspede* (*P-Cug* M.M. MF 189): observam-se duas vozes escritas numa pauta com clave de sol (*vide* fig. 8), próprio de uma obra para duas vozes iguais, provavelmente para soprano e alto. Considerando o exposto, fica a dúvida se a composição não poderá ser reservada a um coro masculino. Neste caso concreto, e considerando o acompanhamento (também não discriminado), a melhor opção será o coro feminino. Contudo, não seria de estranhar que o pretendido por Manuel Faria fosse SA e TB à oitava.





Figura 10 - Excerto de [Bem sabes ó meu Deus como hei pecado] – P-Cug M.M. MF 131.

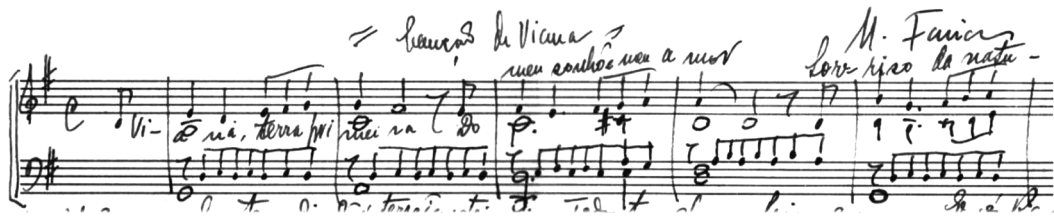


Figura 11 - Excerto de Canção de Viana – P-Cug M.M. MF 172.

Noutras composições opto por um efetivo que, na minha opinião pessoal, faz mais sentido, como é o caso da obra *Miosotis* (P-Cug M.M. MF 153), constituída por dois andamentos, que indico para coro a três vozes iguais [SSA] e piano, em vez de canto e piano (Faria 1998, 100).

Os casos anteriores são apenas alguns de muitos que colocaram dificuldades a uma correta descrição e organização dos manuscritos.

## O processo de catalogação – abordagem musical

Chegado a este ponto, mais do que listar todos os passos e dificuldades inerentes a este processo de catalogação, parece-me relevante salientar a pertinência do domínio de determinadas competências musicais no tratamento deste tipo de espólios.

Partilho o exemplo que se segue meramente a título de curiosidade: sendo necessário classificar e catalogar todos (sem qualquer exceção!) os documentos do acervo entregues ao cuidado da BGUC, fui um dia confrontado com o seguinte fragmento (*vide* fig. 12):



Figura 12 – Tira de papel pertencente ao espólio de Manuel Faria – BGUC.

Que fazer? Como descobrir a proveniência dessa pequena tira de papel? O método possível era o de analisar todos os documentos, um a um, de modo a descobrir de onde se teria descolado a tira de papel. Todavia, a solução foi descoberta em 5 minutos. O desenho da melodia sugere uma passagem para um qualquer instrumento melódico e, imaginando uma clave de sol, solfejei a melodia. Prontamente reconheci uma passagem atribuída aos primeiros violinos no “Acto de Amor”, 4ª peça do ciclo *Delicta Juventutis Meae* (P-Cug M.M. MF 109), transcrita por mim e interpretada sob a minha direção cerca de meio ano

antes<sup>5</sup>. De facto, a melodia consta das partes dos primeiros violinos, contudo, não é desses mss. que se descolou a tira de papel. Solicitei depois as partes dos segundos violinos e, como se pode observar da fig. 13, a tira encaixa na perfeição.



Figura 13 - Excerto das partes a tinta azul do II Violino – P-Cug M.M. MF 111.

Outras questões surgem a partir da análise comparativa de um motete datado de “Roma, 7 Maggio 1944”, manuscrito a lápis e sem título. Trata-se do M.M. MF 150, cujo título [*Justorum animae*] é retirado do seu *incipit* literário, e que se encontra catalogado por Cristina Faria (Faria 1998, 96). Mas será que se trata mesmo de uma obra musical, no sentido em que o compositor a deu por concluída? Ao nível da composição musical identificam-se semelhanças entre [*Justorum animae*] e o segundo motete “Tempore Passionis” dos *Due Mottetti* (P-Cug M.M. MF 138), quer no tratamento vocal, quer no tratamento instrumental. Também se observam semelhanças entre o mesmo motete [*Justorum animae*] e “In diebus tribulationis”, o terceiro motete dos *Due Mottetti*. Uma investigação mais cuidada, apresentada na Universidade de Aveiro em Dezembro de 2013 integrado no *Post-ip’13*, leva a crer que esta composição mais não tenha sido que uma tentativa de criar uma ponte entre “Tempore Passionis” e “In diebus tribulationis”, não se tratando por isso de uma obra musical assumida pelo compositor como tal (cf. Bernardino 2013, 256-230).

Também os *27 Responsórios da Semana Santa* (P-Cug M.M. MF 88) e posterior publicação (Faria 1993) requerem uma especial atenção. Segundo Francisco Faria, irmão mais novo do compositor, estes “**Vinte e Sete Responsórios** da Semana Santa constituem [...] um monumento ímpar na moderna música portuguesa para coro a “capella”, quer pela sua extensão, quer pela inultrapassada qualidade artística” (Faria 1993, 5).<sup>6</sup> É uma realidade inegável de que se trata de uma das obras mais notórias e emblemáticas de Manuel Faria, pese embora o facto de ser uma das poucas que se encontra publicada. No texto introdutório, Francisco Faria assinala a relação existente entre os nove *Responsórios da Semana Santa – III Tarde = Matinas de Sábado Santo =* (P-Cug M.M. MF 92), compostos em 1955, e os *27 Responsórios da Semana Santa* de 1965, salientando que “estes nove responsórios foram incorporados no conjunto dos Vinte e Sete, sem alterações de monta” (*ibid.*, 5), assinalando algumas diferenças entre as duas versões. A análise aos mss. permite observar que Manuel Faria utiliza praticamente na íntegra os nove *Responsórios da Semana Santa – III Tarde* para os *27 Responsórios da Semana Santa*,

<sup>5</sup> Por ocasião do *Encontro Manuel Faria*, organizado pelo Coro dos Pequenos Cantores de Coimbra, realizado na igreja de S. José – Coimbra a 23 de Junho de 2012, onde se fez ouvir em audição absoluta integral este ciclo, interpretado pelo Coro dos Pequenos Cantores de Coimbra, com as solistas Tânia Ralha e Nélia Gonçalves e com a Orquestra de Cordas do DeCA, disponível em:

<https://www.youtube.com/user/retiro2325/videos>.

<sup>6</sup> O destacado é do autor.



embora sem algumas das desigualdades apontadas. Todavia, o ponto mais interessante, e simultaneamente intrigante, é o facto de o autor assinar as nove versões incluídas nos 27 *Responsórios* com a data de 1965 (v.g. fig. 14) sem nunca fazer referência à existência da versão primeira de 1955, ao invés do que é habitual em Manuel Faria (v.g. *Tres [sic] Motetes para Coro e Orquestra – P-Cug M.M. MF 126* de 1965 e a sua versão original *Due mottetti – P-Cug M.M. MF 138* de 1944).

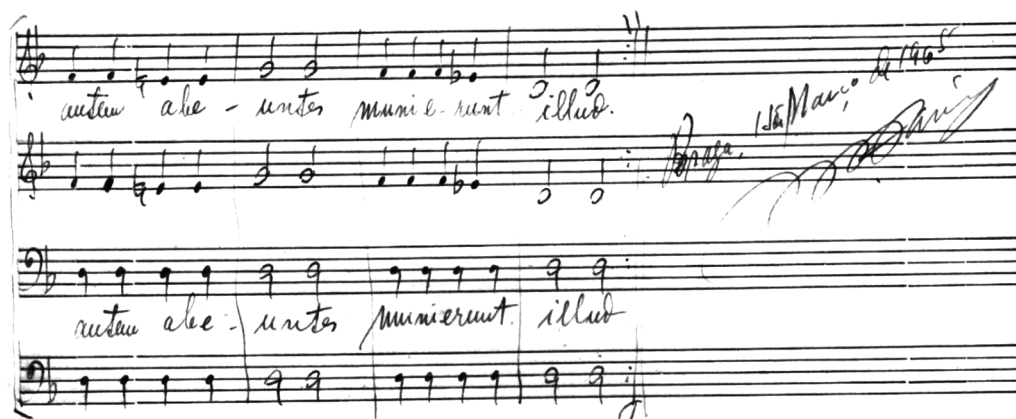


Figura 14 - Excerto de “XIX Responsório – Sepulto Domino” dos 27 Responsórios da Semana Santa – P-Cug M.M. MF 88.

Para além dos acima referidos, existem na BGUC mais três conjuntos de responsórios. É fundamental salientar que se encontram catalogados, quer pela N.R.M.S, quer pela Cristina Faria, à exceção da obra *Sex Responsoria, Maioris Hebdomadae ad quatuor voces viriles* (P-Cug M.M. MF 93).

Segue uma tabela contendo os responsórios relativos ao acervo de Manuel Faria incluindo, entre outros, o nome pelos quais se encontram designados nos catálogos indicados:

Tabela 2 – Responsórios de Manuel Faria à guarda da BGUC.

Responsórios	Ano	Formação vocal	Catlogação
<b>Responsórios da Semana Santa</b> Recitativos Corais para a 1ª tarde	[1955]	4 VVi [TTBar B]	Recitativos Corais para a Semana Santa
<b>Responsórios da Semana Santa</b> Recitativos Corais para alguns responsórios da 2ª tarde	[1955]	4 VVi [TTBar B]	Recitativos Corais para a Semana Santa
<b>Responsórios da Semana Santa III Tarde</b> Matinas de Sábado Santo	1955	3 VVi [TTB]	Responsórios da Semana Santa III Tarde
<b>27 Responsórios da Semana Santa</b>	1965	4 VVi [TTBar B]	27 Responsórios da Semana Santa
<b>Sex Responsoria</b> Maiorus Hebdomadae ad quatuor voces viriles	s.d.	4 VVi (TTBar B)	Não catalogado

O contacto próximo com o acervo de Manuel Faria permite observar que o compositor tinha por hábito numerar as partituras que pretendia incorporar noutras obras posteriores (cf. Bernardino, 2014a, 2015). Também alguns dos 27 *Responsórios* se encontram numerados à cabeça (v.g. fig. 15).

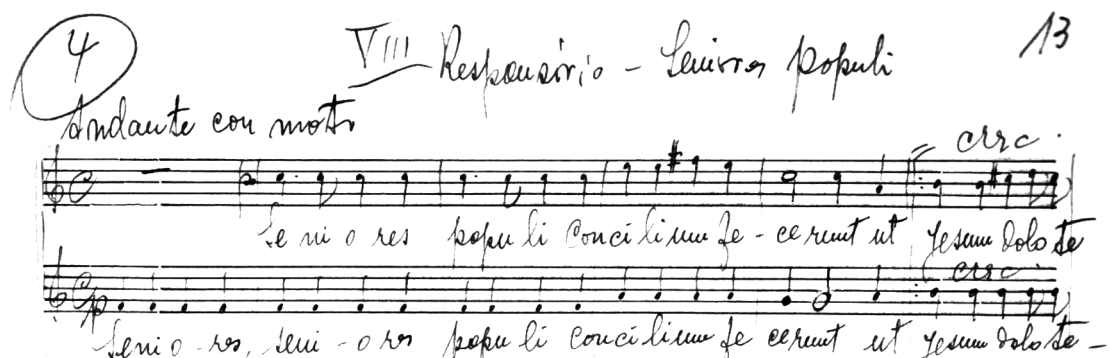


Figura 15 - Excerto de “VIII Responsório – Seniores populi” dos 27 Responsórios da Semana Santa – P-Cug M.M. MF 88.

Observamos na tabela abaixo a correspondência entre os *Sex Responsoria* e os seus originais retirados dos 27 *Responsórios*:

Tabela 3 – Correspondência entre os *Sex Responsoria* e os 27 *Responsórios*.

Sex Responsoria	27 Responsórios	N.º atribuído
1º	3º	2
2º	10º	5
3º	8º	4
4º	4º	3
5º	13º	Sem número
6º	14º	6

Acrescente-se que o primeiro dos 27 *Responsórios* se encontra assinalado com o n.º 1 e que mais nenhum outro responsório, além dos seis identificados, se encontra numerado.

Com base nos dados apresentados, é seguro afirmar que o ms. dos *Sex Responsoria*, apesar de não datado, é posterior ao ms. dos 27 *Responsórios* (no qual se baseia a publicação de 1993). Assim, importa verificar se Manuel Faria transcreveu *ipsis verbis* os responsórios em causa, ou se procedeu a algum tipo de revisão e/ou correção.

A título de exemplo, seguem três excertos do responsório “Ecce vidimus eum” retirados dos mss. P-Cug M.M. MF 88 e 93, bem como da publicação de 1993 (vide figs. 16, 17 e 18).

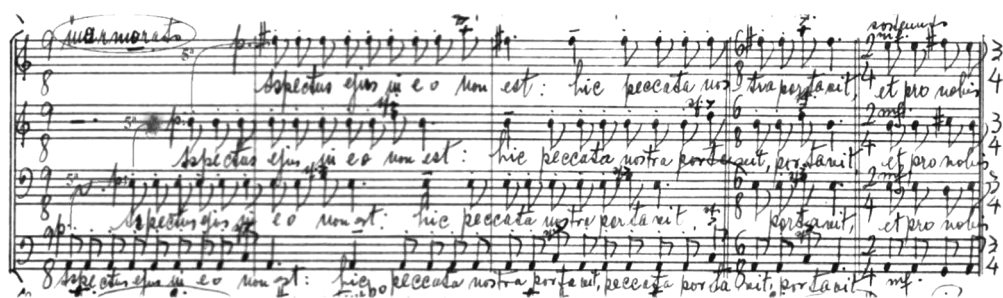


Figura 16 - Excerto de “Ecce, vidimus eum” dos *Sex Responsoria* – P-Cug M.M. MF 93.

Figure 17 shows a musical score for four voices (Soprano, Alto, Tenor, Bass). The lyrics are: "co-rem: defectus ejus in eo non est: hic peccata nostra portavit". The score includes dynamic markings such as *sfz* and *p*, and performance instructions like "(com o mesmo valor)" and "4<sup>a</sup>".

Figura 17 - Excerto de “III Responsório – Ecce vidimus eum” dos 27 Responsórios da Semana Santa – P-Cug M.M. MF 88.

Figure 18 shows a musical score for four voices (Soprano, Alto, Tenor, Bass). The lyrics are: "co-rem: as-pe-ctus e-jus in e-o non est: hic pec-ca-ta nos-". The score includes dynamic markings such as *sfz* and *p*, and performance instructions like "(com o mesmo valor)" and "4<sup>a</sup>".

Figura 18 - Excerto de “Ecce vidimus eum” dos 27 Responsórios da Semana Santa (Faria 1993, 12).

Note-se, da fig. 16, como Manuel Faria alterou o intervalo da imitação (de uma 4<sup>a</sup>P para uma 5<sup>a</sup>P) entre o segundo e o primeiro tenores. Deste modo, e comparativamente à versão dos 27 Responsórios (vide figs. 17 e 18), toda a frase “*aspectus ejus in eo non est: hic peccata nostra portavit*” encontra-se, na versão dos *Sex Responsoria*, uma segunda maior acima, regressando à versão original a partir do texto: “*et pro nobis*”.

Uma análise superficial aos restantes responsórios permite detetar outras diferenças, tais como: a inclusão de “*soli ad libitum*” nalgumas passagens, algumas desigualdades ao nível da agógica e das indicações de dinâmica e o acréscimo de sugestões de interpretação (v.g. o uso da expressão italiana “*mormorato*” – fig. 16).

Considerando o exposto, bem como a relevância, a qualidade e a beleza da obra, penso que seria de grande interesse que esta fosse alvo de uma revisão e de uma nova publicação, que incluísse também uma versão dos 27 Responsórios transcritos para coro misto, algo que certamente corresponderia a um desejo do próprio Manuel Faria<sup>7</sup>.

Reconhecendo a unidade entre as diversas versões dos responsórios, procurou-se ao nível da organização do acervo, bem como na catalogação do mesmo, mantê-los reunidos num

<sup>7</sup> Vide [Responsórios da Semana Santa] – P-Cug M.M. MF 89 – 57<sup>a</sup> entrada do presente catálogo.

conjunto, estando atualmente catalogados entre as cotas *P-Cug* M.M: MF 88<sup>8</sup> e *P-Cug* M.M: MF 93<sup>9</sup>.

## Alguns cuidados editoriais na perspectiva de um performer

Na elaboração do catálogo adicionei alguns dados que me parecem relevantes enquanto intérprete. Seguem alguns exemplos:

1) na forma “Missa” são sempre descritas as partes que a constituem, bem como o idioma utilizado (*vide* fig. 19):

Missa em português (sem “Credo”) dedicado a “Albano Coelho de Lima e à sua Banda de Pevidém O.D.C.”  
 Obra encomendada pela Secretaria de Estado da Cultura (1978) onde se encontra o original (Faria 1998, 101).  
 Instrumentação: 2V<sup>V</sup>ig [SA], fl, cl I, cl II, a-sax, t-sax, bar-sax e org/harm.  
 No v. da p. de título encontramos a seguinte nota autografada por Manuel Faria: “O pequeno complexo laudístico que costuma acompanhar o canto nas festas é constituído basicamente por – 3 ou 4 clarinetes em sib, Saxofone-Alto

Figura 19 - Excerto do Catálogo – Entrada 11 – Missa em Honra de São Jorge.

2) nas peças instrumentais, ou outras que usem um alargado suporte instrumental, é sempre discriminada a instrumentação necessária à interpretação da obra (*vide* fig. 19);

3) na obra para canto é sempre incluído o âmbito vocal (*vide* fig. 20):

140	<b>Balada da Rainha de Kachemir</b> (Braga, 8 de Maio de 1953)	1953	Canto [Mezzo-S], pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 171
Canção sobre texto de Augusto Gil contendo na última p. a inscrição: “A melodia já tem dois anos!”.				
Âmbito vocal: Ré 3 – Mi 4.				
Ref. Bibliográfica (Melo 2015, 53-55).				

Figura 20 - Excerto do Catálogo – Entrada 140.

4) no campo da instrumentação é sempre referido qual o real efetivo necessário à concretização das obras. Mesmo que o compositor indique uma peça a 4 vozes, com *divisi* nas diversas partes, a peça poderá chegar até às 7 ou 8 vozes (*vide* fig. 21):

74	<b>Ave Maria</b> a 2v. bianche, con acomp. <sup>to</sup> di quartetto d’archi e organo (Roma, 15/1/43)	1943	3V <sup>V</sup> i (S[S]A), qtt de cordas e org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 106
----	---	------	---	--------------------------

Figura 21 - Excerto do Catálogo – Entrada 74.

## Crítérios Gerais de Edição e Abreviaturas

Além dos cuidados editoriais descritos acima, seguem algumas diretrizes para um melhor entendimento do trabalho que aqui se apresenta:

5) entre parênteses rectos [ ] informação do editor;

6) entre parênteses curvos ( ) informação proveniente do autor de outra fonte (ou mesmo da própria fonte quando se trata de datação ou instrumentação);

<sup>8</sup> 27 *Responsórios da Semana Santa* que, em vez de figurar no início da secção “CORO À CAPELA”, sucede na ordem alfabética a *Reizeiros*.

<sup>9</sup> *Sex Responsoria* que antecede na catalogação ao *Sangue de Cristo*.

7) na ordenação alfabética de títulos não se leva em consideração os artigos (o, a, os, as, um, uma, uns, umas);

8) os títulos em latim e em italiano encontram-se em itálico;

9) na atribuição dos títulos e datas respeitou-se a forma como escrita pelo compositor (mantendo maiúsculas, minúsculas, etc.) – ex.: *Duetto per Flauta e oboe* (P-Cug M.M. MF 214)<sup>10</sup>;

10) todas as informações sobre os conteúdos adicionais incluídos na partitura (melodias, notas, etc.) são mencionados na entrada da primeira peça;

11) só se discrimina a descrição física dos mss. quando relevante<sup>11</sup>.

## Abreviaturas

Tabela 4 – Tabela de abreviaturas e seu significado.

Abreviatura	Palavra ou expressão
A	Alto
adapt.	Adaptação
and(s).	Andamento(s)
arp	Harpa
a-sax	Saxofone alto
B	Baixo
b	Baixo (quando aplicado a instrumentos)
Bar	Barítono
bar-flug	Fliscorne barítono
bar-sax	Saxofone barítono
BGUC	Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra
c(c).	Compasso(s)
C.F.	Cristina Faria
cb	Contrabaixo
cf.	Confronte
cl	Clarinete
coln.	Coluna
contra-fag	Contrafagote
cor	Trompa
cor ingl	Corne inglês
DeCA	Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro
ed.	Editado
euph	Bombardino
f(f).	Folha(s)
fag	Fagote
fl	Flauta transversal
fl picc	Flautim (Piccolo)
fol.	folhete
fr.	frente
harm	Harmónio
impr.	impresso
m.d.	Mão direita
m.e.	Mão esquerda
Mezzo-S	Mezzo Soprano
MPmp	Movimento Patrimonial pela Música Portuguesa

<sup>10</sup> Entrada neste catálogo – n.º 169.

<sup>11</sup> A elaboração deste trabalho parte da ótica de um *performer* para *performers*. Para mais informações sobre a descrição física dos mss. (v.g. n.º de pp., tipo e formato de papel), recomenda-se a consulta do catálogo bibliográfico on-line da BGUC, disponível em <http://webopac.sib.uc.pt/>.

ms(s).	Manuscrito(s)
n. <sup>o(s)</sup>	Número(s)
OAUC	Orquestra Académica da Universidade de Coimbra
ob	Oboé
Obs.	Observações
OCC	Orquestra Clássica do Centro
org	Órgão
orq	Orquestra
Pe.	Padre
p(p).	Página(s)
perc	Percussão
pf	Piano
publ.	Publicado
qtt	Quarteto
S	Soprano
s.a.	Sem autor
s.d.	Sem data
s.l.	Sem local
sax	Saxofone
SCB	Seminário Conciliar de Braga
seg., ss.	Seguinte, seguintes
s-sax	Saxofone soprano
T	Tenor
TAGV	Teatro Académico de Gil Vicente - Coimbra
tb	Tuba
timp	Tímpanos
Tít.	Título
tr	Trompete
trad.	Tradução
trb	Trombone
t-sax	Saxofone tenor
UA	Universidade de Aveiro
UC	Universidade de Coimbra
UCP	Universidade Católica Portuguesa
V(V)	Voz(es)
v.	verso
vl	Violino
v.l.	Vários locais
vla	Viola d'arco
vlc	Violoncelo
VVig	Vozes iguais
VVm	Vozes mistas

## Algumas curiosidades e considerações finais

Como se depreenderá, muitas outras dúvidas e questões surgiram no decorrer deste demorado e longo processo de organização, estudo e catalogação do acervo do Pe. Manuel Faria. Partilho, de forma mais sintética, algumas dessas situações:

1) relativamente ao *Álbum da Minha Irmã* (P-Cug M.M. MF 169).

i – As peças isoladas e mais elaboradas<sup>12</sup>, que partilham o mesmo nome das peças do ciclo *Álbum da Minha Irmã*, levantam a questão de quais terão sido compostas

<sup>12</sup> Que neste catálogo se encontram agrupadas no [*Álbum da Minha Irmã: versão alterada e elaborada*] – P-Cug M.M. MF 170 - entrada n.º 139.

primeiro. A datação das duas versões de “I-Trovas”, parece sugerir que as versões mais elaboradas sejam posteriores às mais simples que constituem o referido álbum.

ii – Constata-se, neste ciclo de seis peças, a existência de duas canções compostas no mesmo dia, mas em lugares diferentes. Este facto ilustra uma preocupação constante de Manuel Faria pela prática da composição.

iii – Considerando que “VI – Saudade” é a única composição em que não se atribui a autoria do poema, poderemos supor que o autor do texto é o próprio Manuel Faria?

iv – A canção “O Sino da minha aldeia” faz parte de dois ciclos: *Álbum da Minha Irmã* de 1956 e *Três Canções Portuguesas* de 1954 (*P-Cug* M.M. MF 191). Este último ciclo inclui também uma “versão em Re [sic] menor, à escolha do cantor” (transcrito do ms. – *P-Cug* M.M. MF 192). Além destas versões, existem também diversos rascunhos da canção. É curioso observar que as restantes canções que compõem os ciclos, inclusive rascunhos, se encontram devidamente datadas com a inclusão do local da composição, e esta peça nunca aparece datada! Também é a única, do *Álbum da Minha Irmã*, que não tem um tratamento pianístico mais elaborado. É claramente um caso que suscita curiosidade.

v – Surge muitas vezes a dúvida se o acompanhamento terá sido escrito para órgão ou para piano. Porém, parece ter sido um hábito de Manuel Faria, ao escrever para órgão, acrescentar diversas indicações/sugestões de registação.

2) relativamente às *Parábolas da Montanha* (*P-Cug* M.M. MF 80).

i – A análise dos diversos mss. disponíveis desta obra (rascunhos e cópias heliográficas)<sup>13</sup>, parece indicar que terá existido uma primeira versão das parábolas com três andamentos em vez de quatro.

ii – Esta é a obra com a qual Manuel Faria vence, em 1972, o Concurso Nacional de Composição Carlos Seixas<sup>14</sup>. Contudo, “O lume da Palavra”, a primeira parábola, data de 1967<sup>15</sup>, ou seja, cinco anos antes do referido concurso. Segundo testemunhos de familiares de Manuel Faria, em ambientes mais ou menos informais, esta obra terá nascido como consequência de ter perdido este mesmo concurso para o compositor Frederico de Freitas quatro anos antes (1963), quando concorreu com o *Tríptico para órgão* (*P-Cug* M.M. MF 237) (*cf.* Martins 2008, 24-28). Considero que a discrepância considerável entre as datas pode lançar algumas incertezas quanto às reais motivações e verdadeiras intenções da criação desta obra.

Para mais informações sobre as obras de Manuel Faria, sugere-se a consulta dos catálogos referidos (*vide* p. 15), bem como do catálogo bibliográfico on-line da BGUC, disponível em <http://webopac.sib.uc.pt/>.

---

<sup>13</sup> Vide *P-Cug* M.M. MF 80 a 83 – entrada n.º 51.

<sup>14</sup> Vide *Parábolas da Montanha* – *P-Cug* M.M. MF 80 – 51ª entrada do presente catálogo.

<sup>15</sup> Esta parábola é a única que se encontra datada (*vide* entrada n.º 51).

(Página deixada propositadamente em branco)



# Catálogo da Obra de Manuel Faria à guarda da BGUC

*lento* I = Introdução = 1

Flautim  
Trompete em Dó  
Basso  
Canto Suspensa

SABBETTI & C., L.ª - Rua de Carmo, 6648 - Lisboa - Portugal, 21187/21188

*nuova serie.*

*cresc.*

*Allegro* = 160

*Auto de Coimbra*  
= I Acto =

The score is a handwritten musical score for a full orchestra. It includes parts for the following instruments: Flute I & II, Oboe I & II, Clarinet I & II, Bassoon I & II, Horns I & II, Trumpets I & II, Trombones I & II, Tuba, Cymbals, Snare Drum, Bass Drum, Triangle, Percussion, Violin I & II, Viola, Cello, and Double Bass. The tempo is marked 'Allegro = 160'. The score is in 3/4 time and features various musical notations including dynamics (p, mp, mf, f), articulation (accents, slurs), and performance instructions like 'com. sad.'. The score is divided into measures, with some measures containing rests for certain instruments.

Imagem 1 - Auto de Coimbra - P Cug M.M. MF 1 - p. 1.

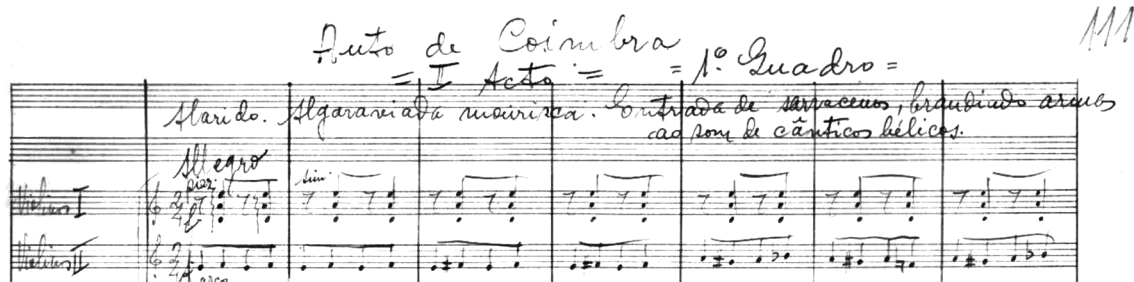


Imagem 2 - Auto de Coimbra - II Acto - P Cug M.M. MF 1A - p. 111 (Excerto).

## ÓPERA, MÚSICA DRAMÁTICA E BAILADO

Nº	Nome	Ano	Género Instrumentação	Cota
1	<b>Auto de Coimbra</b> (s.l., s.d.)	(1963)	Ópera	P-Cug M.M. MF 1 P-Cug M.M. MF 1A

Ópera sobre libreto de Campos de Figueiredo, encomendada pela Câmara Municipal de Coimbra para a comemoração do IX Centenário da Conquista de Coimbra aos Mouros.

Instrumentação: 1 fl picc, 2 fl, 2 ob, 2 cl Bb, 1 b-cl Bb, 1 cor ingl, 2 fag, 1 contra-fag, 4 cor, 4 tr, 3 trb, 1 tb, celesta, arp, timp, perc ("Bateria") – triangulo, pandeiro, prato suspenso, pratos, bombo, caixa, gongo, castanholas, tambor, sinos e tantom – solistas, coro e orq de cordas.

Original – Partitura de Orquestra do I e II Acto (2 vols.) [s.d.].

Estreada, a 24 de Julho de 2004, pelo Choral AEminium e pela Orquestra Filarmonia das Beiras, tendo como solistas Elsa Saque, Carlos Guilherme, Wagner Diniz, Ciro Telmo, Isabel Alcobia, Pedro Correia e Manuel Soares, sob a direção do maestro Luís Carvalho. Encontra-se gravada ao vivo pela Public-Art Editora e ed. pela Câmara Municipal de Coimbra (Faria 2006).

### Também disponível:

i – Redução para canto e piano (contendo anotações a lápis da instrumentação prevista) em 2 vols. – I e II Acto, respetivamente **M.M. MF 2** e **M.M. MF 2A** – com assinatura e data do autor:

"I – Braga, Março – Julho de 1963

II – Braga, Março – Dezembro de 1963 – Deo Gratias!"

Na 2ª p. do 2º vol. da redução encontra-se a lápis a anotação "Vozes 80", indicando, deste modo, que pretendia um efetivo de 80 cantores (coro sinfónico).

À semelhança do 1º vol., também o 2º vol. contém no início uma página dedicada às personagens que figuram, neste caso específico, no II Acto. Ficamos assim a saber que, além das personagens do Iº Acto (O Munda – Coro de Barítonos, Ninfas – Coro feminino, Pirene (S), Tirintio (T), Bebrix (B) – pai de Pirene, Alí (Bar) – rei mouro, Sibila (S), Donzelas Brancas – coro feminino, D. Abade de Lorvão (B), D. Prior de Lorvão (T), Monges de Lorvão – Coro masculino, Fernando Magno (T), D. Cisanando (Bar), Soldados Cristãos – Coro masculino, Soldados Árabes – Coro masculino, Povo – Coro mixto) participam neste IIº acto 3 monges (Monge I – Solo Tenor, Monge II – Solo Barítono e Monge III – Solo Baixo). Esta página é omissa na publicação – redução da obra – pela Câmara Municipal de Coimbra (Faria 1988).

ii – Capa com rascunhos da obra – **M.M. MF 3**.

iii – 78 vols. de partes vocais – cópias heliográficas (copista Emídio Rodrigo da Silva Pereira) – Inclui 60 exemplares da parte coral, 4 exemplares para canto e piano (1.º Acto), 5 exemplares para canto e piano (2.º Acto), 8 exemplares para canto e piano para «Sibila» e «Donzelas Brancas», e 1 exemplar para «D. Prior de Lorvão». O exemplar para «D. Prior de Lorvão, "Tenôr"» é o original da transcrição, assinado e datado no final – **M.M. MF 4**.

iv – Ensaio/estudo prévio do Iº Acto com o nome *Auto da Fundação e Conquista de Coimbra*, Braga, Março – Julho de 1963, contendo diferenças em relação à versão final (o que não acontece em relação às reduções) – **M.M. MF 5**.

CF98, 78-5, Auto da Fundação e Conquista de Coimbra  
CF92, 38-6, Auto da Fundação e Conquista de Coimbra  
CP-NRMS, 12, Auto da Fundação e Conq. de Coimbra

2	<b>O adeus dos camponeses</b> (Braga, Janeiro de 1936)	1936	2VVi [SA], [S] solo, [Mezzo-S] solo, pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 6
Composição para a peça de teatro <i>O Anjo da Paz</i> , “drama do Rvd. <sup>mo</sup> Sñr. P.º Luiz Gonzaga Cabral”.				
<u>Também disponível:</u>				
i – Partitura dedicada “ao Benjamin (Oliveira Salgado), em dia dos seus anos” datado de 8/5/1936 – <b>M.M. MF 7</b> .				
ii – Partitura manuscrita a tinta preta (s.l., s.d.) – <b>M.M. MF 8</b> .				
CF98, 104-4, 3VVi, solo e pf CF92, 60-4, 3VVi, solo e pf CP-NRMS, 12, O anjo da paz, Coro, solista e pf				
3	<b>Canção Final</b> (Braga, 20 de Janeiro de 1937)	1937	Canto [S], pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 9
Composição para a peça de teatro <i>O Diabo à solta</i> , “disparate em 1 acto de Câmara Manuel”.				
<u>Também disponível:</u>				
i – rascunho (Braga, 14 de Dez.º de 1936), inclui no v. um outro rascunho de obra não identificada e melodia de “um canto popular dos lados de Viana” com o <i>incipit</i> literário: “Barqueiro bota a barca ao rio” – <b>M.M. MF 10</b> .				
CF98, 81-4 CF92, 41-2 CP-NRMS, 12				
4	<b>Canto de Bernal</b> (Braga, Janeiro de 1939)	1939	Canto [T], pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 11
Composição para o drama <i>Os Condes de Alcoutim</i> (II Acto, Cena IV), “letra do Rev. P.º Luiz Gonzaga Cabral”. Inclui “Canto do menestrel” ( <i>vide</i> n.º 6).				
<u>Partituras relacionadas:</u>				
i – “Canto dos marinheiros de Ismar” – <i>vide</i> n.º 5.				
ii – “Canto do menestrel” – <i>vide</i> n. 6.				
<u>Também disponível:</u>				
i – Cópia de outra mão – <b>M.M. MF 12</b> .				
CF98, 83-7, Canto de Bernal CF92, 43-2, Canto de Bernal CP-NRMS, 12, Três trechos para o drama “Os Condes de Alcoutim”				
5	<b>Canto dos marinheiros de Ismar</b> (Braga, Janeiro de 1939)	1939	3VVi [TBarB], [Bar] solo, pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 11
Composição para o drama <i>Os Condes de Alcoutim</i> (I Acto, Cena I). <i>Vide</i> n.º 4.				
CF98, 84-3 CF92, 43-5 CP-NRMS, 12, Três trechos para o drama “Os Condes de Alcoutim”				
6	<b>Canto do menestrel</b> (s.l.,s.d.)	(1939)	Canto [T], pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 11
Composição para o drama <i>Os Condes de Alcoutim</i> (IV Acto), precedido de “Canto de Bernal” ( <i>vide</i> n.º 4).				
CP-NRMS, 12, Três trechos para o drama “Os Condes de Alcoutim”				

## Bailado de Inês Pereira

(Braga, 28 Maio 1982)

	[I – Abertura]			
	[II] – Dança de Pero Marques			
	[III] – Dança dos Peras			
7	[IV] – Dança dos Judeus I	1982	Bailado	P-Cug M.M. MF 13
	[V] – Dança do Escudeiro (Chacota)			
	[VI] – Pastoral – Pas-de-deux – Inês e Escudeiro			
	[VII] – Pas-de-deux			
	VIII – Dança dos Judeus (II)			
	[IX] – Grande Ballabeile			

Fotocópia do original.

Na p. de título: “Inês Pereira, Bailado. Música de Frederico de Freitas e Orquestração de Manuel Faria (1981-82) ”.

Assinado e datado no final (pág. 291): “Braga, 28 de Maio de 1982 – L.D.V.M.”

Instrumentação: 2 fl (fl picc), 2 ob, 1 cor ingl, 2 cl Bb, 1 b-cl Bb, 2 fag, 4 cor [F], 2 tr [C], 3 trb, timp, perc – triângulo (“ferrinhos”), pandeiro, prato suspenso, prato, bombo, caixa, caixa clara, castanholas, bloco (temple block) e sino – arp e orq de cordas.

Obra inacabada de Frederico de Freitas, com o título «Farsa de Inês Pereira» (1979) [sobre o Auto de Gil Vicente (1523)], orquestrada e terminada por Manuel Faria (Delgado 2005, 75).

CF98, 80-1

CF92, 39-6

CP-NRMS, 12, Inês Pereira

Imagem 3 – Bailado de Inês Pereira (“Dança do Escudeiro”) - P Cug M.M. MF 13 - p. 101 (Excerto).

= Kyrie = (XII)

*Moderato*

Soprano *mf* *Coro* Ky-ri-e . . . e - le - - i - son

Contralto *mf* Ky-ri-e . . . e - lei-son

Tenores *Moderato* *mf* Ky-rie . . . e-lei-son

*mf.* *Orgão*

*Povo* Ky-ri-e . . . e - le - - i son

*Coro* *mf* *Allegriate* . . . e-lei-

*mf* *Allegriate* . . .

*mf* *Allegriate* . . .

Imagem 4 - Missa Paroquialis ("Kyrie") - P Cug M.M. MF 32 - p. 3.



Imagem 5 – Missa Solene em honra de N.ª S.ª de Fátima - P Cug M.M. MF 37 - p. 1 (Excerto).

## MISSAS

Nº	Nome	Ano	Género Instrumentação	Cota
8	<b><i>Missa cum Jubilo</i></b> (S. João de Vizela, 31 de Dezembro de 1953)	1953	4VVig (TTBarB), org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 14

Missa em Latim.

Na p. de título encontramos a seguinte inscrição: “para o centenário da Imaculada Conceição da Virgem Maria, Senhora Nossa para coro a 4 vozes iguais (acrescentado de *Altus ad libitum*) [a tinta vermelha] a alternar com a melodia gregoriana humildemente composta pelo mais pobre dos seus devotos Manuel Ferreira de Faria”.

Na partitura encontra-se acrescentada a tinta vermelha a parte do alto bem como todas as indicações de dinâmica e de andamento.

Também disponível:

i – Rascunho de todas as partes da missa com exceção do *Agnus Dei*, contendo a seguinte inscrição: “Missa – cum Jubilo – para o Centenário da Imaculada Conceição da Virgem Maria – Senhora Nossa – para coro a 4 vozes iguais a dialogar com imponente massa de fiéis em Canto Gregoriano, que pede perdão se atrever a compor. Manuel Ferreira de Faria, Sacerdote e Músico, 31 de Dez.º 1953”. Também neste documento a parte do alto se encontra acrescentada a tinta vermelha e contém na página de título um comentário jocoso (“E daí? FAlbano Bai à merda!...”) – **M.M. MF 15**.

ii – Fotocópia da *Missa cum Jubilo* de um manuscrito posterior (Braga, Junho de 1956 – Transcrição de J.M. Vieira) contendo já na partitura a parte do *Altus ad libitum* – **M.M. MF 16**.

CF98, 100-4  
CF92, 57-6  
CP-NRMS, 10

9	<b>Missa em Honra de N.ª S.ª da Conceição</b> (Freitas, 20 – 22 de Agosto de 1957)	1957	2VVig [SA], [org]	P-Cug M.M. MF 17
---	---	------	-------------------	------------------

Missa em Latim.

O documento contém a seguinte nota: “1ª Execução: Vilacova, 24/VIII/57”.

Manuscrito a lápis com uma pequena secção do *Credo* a tinta azul (*Et ressurexit*).

*Kyrie*, Freitas, 12/VIII/57; *Gloria*, Freitas, 12/VIII/1957, *Credo*, s.l., s.d.; *Sanctus*, Freitas, 20/VIII/57; *Benedictus*, Freitas, 20/VIII/57; *Agnus Dei*, Vila Cova, 22/VIII/957.

O documento contém “2º Benedictus (mais fácil)” para 2VVig e acompanhamento [Órgão] (Vila Cova, 22/VIII/957).

CF98, 101-1

CF92, 58-2

CP-NRMS, 10, Missa Fácil

10	<b>Missa em Honra de Nossa Senhora do Sameiro</b> (Seide, Agosto de 1938)	1938	2VVig [SA], harm	P-Cug M.M. MF 18
----	--	------	------------------	------------------

Missa em Latim.

A partitura contém notas/comentários de L. Refice (*vide* abaixo).

A obra original não contém *Credo*, como se constata logo na página de título que contém, além do nome da obra, a seguinte inscrição: “(sem *Credo*) a 2 vezes iguais com acomp.<sup>to</sup> de harmónio. Anotação: Crítica de Refice: Interessante especialmente sob o ponto de vista da invenção – Algumas deficiências vão notadas em seu lugar. Roma, 17 de Janeiro de 1940”.

Na 2ª p. a propósito do *Kyrie*: “Tessitura muito alta para as vozes; acompanhamento bastante pianístico, sem contido deixar de convir ao harmónio. Roma, 17 de Janº de 1940 (Coment.º de Refice)”.

Na 12ª p. a propósito do *Benedictus*: “Escusava de “atacar., aquele “la., logo ao princípio – Refice (Roma, 17/1/940)”. Não deixa de ser curioso como Manuel Faria, das três vezes que regista a data do comentário, o faz de três formas distintas apesar de se tratar do mesmo dia.

O manuscrito original ainda contém:

- a) – a lápis apontamentos para uma terceira voz;
- b) – a tinta preta indicações de instrumentação para futura orquestração;
- c) – a tinta verde comentários e alterações sugeridas por L. Refice;
- d) – a tinta vermelha indicações de andamentos e dinâmicas.

Também disponível:

i – Rascunho do *Glória* [incompleto] (Airão, Abril de 1938) e do *Sanctus* (Airão, Agosto de 1938) – **M.M. MF 19** e um outro rascunho do *Agnus Dei* (Braga, 23 Nov 37) – **M.M. MF 20**.

ii – Orquestração (contendo *Credo*), original e cópia, para 3 VVig (TTB), fl, tr *ad libitum* e cordas, assinada e datada “Braga, 4 de Fevereiro de 1968” – **M.M. MF 21**.

iii – Partes instrumentais (vl I, vl II e vla) [1949]<sup>1</sup> a tinta azul, com indicações de dinâmica, de articulação e de andamento a vermelho do copista B. Carvalho Ribeiro, Braga. Estas partes contêm *Credo* – **M.M. MF 22**.

iv – Partes instrumentais (tr C, vl I, vl II, vlc e cb) [1949] a tinta preta, com indicações de dinâmica, de articulação, de andamento, técnicas e expressivas a tinta vermelha. Estas partes contêm *Credo* – **M.M. MF 23**.

v – Partes instrumentais (fl, ob, cl I Bb, cl II Bb, fag e Rabecão) a tinta preta, com indicações de dinâmica, de articulação e de andamento a tinta azul, contendo a lápis vermelho algumas correcções. Nenhuma destas partes contém *Credo* à excepção do Rabecão – **M.M. MF 24**.

vi – Partes instrumentais (fl, vl I, vl II, vla, vlc e harm) a tinta preta, contendo algumas correcções e indicações de dinâmica e de articulação a lápis vermelho. Estas partes contêm *Credo*. Transcrição de M.A. Gonçalves – Porto – **M.M. MF 25**.

vii – Orquestração sem título e inacabada (até secção do *Gloria – propter magnam*) [só notação] para grupo de sopros, vozes (2VVig) e harmónio (cl I Bb, cl II Bb, cl III Bb, a-sax Eb, t-sax Bb, bar-sax Eb, bar-flug C e harm) – **M.M. MF 26**

CF98, 101-2

CF92, 57-1

CP-NRMS, 9, 1937, órgão

<sup>1</sup> A propósito da datação destas partes (*cf.* Bernardino 2015, 65-66).



---

**Missa em Honra de São Jorge**  
para duas vozes e instrumentos de  
Banda sobre o texto português.

11 (Braga, Abril de 1978) 1978 2VVig [SA], Banda *P-Cug* M.M. MF 27

I – Prece litânica [Kyrie]  
II – Hino Angélico (Glória)  
III – Triságio (Santo)  
IV – Oração da Paz (Cordeiro de Deus)

---

Missa em português (sem “Credo”) dedicado a “Albano Coelho de Lima e à sua Banda de Pevidém O.D.C.”  
Obra encomendada pela Secretaria de Estado da Cultura (1978) onde se encontra o original (Faria 1998, 101).

Instrumentação: 2VVig [SA], fl, cl I, cl II, a-sax, t-sax, bar-sax e org/harm.

No v. da p. de título encontramos a seguinte nota autografada por Manuel Faria: “O pequeno complexo laudístico que costuma acompanhar o canto nas festas é constituído basicamente por – 3 ou 4 clarinetes em sib, Saxofone-Alto em mib, Saxofone-Tenor em sib e Saxofone-Barítono em mib. Acrescentei-lhe uma Flauta, que, aliás se poderá dispensar e o Órgão ou Harmonium “ad libitum, que se empregará quando houver possibilidade, e, pode ainda servir para o ensaio das vozes”.

Trata-se de uma fotocópia do original.

Ref. Bibliográfica (Granjo 2012, 244-246).

Também disponível:

i – Cópia heliográfica da transcrição de Francisco Ribeiro – Pevidém – Novembro, 1978. – **M.M. MF 28.**

ii – *Missa em honra de S. Jorge p.<sup>a</sup> 2 v. e instrumentos de sopro, transcrição para 4 vozes mistas e órgão* (s.l., s.d.) – **M.M. MF 29.**

iii – Parte coral a 4VVm (SATB) de M.M. MF 29 datado de “Braga, 22 de Janeiro de 1983 (dia de S. Vicente)” – **M.M. MF 30.**

CF98, 101-3  
CF92, 58-5  
CP-NRMS, 12

---

12 **Missa Festiva** s.d. 2VVig [SA], [org] *P-Cug* M.M. MF 31  
(s.l., s.d.)

---

Missa em português.

Obra inacabada, só contém *Kyrie* (“Senhor tende piedade”).

CF98, 96-6, *Kyrie* da *Missa Festiva* (vernáculo)  
CF92, 53-6, *Kyrie* da *Missa Festiva* (vernáculo)  
CP-NRMS, 11, *Kyrie* da *Missa Festiva* (vernáculo)

---

13 **Missa Paroquialis** (1972) 3VVm (SAT), org *P-Cug* M.M. MF 32  
(s.l., s.d.)

---

Missa em Latim.

Datado com base no catálogo provisório.

Apresenta na capa a seguinte inscrição: “para Coro a 3 vozes mistas e Órgão alternando com a Assembleia do Povo em Canto Gregoriano por Manuel Ferreira de Faria”.

A obra contém: *Kyrie (XII)*, *Gloria (XV)*, *Sanctus (XIII)*, *Agnus Dei* [sem número atribuído].

Não contém *Credo*.

Escrita e papel muito semelhante à peça de órgão incompleta (*vide* n.º 182), admitindo-se uma datação alternativa [1941 – 44] baseada nas datas das partituras em papel da mesma proveniência (*vide* também n.º 145).

CF98, 101-4  
CF92, 58-4  
CP-NRMS, 10, 1972

14	<b>Missa Pastoril</b> (Seide, Agosto de 1946)	1946	2VVig [SA], org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 33
<p>Missa em Latim.  A p. de título contém a seguinte inscrição: “a duas vozes e órgão, Manuel F. de Faria (1946), maestro em composição pelo Pontifício Instituto de música Sacra de Roma”.  Correções a tinta azul.  Local e data acrescentadas a tinta azul na p. de título e no final.  Obra gravada pela Public-Art Editora e ed. pela Academia Martiniana (Martiniana 2007).</p> <p><u>Também disponível:</u>  i – Cópia autógrafa de M.A. Gonçalves da parte de órgão de uma orquestração posterior – <b>M.M. MF 34</b>.</p> <p style="text-align: right;">CF98, 101-5, SCB 1948, 2 VVig e pequena orquestra  CF92, 57-4, SCB 1948, 2 VVig e pequena orquestra  CP-NRMS, 10</p>				
15	<b>Missa Popular de S. Francisco de Assis</b> (s.l., s.d.)	(1970)	1VV, org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 35
<p>Missa em português.  Não contém Credo.  Data atribuída com base no Catálogo provisório.  Segundo C.F. foi estreada em Braga em 1970 (Faria 1998, 102).  Encontra-se junto um impresso de uma modinha para voz e guitarra <i>Cruel Saudade</i> de Vedegal.</p> <p style="text-align: right;">CF98, 102-1  CF92, 58-3  CP-NRMS, 10, 1970</p>				
16	<b>Missa Pueri Cantores</b> (s.l., s.d.)	(1955)	[4]VVm (SATB), org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 36
<p>Missa em latim.  A p. de título contém a tinta azul abaixo do título: “para coro a 3 v. mixtas e acompanhamento <i>ad libitum</i>”.  Trata-se de uma cópia, assinada e datada no final, de J. Vieira 1958.  Esta obra, apesar de ser a três vozes, necessita dos 4 naipes (SATB) devido à seguinte utilização dos mesmos: <i>Kyrie</i> (SAT), <i>Gloria</i> (ATB), <i>Credo</i> (ATB), <i>Sanctus-Benedictus</i> (SAT) e <i>Agnus Dei</i> (SAT). Note-se que a utilização do órgão é sempre <i>ad libitum</i>.  Encontra-se no SCB uma versão de 1955 para 3VVm (Faria 1998, 102).</p> <p style="text-align: right;">CF98, 102-2, 1955  CF92, 58-1, 1955  CP-NRMS, 10, 1955</p>				

---

**Missa Solene em honra de N.ª S.ª de**

17 **Fátima** 1945 4VVm (SATB), org *P-Cug* M.M. MF 37  
para 4 vozes mixtas e Órgão  
(Roma, Janeiro – Maio de 1945)

---

Missa em Latim.

Obra escrita a tinta preta, contendo a tinta vermelha indicações de andamentos e de dinâmicas, e a lápis algumas indicações do organista – que terá interpretado a obra no concerto realizado na “Aula Magna” do Pontifício Instituto di Musica Sacra a 20 de Novembro de 1945 (cf. Faria 1998, 17) – tais como pedilhações, dedilhações, manuais e registação usada, bem como outras indicações de interpretação.

Apresentada pela primeira vez em Portugal – na versão original para coro e órgão – no dia 18 de Novembro de 2017 (Sé Velha – Coimbra), por ocasião do concerto de encerramento do centenário do nascimento do compositor, interpretada pelo Manuel Faria Ensemble, dirigido por Paulo Bernardino e acompanhado ao órgão pelo organista titular do Santuário de Fátima, João Santos<sup>2</sup>.

Também disponível:

i – Rascunho de 16 pp. (s.l., s.d.) do *Kyrie*, *Glória* e parte inicial do *Credo* – **M.M. MF 38**.

ii – Rascunho de 36 pp. de todas as partes da missa, assinada e datada no fim: “Roma, 1 de Março de 1945” – **M.M. MF 39**.

iii – Rascunho inacabado de 4 pp. do *Kyrie* (s.l., s.d.), decerto anterior ao ms. 39 pois não corresponde integralmente à versão final da obra – **M.M. MF 40**.

iv – Cópia da orquestração para coro e orquestra de Pe. Joaquim dos Santos (1984)<sup>3</sup> – **M.M. MF 41**.

CF98, 102-3, 1941/45  
CF92, 57-3, 1941/45  
CP-NRMS, 10, 4 e 6 v.m.

---

18 **Missa Votiva** 1949 a 1952 3VVig (TTB), orq *P-Cug* M.M. MF 42  
para coro a 3 vozes e Grande Orquestra  
(Braga, 1949 – 1952)

---

Missa em Latim.

Na p. de título encontramos a seguinte inscrição: “Missa Votiva composta em cumprimento dum voto a N.ª S.ª para Grande Orquestra Sinfónica e Coro masculino a 3 v. iguais por Manuel Ferreira de Faria. Braga, 1949 – 1952”.

Trata-se de um rascunho a lápis preto, contendo maioritariamente a lápis vermelho diversas correções, indicações de dinâmicas e de andamentos.

Tem junto rascunho de alteração dos primeiros seis cc. da secção B do *Credo* (p.9).

Segundo C.F. foi estreada em Braga a 31 de Março de 1952 (vide Faria 1998, 102).

Também disponível:

i – Cópia por Joaquim Vieira (Braga, Agosto de 1954), revista e acrescentada por Manuel Faria – **M.M. MF 43**.

CF98, 102-4, 1949  
CF92, 57-5, 1949  
CP-NRMS, 12, 1959

---

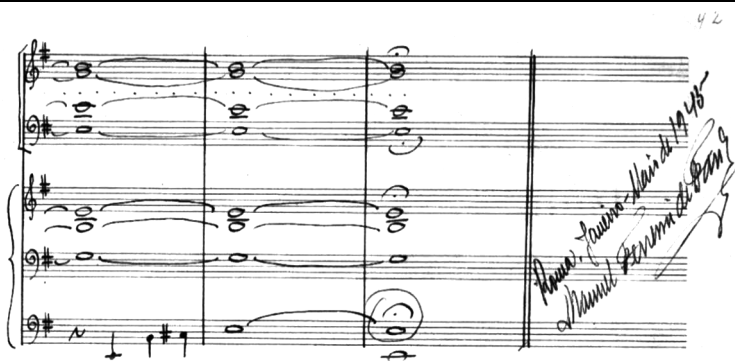


Imagem 6 – Missa Solene em honra de N.ª S.ª de Fátima - P Cug M.M. MF 37 - p. 42 (Excerto).

<sup>2</sup> Reportagem Esec-Tv disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8M9mlxnWMww>.

<sup>3</sup> Esta versão encontra-se gravada pelo Coro SAPOR (*Sant'Antonio dei Portoghesi in Roma*), acompanhado pela Orchestra Sinfonica «NOVA AMADEUS» sob direcção de Ovidiu dan Chirila (Santos e Faria 2003).

Poesia de. *Walter dos Santos* *Sangue de Cristo* *Música de* *Manuel Faria*  $\frac{1}{1}$   
*vento dolente* *Coro a 4 v. mistas*

*pp.* *vento dolente*  
*Sangue de Cristo, que lhe a foga a fronte. Sangue de Cristo, Sangue de Cristo, que lhe a foga a fronte. Sangue de Cristo, Sangue de Cristo, chuva de perdao. Sangue de Cristo, que nos vem da Fonte do*  
*mf.* *dim.*  
*Sangue de Cristo, que nos vem da Fonte do*  
*mf.* *dim.*  
*eu de la cerado coracao. Sangue de Cristo, Sangue dos seus*  
*pp.*  
*eu de la cerado coracao. Sangue de Cristo, Sangue dos seus*  
*pp.*

Imagem 7 - Sangue de Cristo - P Cug M.M. MF 95 - p. 1.



Imagem 8 - Stabat Mater - P Cug M.M. MF 173.

## CORO À CAPELA

Nº	Nome	Ano	Género Instrumentação	Cota
19	<b>Antífonas para as Laudes do Domingo</b> (s.l., s.d.)	s.d.	Canto litúrgico	P-Cug M.M. MF 44
<p>Conjunto de antífonas, como o próprio nome indica, para as Laudes de Domingo, contendo no verso <i>Antífonas para as Vésperas do Domingo</i>. Tem junto <i>Vésperas</i>, que não são mais do que um esboço das <i>Antífonas para as Vésperas do Domingo</i>, contendo no fim a inscrição: “Ant.<sup>a</sup> ao Benedictus e ao Magnificat?”</p>				
20	<b>[Diálogos litúrgicos]</b> (s.l., s.d.)	s.d.	Canto litúrgico, [org]	P-Cug M.M. MF 45
<p>Conjunto de propostas melódicas para recitativos litúrgicos com respetivas harmonizações: <b>M.M. MF 45 A</b> – <i>Aclamação</i> [Mistério da Fé]. <b>M.M. MF 45 B</b> – <i>Rito da Comunhão</i> [Doxologia: Por Cristo, Pai Nosso e Vosso é o reino].</p>				
21	<b>[Amaremos...]</b> (s.l., s.d.)	(1973)	[4VVm] (SATB)	P-Cug M.M. MF 46
<p>Título atribuído com base no título do poema do Papa Paulo VI, que se encontra junto em recorte de jornal. Obra inacabada faltando, além de algumas passagens vocais, a maior parte da colocação do texto. Datado com base no catálogo provisório. Segundo C.F. foi estreada em Coimbra em 1974, pelo Coro D. Pedro de Cristo, referindo a existência no SCB de fotocópia de ms. completo (vide Faria 1998, 76). Publicado em <i>20 Obras Corais</i> (Faria 2016a, 7-16) com a data de “Braga, 15 de Setembro de 1973”.</p>				

CF98, 76-5  
CF92, 37-3  
CP-NRMS, 9, 1973

22	<b>[Amavit Eum]</b> (Braga, 6 de Out.º 1966)	1966	4VVi [TTBarB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 47
<p>Título retirado da cópia da partitura original que se encontra junto – <b>M.M. MF 48</b>.  Trata-se de um rascunho assinado e datado com indicação da duração da peça: “Duração – 1,12””.  Inclui na p. final o responsório <i>Ecce Sacerdos</i> (vide n.º 32).  O M.M. MF 48 apresenta o título: <i>Amavit eum: Motete em honra de S. Frutuoso para 4 v. de homens</i> tratando-se de uma cópia da partitura original.  Publicado em <i>20 Obras Corais</i> (Faria 2016a, 115-118).</p>				
				CF98, 77-1 CF92, 37-4 CP-NRMS, 8
23	<b>Ave Maria</b> a 4 vozes iguais (Seide, Janeiro de 1938)	1938	4VVi (TTBarB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 78
<p>Latim.  Precedido de: <i>Pange Lingua</i> (vide n.º 50) e de <i>Ave Maria</i> (vide n.º 92).</p>				
				CF98, 79-2 CF92, 39-2
24	<b>Ave Maria</b> a 4v. mixtas (Braga, 7 de Maio de 1953)	1953	4VVm (ATBarB) e 4VVi (TTBarB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 49
<p>Latim.  Obra em 3 partes: “Ave Maria” (ATBarB), “Santa Maria” (TTBarB) e “Amen” (ATBarB).</p>				
				CF98, 79-4 CF92, 39-4 CP-NRMS, 8
25	<b>Ave Maria</b> a 2v.ig. (Roma, 29 de Set.º 1961)	1961	2VVi [SA]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 50
<p>Latim.  Seguido de: <i>Canon a 2 voci (all’ottava)</i> (vide n.º 175) e <i>Invenzioncina a 2 v.</i> (vide n.º 179), sendo as 3 peças em estilo imitativo.</p>				
				CF98, 79-5 CF92, 39-5 CP-NRMS, 10
26	<b>Bendito</b> Fughetta (S. Paio, 12/2/47)	1947	[3VVm] [SAB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 125
<p>Rascunho rasurado de cântico litúrgico incluído na partitura de <i>Tantum Ergo</i> (Vide n.º 82).</p>				
				CF98, 80-5 CF92, 40-4

27	<b>As Cantarinhas do Monte</b> (s.l., s.d.)	s.d.	4VVm [SATB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 51
----	--	------	-------------	-------------------------

Peça coral sobre texto de Moreira das Neves ao estilo tradicional.  
Tem junto f. ms. com poema em quatro quadras em que apenas a primeira coincide com a inicial das três quadras da partitura.

CF98, 78-3  
CF92, 38-4  
CP-NRMS, 9

28	<b>Cantem os Anjos</b> (s.l., s.d.)	s.d.	4VVm (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 52
----	--	------	-------------	-------------------------

Cântico de natal sobre poesia popular ao estilo tradicional.  
Obra gravada pela Public-art Editora, ed. em 2010 pelo Coro dos Pequenos Cantores de Coimbra (Coimbra 2010) [adapt.] e em 2007 pela Academia Martiniana (Martiniana 2007) [adapt.], ambas sob o título: *Cantem, cantem os anjos*.

CF98, 82-2  
CP-NRMS, 9

29	<b>Convite de Caminhante</b> Canção para Coro a 4 v. mixtas (Braga, 21 de Abril de 1972)	1972	4VVm [SATB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 53
----	--	------	-------------	-------------------------

Canção sob poema de Luís Vilar dedicado, segundo inscrição na p. de título, ao “Ex.<sup>mo</sup> Snr. Angelo Soares, O.D.C., O Autor”.

Também disponível:

i – Rascunho – M.M. MF 54.

CF98, 85-1  
CF92, 44-2  
CP-NRMS, 9, Convite do caminhante

30	<b><i>Crux fidelis</i></b> (s.l., s.d.)	(1937)	2VV <i>i</i> [SA]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 104
----	--	--------	-------------------	--------------------------

Hino para a Adoração da Cruz em Sexta-feira Santa.  
Antecedido de *Vexila Regis* (vide n.º 72) e seguido de *Mandatum* (vide n.º 38) e *As Mondadeiras* (vide n.º 43).  
Datado com base no catálogo provisório.

CF98, 85-3  
CF92, 44-3  
CP-NRMS, 8, 1937, 3 v.i. e 3 v.m.

---

### Dois estudos

sobre um poema de Fernando Pessoa  
para coro mixto “a capella”

31	(Braga, Outubro de 1962)	1962	4VVm (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 55
	I (Braga, 30 de Nov.º de 1962)			
	II (Braga, 20 de Outubro de 1962)			

---

Duas peças corais (I e II) sobre o poema “Prece” de Fernando Pessoa.

Também disponível:

i – Rascunho do primeiro estudo com o título “Senhor!” – **M.M. MF 56.**

CF98, 87-3  
CF92, 46-1  
CP-NRMS, 8

---

32	<b>[<i>Ecce Sacerdos</i>]</b> (s.l., s.d.)	[1966]	3VVm [STB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 47
----	---	--------	------------	-------------------------

---

Título retirado do *incipit*.

Trata-se de um rascunho, faltando o texto da segunda secção do responsório.

A peça é precedida por *Amavit Eum* (*vide* n.º 22) em que se baseia a datação.

CF98, 88-4  
CF92, 46-7  
CP-NRMS, 10

---

### Embaló

33	a 4 vozes iguais e solistas sobre uma canção popular (Braga, Outubro de 1938)	1938	4VVi (TTBarB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 57
----	---	------	---------------	-------------------------

---

A p. de título contém:

i – título paralelo “Berceuse” e melodia tradicional a tinta verde.

ii – a dedicatória “À minha querida Mãe, pelo muito amor com que me embalou em criança, O.D.”, assinada.

Também disponível:

i – outra partitura ms – **M.M. MF 58.**

ii – 2 rascunhos com diferenças significativas em relação à versão final. O v. do primeiro rascunho contém uma parte instrumental [vlc?], com o n.º 4, de obra por identificar – **M.M. MF 59.**

CF98, 89-1  
CF92, 47-2  
CP-NRMS, 8, 4v.i. masc. e solistas



34	<b>Estatuto do Homem</b> Cantata Coral (Coimbra, 10 de Fev.º de 1977)	1977	4VVm [SATB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 60
<p>Cantata coral sobre poema de Thiago de Melo com eventuais alterações. O texto de Thiago de Melo encontra-se junto num folheto impresso: <i>20 ANIVERSÁRIO DA DECLARAÇÃO DOS DIREITOS DO HOMEM</i> de “10-XII-68” (Edição da J.E.C.).</p> <p><u>Também disponível:</u>  i – Versão para SATB e piano – <b>M.M. MF 139</b> – <i>Estatuto do Homem: Cantata para Coro e Piano</i> (Braga, 16 de Outubro de 1977) – <i>vide</i> n.º 103.  ii – Rascunho com algumas sugestões para passagens pianísticas – <b>M.M. MF 61</b>.</p> <p style="text-align: right;">CF98, 89-5, Estatutos do Homem  CF92, 47-6, Estatutos do Homem  CP-NRMS, 9</p>				
35	<b>Gloria</b> Motete de Natal (s.l., Dezembro 1951)	1951	4VVVi [SSAA]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 62
<p>Latim.  Cópia ms. de autor desconhecido do Motete de Natal para 4 VV “femeninas”.</p> <p><u>Também disponível:</u>  i – Rascunho – <b>M.M. MF 63</b>.</p> <p style="text-align: right;">CF98, 90-5  CF92, 48-4  CP-NRMS, 8, Glória</p>				
36	<b>Glória a Deus!</b> Coro a 4 vozes masculinas (Braga, 13 de Novembro de 1960)	1960	4VVVi (TTBarB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 64
<p>Peça coral sobre poema de Soares de Passos.</p> <p><u>Também disponível:</u>  i – 2 rascunhos – <b>M.M. MF 65</b>.</p> <p style="text-align: right;">CF98, 90-6  CF92, 48-5  CP-NRMS, 8</p>				
37	<b>In principio...</b> Motete a 4v. iguais (Braga, 9 de Março de 1948)	1948	4VVVi [TTBarB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 66
<p>Latim.  Motete de Natal. (<i>trad.</i> “No principio era o verbo [...] e vimos a sua glória”).  Publicado em <i>20 Obras Corais</i> (Faria 2016a, 123-130).</p> <p><u>Também disponível:</u>  i – Rascunho incompleto intitulado <i>E o Verbo se fez Carne!</i> – <b>M.M. MF 67</b> – antecedido dos rascunhos inacabados <i>Bendito e Stabat Mater</i>.  ii – Versão para coro misto (s.l., s.d.) – <b>M.M. MF 68</b>.</p> <p style="text-align: right;">CF98, 95-4, In principio  CF92, 52-5, In principio  CP-NRMS, 8, In principio, 1947</p>				

38	<b>Mandatum</b> (s.l., s.d.)	(1937)	2VVi [SA]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 104
<p>Antífona para o Lava-Pés em Quinta-feira Santa. Antecedido de <i>Vexila Regis</i> (vide n.º 72) e <i>Crux fidelis</i> (vide n.º 30) e seguido de <i>As Mondadeiras</i> (vide n.º 43). Datado com base no hino <i>Crux fidelis</i> incluso no mesmo ms.</p>				
CF98, 98-4 CF92, 55-3				
39	<b>Marcha desportista</b> (s.l., s.d.)	(1945)	1V	<i>P-Cug</i> M.M. MF 70
<p>O ms. disponível contém melodia não acompanhada de marcha dedicado ao desportista. Datado com base no catálogo provisório.</p> <p><u>Também disponível:</u> i – versão para coro a 3 VVi intitulado de “Marcha” – <b>M.M. MF 69</b>.</p>				
CF98, 99-1, Marcha [Ai viva o ar livre] CF92, 55-7, Marcha [Ai viva o ar livre] CP-NRMS, 8, Marcha (Ai viva o ar), 1945				
40	<b>Maternidade</b> para Coro a 4 vozes mistas (Braga, 2 de Dezembro de 1974)	1974	4VVm (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 71
<p>Composição coral sobre poema de Maria Beatriz da Fonseca contendo na p. de título a dedicatória “À Maria da Graça”.</p>				
CF98, 99-3 CF92, 56-2 CP-NRMS, 9				
41	<b>Melodia</b> canção para coro a 4 v.m. (Braga, 28 de Março de 1978)	1978	4VVm (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 72
<p>Canção sobre poema de José Régio contendo na p. de título a seguinte inscrição: “(“Mas Deus é grande,, , pg. 35)”. Incipit literário: "À beira da corrente...". Publicado em <i>20 Obras Corais</i> (Faria 2016a, 17-28).</p>				
CF98, 99-5 CF92, 56-4 CP-NRMS, 9				
42	<b>O Milagre</b> Coro para 4 vozes mixtas (Braga, 18 de Jan.º 1965)	1965	4VVm (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 73
<p>Obra coral sobre poema de Miguel Trigueiros.</p>				
CF98, 106-1 CF92, 38-5 CP-NRMS, 9				

43	<b>As Mondadeiras</b> (s.l., s.d.)	(1937)	4VVm [SATB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 104
<p>Ms. incompleto.          Antecedido de <i>Vexila Regis</i> (vide n.º 72), <i>Crux fidelis</i> (vide n.º 30) e de <i>Mandatum</i> (vide n.º 38).          Datado com base no hino <i>Crux fidelis</i> incluso no mesmo ms.          Publicado em <i>20 Obras Corais</i> (Faria 2016a, 65-78).</p>				
CF98, 78-4 CF92, 61-5 CP-NRMS, 8				
44	<b>O Mostrengo</b> para coro a 4 – 5 vozes mixtas (Braga, 31 de Outubro de 1960)	1960	5VVm [SSATB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 74
<p>Peça coral sobre poema de Fernando Pessoa contendo na p. de título a dedicatória “Ao Coral dos Estudantes da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, O.D.C., O Autor”.</p> <p><u>Também disponível:</u>          i - Fotocópia da transcrição de Fernando Lopes-Graça. Esta transcrição prevê a utilização de três coros (Coro I, Coro II e Coro III) em alternância e em <i>Tutti</i>, contendo pequenas secções até 8 VV – <b>M.M. MF 75</b>.          Publicado em <i>20 Obras Corais</i> (Faria 2016a, 93-103).</p>				
CF98, 106-2 CF92, 61-6 CP-NRMS, 8				
45	<b><i>O quam suavis</i></b> (Roma, 4 de Out.º 1961)	1961	3VVi [SSA]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 214
<p>Precedido de <i>Duetto per Flauta e oboe</i> (Vide n.º 169).</p>				
CF98, 106-4 CF92, 62-1 CP-NRMS, 8, 4v.i.fem.				
46	<b><i>O Salutaris</i></b> A 4 v. iguais (Coimbra, 25/IV/957)	1957	4VVi [TTBarB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 76
<p>Rascunho a lápis contendo apenas o primeiro texto do hino <i>O Salutaris</i>.</p> <p><u>Inclui:</u>          i – <i>Ao Anjo da Guarda</i> (vide n.º 89).          ii – <i>Tantum Ergo</i> (vide n.º 68).</p>				
CF98, 107-1 CF92, 62-6 CP-NRMS, 8				

47	<b><i>O Salutaris</i></b> a 3v. mixtas (Vizela, 30/XII/961)	1961	3VVm [SAT]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 99
<p>Contém apenas o primeiro texto do hino <i>O Salutaris</i>. Antecedido de <i>Tantum Ergo</i> (vide n.º 69).</p>				
<p>CF98, 107-2 CF92, 62-7 CP-NRMS, 8</p>				
48	<b>Oração p.<sup>a</sup> S.<sup>to</sup> Agostinho</b> (s.l., s.d.)	(1963)	[4VVm] [SATB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 77
<p>Rascunho de motete inacabado. A escrita a 4 partes sugere a utilização de um coro misto. Esta partitura contém apenas notação musical (sem texto). Datado com base no catálogo provisório.</p>				
<p>CF98, 109-5 CF92, 65-1 CP-NRMS, 8, 1963</p>				
49	<b><i>Oremus pro Pontífice</i></b> a 4v. iguais (Braga, 18/2/937)	1937	4VVi (TTBarB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 132
<p>Precedido de <i>Bendito</i> (vide n.º 94) e de <i>Bendito</i> (vide n.º 95), com “visto” autógrafo do Pe. Carreira.</p>				
<p>CF98, 109-6 CF92, 65-2 CP-NRMS, 8</p>				
50	<b><i>Pange Lingua</i></b> a 4v.ig. (intercalado com canto gregoriano) (Braga, 1-3-936)	1936	4VVi (TTBarB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 78
<p>Seguido de: <i>Ave Maria</i> (vide n.º 92) e <i>Ave Maria</i> (vide n.º 23).</p>				
<p><u>Também disponível:</u> i – Rascunho – <b>M.M. MF 79</b> (vide n.º 125 e 129).</p>				
<p>CF98, 110-5, quatro vozes mistas CF92, 65-7, quatro vozes mistas CP-NRMS, 8</p>				

---

## Parábolas da Montanha

51	I – O lume da Palavra (Coimbra, 21 – VI – 1967) II – Na verdade vos digo (s.l., s.d.) III – A seara é grande (s.l., s.d.) IV – Lançai a rede ao mar (s.l., s.d.)	1967	6VVm (SATTBB), S Solo e Bar Solo	<i>P-Cug</i> M.M. MF 80
----	---	------	-------------------------------------	-------------------------

---

Cantata coral, em papel vegetal, em 4 partes sobre poemas de Campos de Figueiredo (Porém a identificação do autor dos poemas só sucede nas três primeiras peças).

I – SATTBB; II – SATB e Barítono solo; III – SATB e Soprano solo; IV – SATB.

Os n.ºs I e II encontram-se gravados pelo Ançable sob direção do Pe. Pedro Miranda<sup>4</sup>. O n.º III foi estreado na UCP-Porto, a 21 de Junho de 2002, por um coro piloto criado pela Cristina Faria, sob direção de Paulo Bernardino e pela soprano Maria João Pereira. O n.º IV foi interpretado pela primeira a 7 de Abril de 2017, na igreja de Santa Cruz – Coimbra, por ocasião do concerto de apresentação do Manuel Faria Ensemble, interpretado pelo referido ensemble, sob a direção de Paulo Bernardino.

### Também disponível:

i – Cópia heliográfica. Tem na capa impr. “Prémio Carlos Seixas, 1972” – **M.M. MF 81**.

ii – Cópia heliográfica contendo apenas as primeiras três peças com diversas correções e anotações. Contém junto à p. 2 um fragmento de partitura com correções significativas aos cc. 9 e 10 – **M.M. MF 82**.

iii – Rascunhos de II, III e IV – **M.M. MF 83**.

CF98, 111-1  
CF92, 66-2  
CP-NRMS, 8

---

52	<b>Pequenina rapsódia</b> em dois andamentos (Braga, Fevereiro de 1938)	1938	[4VVvi] [TTBarB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 84
----	---	------	------------------	-------------------------

---

Partitura a lápis de obra em duas partes (*Allegro* e *Largo*), retomando na *Coda* material da primeira parte.  
Incipit literário: “Solidão, solidão, solidão do Alentejo...”

CF98, 111-2  
CF92, 66-3  
CP-NRMS, 8

---

53	<b>Prece</b> (Braga, 12 de Janeiro de 1980)	1980	4VVm (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 85
----	--	------	-------------	-------------------------

---

Obra sobre poema “Prece” retirado de *O Verbo e a Morte* de Vitorino Nemésio de 1959, contendo na datação: “à hora da morte de Frederico de Freitas”.

CF98, 111-3  
CF92, 66-4  
CP-NRMS, 9

---

54	<b>Quando eu era pequenino</b> (s.l., s.d.)	s.d.	3VVvi [SSA]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 86
----	--	------	-------------	-------------------------

---

Canção infantil, (*cf.* Faria 1998, 112) sobre letra de João de Deus. Contém a tinta azul a inscrição “1.º ano”.

CF98, 112-1  
CF92, 67-2  
CP-NRMS, 9

---

<sup>4</sup> Disponíveis respetivamente em <https://www.youtube.com/watch?v=Llr8WzJpSRI> e <https://www.youtube.com/watch?v=bBtEub1PAvE&feature=youtu.be>.

55	<b>Reizeiros</b> (s.l., 19/12/47)	1947	2VV <i>i</i>	<i>P-Cug</i> M.M. MF 87
----	--------------------------------------	------	--------------	-------------------------

Melodia a uma e duas vozes ao estilo popular sobre letra de Tone Ulibeira [sic].  
Incipit literário: “Por uma estrela guiados, os três Reis do Oriente...”

CF98, 130-2  
CF92, 83-3  
CP-NRMS, 9

## 27 Responsórios da Semana Santa<sup>5</sup>

Para Coro a 4 vozes masculinas a

Capella

(Braga, Fevereiro – Março de 1965)

I Responsório – In monte Oliveti

II Responsório – Tristis est

III Responsório – Ecce vidimus eum

IV Responsório – Amicus meus

(Braga, 8/II/965)

V Responsório – Unus ex discipulis

(Braga, 9/II/65)

VI Responsório – Eram quasi agnus

(Braga, 10/II/965)

VII Responsório – Una hora

(Braga, 11 de Fev.º de 1965)

VIII Responsório – Seniores populi

(Braga, 12 de Fev.º de 1965)

IX Responsório – Revelabunt coeli

(Braga, 14-15 de Fev.º de 1965)

X Responsório – Omnes amici mei

(Braga, 16/II/965)

XI Responsório – Velum templi

(Braga, 17/II/965)

XII – Vineam meam

(Braga, 18/II/965)

56

1965

4VV*i* [TTBarB]

*P-Cug* M.M. MF 88

XIII Responsório – Tanquam ad latronem

XIV Responsório – Tenebrae

(Braga, 21/II/965)

XV Responsório – Barabbas latro

(Braga, 22/II/965)

XVI Responsório – O Juba

(Braga, 24/II/965)

XVII Responsório – Judas mercator

(Braga, 26/II/965)

XVIII Responsório – Animam meam

(Braga, 12 de Março de 1965)

XIX Responsório – Sepulto Domino

(Braga, 15 de Março de 1965)

XX Responsório – Jerusalem!

(Braga, 15 de Março de 1965)

XXI Responsório – Plange

(Braga, 15 de Março de 1965)

XXII Responsório – Recessit Pastor noster

(Braga, 15 de Março de 1965)

XXIII Responsório – O Vos omnes

XXIV Responsório – Ecce quomodo

XXV Responsório – Aestinatus sum

XXVI Responsório – Agnus Dei

(Braga, 16 de Março de 1965)

XXVII – Sicut ovis

(Braga, 16 de Março de 1965)

O n.º. I, III, VIII, X e XIV contêm a lápis, dentro de um círculo, respetivamente os algarismos **1, 2, 4, 5 e 6**.  
O n.º. IV contêm a tinta preta o algarismo **3** dentro de um círculo (*vide* pp. 22-26).

*Cf.:*

- i – [*Responsórios da Semana Santa*] – **M.M. MF 89**.
- ii – [*Responsórios da Semana Santa*] – **M.M. MF 90**.
- iii – *Responsórios da Semana Santa* – **M.M. MF 91 e M.M. MF 91 A**.
- iv – *Responsórios da Semana Santa – III Tarde* – **M.M. MF 92**.
- v- *Sex Responsoria* – **M.M. MF 93**.

Também disponível:

i – *Agnus Dei Christus* – Cópia heliográfica de adaptação de Jorge Alves Barbosa para coro misto [SATB] do XXVIº responsório “Agnus Dei” datada: “Castanheira, Julho de 1977” – **M.M. MF 94**.

Partituras relacionadas:

- i – M.M. MF 89 (*vide* n.º. 57).
- ii – M.M. MF 90 (*vide* n.º. 58).

CF98, 121-3  
CF92, 75-3  
CP-NRMS, 8

---

### [Responsórios da Semana Santa]

57	I Responsório – In Monte Oliveti (Braga, 23 de Abril de 1983)	1983	4VVm (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 89
	II Responsório – Tristis est (Braga, 24 de Abril de 1983)			
	III Responsório – Ecce vidimus eum (Braga, 29 de Abril de 1983)			

Adaptação para coro misto dos primeiros três responsórios dos *27 Responsórios da Semana Santa* (*vide* n.º 56).  
Considerando que o Pe. Manuel de Faria viria a falecer a 5 de Julho de 1983, será seguro assumir que desejaria adaptar todo o conjunto dos *27 Responsórios da Semana Santa* ao efetivo SATB.

CF98, 121-3  
CF92, 75-3  
CP-NRMS, 9

---

### [Responsórios da Semana Santa]

58	<i>Tenebrae</i> Responsorium Feria VI in Parasceve ad 4 voces inaequales (s.l., s.d.)	s.d.	4VVm (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 90
----	--	------	-------------	-------------------------

Adaptação para coro misto do XIV responsório dos *27 Responsórios da Semana Santa* (*vide* n.º 56).

CF98, 121-3  
CF92, 75-3  
CP-NRMS, 9

---

<sup>5</sup> Quanto à ordenação alfabética dos responsórios, *cf.* critérios de catalogação pp. 25-26.

---

## Responsórios da Semana Santa

Recitativos corais para a 1.<sup>a</sup> Tarde

(s.l., s.d.)

59	[1º Nocturno]	[1955]	[4VVvi] [TTBarB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 91
	1 – In monte Oliveti			
	2 – Tristis est anima mea			
	3 – Ecce, vidimus eum			
	[2º Nocturno]			
	1 – Amicus meus			
	2 – Unus ex discipulis meis			
	3 – Eram quasi agnus innocens			
	[3º Nocturno]			
	1 – Una hora			
	2 – Seniores populi			
	3 – Revelabunt coeli			

---

Conjunto de nove responsórios em estilo recitativo sobre os textos de Vésperas retirados do Ritual Bracarense para a Quinta-feira Santa.

Títulos das partes com base nos incipits literários.

Datação baseada nos *Responsórios da Semana Santa – III Tarde – M.M. MF 92* (vide nº. 61).

CF98, 112-6, Recitativos Corais para a Semana Santa

CF92, 67-6, Recitativos Corais para a Semana Santa

CP-NRMS, 9, Recitativos Corais para a S. Santa

---

## Responsórios da Semana Santa

Recitativos corais para alguns  
responsórios da 2.<sup>a</sup> Tarde

(s.l., s.d.)

60	XI 1 – Velum templi	[1955]	[4VVvi] [TTBarB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 91A
	XII 2 – Vineam meam electam			
	RXIII 1 – Tanquam ad latronem			
	RXXV 2 – Barabbas latro			
	RXXVII – Judas mercator			
	RXIX – Animam meam dilectam			

---

Quanto a estes responsórios, parece faltar o Xº, embora possamos encontrar parte do texto correspondente a este responsório nos “Recitativos corais para a 1.<sup>a</sup> tarde” (vide nº. 59). Falta também o XIVº responsório (“Tenebrae”), bem como o XVIº (“O Juda”). Quanto ao RXIX, verifica-se que o texto corresponde, na verdade, ao responsório que seria o XVIII, ficando neste caso a faltar o RXIX (e não o XVIII). Contudo, e seguindo a contagem, o RXIX pertencerá à 3.<sup>a</sup> tarde, sendo neste caso a atribuição do número um provável lapso.

Vésperas do Ritual Bracarense para a Sexta-feira Santa.

Títulos das partes com base nos incipits literários.

Datação baseada nos *Responsórios da Semana Santa – III Tarde – M.M. MF 92* (vide nº. 61).

CF98, 112-6, Recitativos Corais para a Semana Santa

CF92, 67-6, Recitativos Corais para a Semana Santa

CP-NRMS, 9, Recitativos Corais para a S. Santa

---



---

## Responsórios da Semana Santa

### III Tarde

=Matinas de Sábado Santo=

(Vizela, 5 de Abril de 1955)

61	[I <sup>o</sup> Nocturno] I <sup>o</sup> Resp. <sup>o</sup> II <sup>o</sup> Resp. <sup>o</sup> III <sup>o</sup> Resp. <sup>o</sup> II <sup>o</sup> Nocturno 4 <sup>o</sup> Resp. <sup>o</sup> 5 <sup>o</sup> Resp. <sup>o</sup> 6 <sup>o</sup> Resp. <sup>o</sup> III <sup>o</sup> Nocturno 7 <sup>o</sup> Resp. <sup>o</sup> 8 <sup>o</sup> Resp. <sup>o</sup> 9 <sup>o</sup> Resp. <sup>o</sup>	1955	3VVi [TTB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 92
----	--	------	------------	-------------------------

---

Estes 9 responsórios correspondem quase na íntegra (exceção feita ao I<sup>o</sup> Resp.<sup>o</sup>, que é igual ao XIX<sup>o</sup>), aos últimos 9 responsórios dos *27 Responsórios da Semana Santa* (vide n.º 56).

O II<sup>o</sup> responsório contém por vezes, a tinta, uma 4<sup>a</sup> voz no Baixo que seguramente terá sido acrescentada posteriormente. O mesmo aplica-se aos restantes 7 responsórios (do III<sup>o</sup> ao 9<sup>o</sup>) onde este aditamento é feito a lápis.

O 5<sup>o</sup>, 6<sup>o</sup> e 7<sup>o</sup> responsórios contém também a indicação, a lápis, que devem “*subir 1 tom*”. Na verdade, as versões de 1965 estão um tom acima, com ligeiras diferenças para o 5<sup>o</sup> Resp.<sup>o</sup> comparativamente à versão de 1955.

O 8<sup>o</sup> responsório, apesar de não conter qualquer anotação nesse sentido, encontra-se um tom abaixo relativamente à versão de 1965, também com ligeiras diferenças.

O 9<sup>o</sup> responsório contém muitas notas corrigidas a lápis.

CF98, 113-4

CF92, 68-3

CP-NRMS, 8, 9 Resp. de Matinas (Sáb. Santo)

---

### *Sex Responsoria*

*Maioris Hebdomadae ad quatuor voces*

*viriles*

(s.l., s.d.)

62	1 – Ecce, vidimus eum 2 – Omnes amici mei 3 – Seniores populi 4 – Amicus meus 5 – Tanquam ad latronem 6 – Tenebrae	[1965 ss.]	4VVi (TTBarB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 93
----	---	---------------	---------------	-------------------------

---

Encontra-se na capa a seguinte inscrição a lápis: “Director do Grupo Coral “Stella Vitea., R. Nova de Almada, 75-77 Lisboa”.

Os seis responsórios correspondem, respetivamente, ao III<sup>o</sup>, X<sup>o</sup>, VIII<sup>o</sup>, IV<sup>o</sup>, XIII<sup>o</sup> e XIV<sup>o</sup> responsório dos *27 Responsórios da Semana Santa* (vide n.º 56) e encontram-se assinalados sequencialmente a lápis, à exceção do 5<sup>o</sup>, com os algarismos 2, 5, 4, 3 e 6.

O 1<sup>o</sup> responsório difere do III<sup>o</sup> dos *27 Responsórios da Semana Santa* nos cc. 7 a 9, onde o I<sup>o</sup> Tenor se encontra uma 2<sup>a</sup> M acima relativamente ao III<sup>o</sup> responsório. No 5<sup>o</sup> responsório, ao contrário do que sucede no seu correspondente XIII<sup>o</sup> responsório, o 7<sup>o</sup> compasso não se encontra rasurado, revelando deste modo a intenção do compositor em manter o compasso como inicialmente previsto.

Para um estudo mais aprofundado deste tema, e consequente datação, sugere-se a leitura das pp. 22-26 deste trabalho.

---

63	<b>Sangue de Cristo</b> Coro a 4 vozes mixtas (Braga, 19 de Março de 1981 (Dia de S. José))	1981	4VVm [SATB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 95
Motete sobre poema de Moreira das Neves dedicado ao Coro Paroquial de Fafe.				
CF98, 114-5 CF92, 69-3 CP-NRMS, 9				
64	<b>Saudação à Rainha Santa</b> (S. Paio de Seide, 19 de Junho de 1954) (Véspera da Senhora do Parto...)	1954	3VVm (SAT)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 96
Hino sobre poesia de Afonso Lopes Vieira. A partitura contém diversos comentários trocistas como p. ex.: “Quem tem unhas toca viola”.				
CF98, 115-1 CF92, 69-6 CP-NRMS, 8				
65	<b>Stabat Mater</b> a 3 v. ig. (Braga, 12 de Abril de 1935, Festa de N.ª S.ª das Dores)	1935	3VVi (TTB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 173
Contém na fr. <i>Cantigas</i> (vide n.º 142).				
CF98, 116-2 CF92, 70-6				
66	<b>Tantum Ergo</b> (Braga, 27 de Jan.º de 1935)	1935	4VVm (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 155
Contém a lápis a inscrição: “3.º exercício de harmonia” pertencendo, muito provavelmente, a um conjunto de exercícios (vide n.º 105). Precedido de <i>Ó Maria tôda Pura</i> (vide n.º 120).				
CF98, 117-2 CF92, 71-5				
67	<b>Tantum Ergo</b> a quatro vozes mixtas (A. T. Bar. Baix.) (S. Miguel de Seide, 15 de Julho de 1935)	1935	4VVm [SATB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 97
Motete para a formação ATBarB (como indicado no subtítulo), corrigido posteriormente para AATB (como aparece no 1.º sistema da partitura). Contém no v. <i>Lágrima Celeste</i> (vide n.º 146).				
<u>Também disponível:</u> i – Rascunho – M.M. MF 98.				
CF98, 117-3 CF92, 71-6 CP-NRMS, 8				

68	<b>Tantum Ergo</b> (s.l., s.d.)	[1957]	[4VVi] [TTBarB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 76
----	------------------------------------	--------	-----------------	-------------------------

Rascunho a 4 partes do hino contendo apenas a notação.

Antecedido de *O Salutaris* (vide n.º 46) e de *Ao Anjo da Guarda* (vide n.º 89) a partir dos quais se retira a datação. Publicado na revista de música sacra *Libellus* n.º 5 (Faria 2016b, 43-45).

69	<b>Tantum Ergo</b> a 3v. mixtas para o Grupo Coral de Vizela (Vizela, 26/XII/961)	1961	3VVm (SAT)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 99
----	--	------	------------	-------------------------

Inclui:

i – *O Salutaris* (vide n.º 47).

CF98, 117-6  
CF92, 72-3  
CP-NRMS, 8

70	<b>Tre Motetti “a Capella,,</b> (s.l., s.d.) I – Domine, non secundum peccata nostra II – Dic nobis, Maria III – Cantate Domino canticum novum	s.d.	4VVm (SATB) [com <i>divisi</i> em todos os naipes]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 100
----	--	------	--	--------------------------

Os títulos indicados são os que constam na p. de título. Contudo, e no interior, as peças intitulam-se do seguinte modo:

I – Domine!

II – Sequentia Paschalis

III – Salmo 107

A 2ª peça contém algumas secções com *divisi* no Soprano e no Tenor.

A 3ª peça contém algumas secções com *divisi* no Soprano, Alto e Baixo.

Obra publicada em *20 Obras Corais* (Faria 2016a, 29-45) datada de 1964.

Também disponível:

i – Cópia não autógrafa em papel vegetal (s.l., s.d.) – **M.M. MF 101.**

ii – Cópia heliográfica do documento anterior – **M.M. MF 102.**

CF98, 119-2  
CF92, 73-4  
CP-NRMS, 9, Três Motetes, 4 e 6 v.m.

71	<b>Tríptico da Assunção</b> (s.l., s.d.)	s.d.	[4VVi] [TTBarB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 103
----	---	------	-----------------	--------------------------

Rascunho inacabado.

CF98, 119-5, quatro vozes mistas  
CF92, 73-7, quatro vozes mistas  
CP-NRMS, 9, 4 v.m.

Hino para as Vésperas de Domingo de Ramos (também genericamente para a Paixão).  
Datado com base no hino *Crux fidelis* incluso no mesmo ms.

Inclui:

- i – *Crux fidelis* (vide n.º 30)
- ii – *Mandatum* (vide n.º 38)
- iii – *As Mondadeiras* (vide n. 43)

CF98, 121-1  
CF92, 75-1

13

IV - Lançai a rede ao mar

*Adi. tr. octo*

Lançai a rede ao mar! Lançai a rede ao mar! Lançai a rede ao mar!

Lançai a rede ao mar! Lançai a rede ao mar! Lançai a rede ao mar!

Lançai a rede ao mar! Lançai a rede ao mar! Lançai a rede ao mar!

- da que o trovão das on - das se levante ao céu das san - te, lançai a rede ao mar!

- da que o trovão das on - das se levante ao céu das san - te, lançai a rede ao mar!

- da que o trovão das on - das se levante ao céu das san - te, lançai a rede ao mar! Mesmo que o vento

Imagem 9 - Parábolas da Montanha ("IV - Lançai a rede ao mar") - P Cug M.M. MF 80 - p. 13 (Excerto).



*Andante grazioso* *a 2 e 3 v.* *Ave Maria* *Agua e quarteto* *Maurice Jaria*

Handwritten musical score for a string quartet. The score includes staves for Flauta, Viol. I, Viol. II, Viola, Cello, and Basso. The music is in 3/4 time and features various dynamics such as *p.*, *espress.*, and *pp.*. The lyrics "Ave Ma-ri" and "Domini us te" are written in the lower staves. The score is marked with a circled '1' at the top left.



M.M.  
MF  
109

Imagem 10 - [Delicta Juventutis Meae] ("1 - Ave Maria") - P Cug M.M. MF 109 - p. 1.

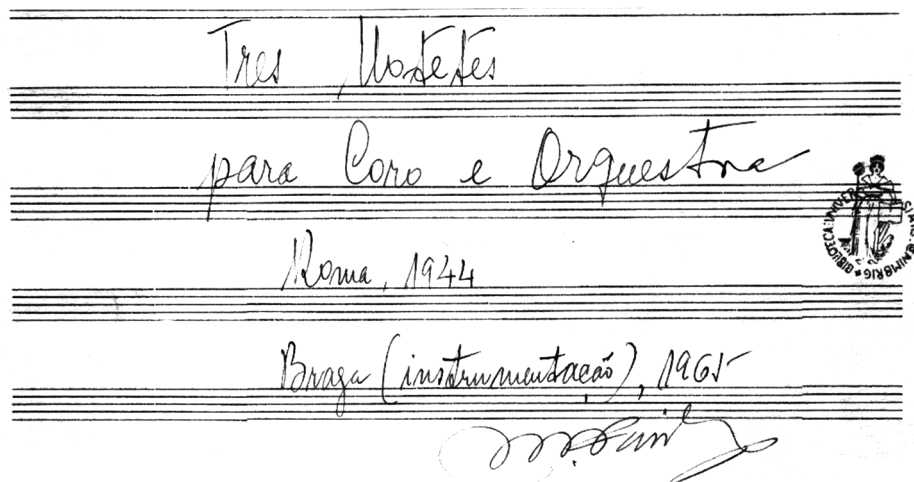


Imagem 11 - Tres [sic] Motetes para Coro e Orquestra - P Cug M.M. MF 126 - p. rosto (Excerto).

## CORO ACOMPANHADO

### CONJUNTO INSTRUMENTAL

Nº	Nome	Ano	Género Instrumentação	Cota
73	<b>A N.ª S.ª das Dores</b> (s.l., s.d.)	s.d.	2VVi [SA], fl, tr e orq de cordas	P-Cug M.M. MF 105
74	<b>Ave Maria</b> a 2v. bianche, con acomp. <sup>to</sup> di quartetto d'archi e organo (Roma, 15/1/43)	1943	3VVi (S[S]A), qtt de cordas e org	P-Cug M.M. MF 106

Cântico sobre letra de J. Alves.

Incipit literário: "Nesta Igreja congregados em redor do vosso altar..."

CP-NRMS, 11

Versão para duas vozes brancas (com uma breve passagem a três vozes nos cc. 29-30), qtt de cordas e órgão, de obra para duas e três vozes iguais e harmónio (1941) publicada em *Cânticos da Juventude I* (Faria 1947a, 3-5).

Também disponível:

i - Rascunho com a mesma data – **M.M. MF 107**.

ii – Rascunho incompleto para 2VVi e [harm] (s.l., s.d) contendo na fr. *Marcha dos [fangueiros] de Serzedo* – **M.M. MF 264** (Vide n.º 209).

iii – Parte de vl I, com pequena variante no c. 36, contendo na fr. parte de vl I de *Senhora da Alegria* (obra não localizada neste espólio) com a nota: “Cello no papel do *Cantabo Domino*” – **M.M. MF 108**.

Partituras relacionadas:

i – versão para fl, orq de cordas e harm em [*Delicta Juventutis Meae*], n.º 1da 1ª parte (vide n.º 75).

CF98, 79-3  
CF92, 39-3  
CP-NRMS, 9

---

**[Delicta Juventutis Meae]**

(s.l., s.d.)

1ª Parte

I - Ave Maria

II - Acto de Humildade

III - Jaculatória de Fátima

IV - Acto de Amor

75

V - Quid Retribuam

VI - A Jesus Menino

[1949]

3VVi [SSA],

S e A solo, fl, harm  
e orq de cordas

*P-Cug* M.M. MF 109

2ª Parte

[I - O Salutaris]

II - Tantum Ergo

III - Oração da Noite

IV - In Assumptione Beatae Mariae Virginis

V – Maria

VI - Regina Coeli

---

Título atribuído pelo catalogador com base na investigação realizada (Bernardino 2014a, 2015).

Primeira audição moderna realizada no dia 23 de Junho de 2012, na Igreja de S. José – Coimbra, integrado no *Encontro Manuel Faria*, interpretado pelo Coro dos Pequenos Cantores de Coimbra, com as solistas Tânia Ralha e Nélia Gonçalves e com a Orquestra de Cordas do DeCA, sob a direção de Paulo Bernardino<sup>6</sup>.

Também disponível:

i – 11 partes a tinta preta [fl (falta 2ª parte), vl I, vl II, vla e vlc] – **M.M. MF 110**.

ii – 6 partes a tinta azul (vl I, vl II e vla) – **M.M. MF 111**.

iii – 1 parte de Cb – **M.M. MF 112**.

iv – 1 parte de “Ave Maria” para cb – **M.M. MF 113**.

v – 5 partes de “Regina Coeli” (vl I, vl II, 2 partes vlc e cb) – **M.M. MF 114**.

CF98, 79-3, 74-6, 96-2, 74-5, 112-4, 73-2, 107-5, 118-2, [faltam 2ª parte, n.ºs III e IV], 99-2, 113-1  
CF92, 39-3, 35-5, 53-3, 35-4, 67-5, 34-2, 63-3, 72-5, [faltam 2ª parte, n.ºs III e IV], 56-1, 67-7  
CP-NRMS, 11 [falta 2ª parte, n.º I]

---

**Diálogo das Ceifeiras e dos Sinos**

(s.l., s.d.)

76

I – Senhor fora

II – Festa

III – Repiques

---

(1948)

3VVi [SSA], [S] solo  
e orq

*P-Cug* M.M. MF 115

Cantata sobre letra de A. Correia de Oliveira.

Redução para piano e vozes com indicações de fl, ob e fag e orq de cordas.

Também disponível:

i – Parte vocal (coro e solista) datada de “Braga, Abril de 1948” na qual se baseia a datação da redução. Tem junto um rascunho da parte vocal provavelmente de data anterior – **M.M. MF 116**.

ii – Cópias heliográficas da secção das cordas de Emídio R. da Silva Pereira, Porto, 1968 – **M.M. MF 117**.

CF98, 86-6  
CF92, 45-5

---

<sup>6</sup> Disponível na secção “Vídeos” em: <https://www.youtube.com/c/PequenosCantoresCoimbra>.





81	<b><i>Stabat Mater</i></b> (s.l., s.d.)	(1970)	[3VVm] [ATB], orq	<i>P-Cug</i> M.M. MF 124
----	--	--------	-------------------	--------------------------

No local só existe a redução para orquestra [8p.] e rascunho da parte para coro e órgão [ou harmónio (pp. 5 – 12)]. A obra original, para 3VVm e orq de cordas dialogado com o canto gregoriano (*cf.* Faria 1998, 116), encontra-se no espólio do compositor Frederico de Freitas, doado à UA em 2010 pela maestrina e filha do compositor, Elvira de Freitas.

Datado com base no catálogo de C.F.

Primeira audição moderna realizada no dia 7 de Abril de 2017, na igreja de Santa Cruz – Coimbra, por ocasião do *Concerto de apresentação do Manuel Faria Ensemble*, interpretado pelo Manuel Faria Ensemble, pelo Coro dos Pequenos Cantores de Coimbra e pelo Ensemble de Cordas da OAU, sob a direção de Paulo Bernardino<sup>7</sup>.

CF98, 116-3, 3 VVm e cordas  
CF92, 71-1, 3 VVm e cordas  
CP-NRMS, 10, 3 v.m. e cordas

82	<b><i>Tantum Ergo</i></b> (s.l., s.d.)	(1947)	[?VV], orq	<i>P-Cug</i> M.M. MF 125
----	---	--------	------------	--------------------------

Segundo C.F. trata-se de orquestração de obra para coro e orquestra de câmara [faltando a parte de coro] de obra publ. em *Cânticos da Juventude*, 3º vol. 1947, p.16 (*cf.* Faria 1998, 117).

Instrumentação: 1 fl, 2 cl Bb, 1 ob, 1 fag, 2 cor e orq de cordas.

Entre as pp. 2 e 3, numa p. inumerada, encontra-se rascunho rasurado de *Bendito (Fughetta)* (*vide* n.º 26) do qual se retira a datação.

CF98, 117-4  
CF92, 72-1  
CP-NRMS, 11

### **Tres [sic] Motetes para Coro e Orquestra**

(Roma, 1944)

83	[Braga (Instrumentação), 1965]	1965	4VVm [SATB], orq	<i>P-Cug</i> M.M. MF 126
----	--------------------------------	------	------------------	--------------------------

I – O Rex Glorïae

II – Media vita in morte sumus

III – Da Pacem, Domine

Orquestração da obra *Due mottetti per coro e organo* de 1944 (*Vide* n.º 102).

Instrumentação: 2 fl, 2 ob, 2 cl Bb, 2 fag, 1 cor, 1 tr C e orq de cordas.

Primeira audição moderna realizada no dia 18 de Novembro de 2016, na igreja do Convento de S. Francisco – Coimbra, por ocasião do concerto de abertura do centenário do nascimento do compositor, interpretado pela OCC, pelo Coro D. Pedro de Cristo, pelo Grupo Coral de Urrô, pelo Grupo Vocal Ad Libitum e pelo Coro Carlos Seixas, sob a direção de Paulo Bernardino<sup>8</sup>.

CF98, 119-4  
CF92, 73-6  
CP-NRMS, 12

### **Veni, Sancte Spiritus**

(*strumentato per una voce con  
accomp<sup>to</sup> d'organo e quartetto d'archi*)  
(Roma, 6/2/43)

84		1943	1V, qtt de cordas e org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 127
----	--	------	----------------------------	--------------------------

Exercício de instrumentação sobre um tema de L. Refice.

CF98, 120-6  
CF92, 74-7

<sup>7</sup> Reportagem Angelus Tv disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=X2RNQE4NkXg>.

<sup>8</sup> Reportagem Esec-Tv disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?list=UUzCrNHh0sjsz0nXtyJpgnpQ&v=v8Wyf6X4Vds>.

Obra de Thiago de Melo *Esta tumba do Homem* Música de *Manuel Faria*  
 Cantata para Coro e Piano

*Coro*  
*Teor. B.*  
*Piano*

*Largo*

*M. V. V.*

*Res.*

*Quagora*

*tra - balharemos to - dos pela vi - da verda - deira Fi - ca de cre - ta - so*

M.M.  
 MF  
 139



Imagem 12 - Estatuto do Homem - P Cug M.M. MF 139 - p. 1.



Imagem 13 - *Invitatorium* - P Cug M.M. MF 146 - p. 3 (Excerto).

## CORO ACOMPANHADO

### PIANO, ÓRGÃO OU HARMÓNIO

Nº	Nome	Ano	Gênero Instrumentação	Cota
85	<b>A N.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> da Ajuda</b> (Braga, 30 de Jan.º 936)	1936	1V, harm	<i>P-Cug</i> M.M. MF 128

Manuscrito a lápis que inclui rascunho incompleto de obra não identificada.  
Hino com o incipit literário: "Salvé, Senhora da Ajuda, Salvé ó Mãe do Senhor...".

CF98, 73-4, 2VVi e harm  
CF92, 34-4, 2VVi e harm  
CP-NRMS, 9

86	<b>A N.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> da Fé</b> (Estorãos, 8/VI/56)	1956	2VVi [SA], [org]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 129
----	---	------	------------------	--------------------------

Hino com letra de J. Bonfim Gomes contendo no verso 3 invocações/recitativos assinados pelo Pe. José Fernandes Ribeiro.

Incipit literário: "Minha Senhora da Fé, teu sorriso de ventura...".

CF98, 74-1  
CF92, 34-6  
CP-NRMS, 10

87	<b>Acto de Amor</b> (Braga, 15 Jan.º 1937)	1937	2VVi [SA], harm	<i>P-Cug</i> M.M. MF 130
----	---	------	-----------------	--------------------------

Publicado no IIº fascículo dos *Cânticos da Juventude* (Faria 1947b, 11).

Seguido de *Ó Coração Divino* (vide n.º 118) e de *Ao SS.<sup>mo</sup> Coração de Jesus* (vide n.º 91).

Inclui no fim melodia com o incipit literário: "Que feliz extravagância, no qu'ela veio acabar".

Esta peça foi posteriormente incluída no ciclo [*Delicta Juventutis Meae*] (vide n.º 75) numa versão para 3VVi e orq de cordas.

CF98, 74-5  
CF92, 35-4

88	<b>Acto de humildade</b> (para a Comunhão) (Braga, Junho de 1941)	1941	1V, [harm]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 164
Antecedido por <i>Santo, Santo...</i> (vide n.º 131) e <i>Bendito</i> (vide n.º 97).				CF98, 75-1, 1V e org CF92, 35-6, 1V e org
89	<b>Ao Anjo da Guarda</b> (Coimbra, 25/IV/957)	1957	1V, [harm]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 76
Rascunho. Precedido de <i>O Salutaris</i> (vide n.º 46) e seguido de <i>Tantum Ergo</i> (vide n.º 68).				CF98, 77-2 CF92, 37-5 CP-NRMS, 10
90	<b>Ao Sameiro</b> (s.l., s.d.)	(1941)	2VV <i>i</i> [SA], [harm]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 157
Antecedido por <i>O Salutaris</i> (vide n.º 122) e <i>Tantum Ergo</i> (vide n.º 133). <i>Vide</i> obs. n.º 122. Datado com base no catálogo de C.F.				CF98, 78-1, 2VV <i>m</i> e harm CF92, 38-2, 2VV <i>m</i> e harm
91	<b>Ao SS.<sup>mo</sup> Coração de Jesus</b> (Braga, 9/9/937)	1937	2VV <i>i</i> [SA], harm	<i>P-Cug</i> M.M. MF 130
Publicado com o título <i>Coração Divino</i> e datado de 1938 (Faria 1947b, 12-13). Precedido de <i>Acto de Amor</i> (vide n. 87) e de <i>Ó Coração Divino</i> (vide n.º 118). Inclui nota: “Deve ser transposto 1 tom abaixo”, conforme sucede na publicação.				CF98, 78-2 CF92, 38-3
92	<b>Ave Maria</b> solo e côro a 4v. acomp. de órgão (Joane – Portela, Abril de 1936)	1936	4VV <i>m</i> (SATB), T solo, org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 78
Peça incluída entre <i>Pange Lingua</i> (vide n.º 50) e <i>Ave Maria</i> (vide n.º 23). Contém indicações de técnicas de acompanhamento ao harmónio segundo “Sistema do P.e António Domingues Correia”.				CF98, 79-1 CF92, 39-1 CP-NRMS, 9, 1937, 4 v.m. e órgão
93	<b>[Bem sabes ó meu Deus como hei pecado]</b> (s.l., s.d.)	s.d.	4VV <i>m</i> [SATB], [org]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 131
Cântico com notação a tinta preta e texto a lápis. Tit. do incipit literário. Partitura incompleta, contendo apenas as pp. 3-6 (faltam as pp.1-2).				

94	<b>Bendito</b> a 2.v.ig. (Seide, 25/VIII/936)	1936	2VVi [SA], (harm)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 132
<p>Publicado no IIº fascículo dos <i>Cânticos da Juventude</i> (Faria 1947b, 9).  Seguido de <i>Bendito</i> (vide n.º 95) e de <i>Oremus pro Pontífice</i> (vide n.º 49).  Inclui <i>Tantum Ergo</i> totalmente rasurado (Seide, 30-VIII-936) com “visto” autógrafo do Pe. Carreira.</p>				
CP-NRMS, 9				
95	<b>Bendito</b> a 4 vozes iguais com redução para órgão (Braga, 18/2/937)	1937	4VVi (TTBarB), org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 132
<p>Precedido de <i>Bendito</i> (vide n.º 94) e seguido de <i>Oremus pro Pontífice</i> (vide n.º 49), com “visto” do Pe. Carreira.</p>				
CF98, 80-3 CF92, 40-2 CP-NRMS, 9				
96	<b>Bendito</b> Para 4v. ig. e órgão (s.l., s.d.)	[195-?]	4VVi (TTBarB), org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 133
<p>Invocação laudística para a exposição do Santíssimo Sacramento com o incipit: “Bendito e louvado seja O Santíssimo Sacramento da Eucaristia”.  Datado com base no catálogo <i>on-line</i> da BGUC.</p>				
CF98, 80-6 CF92, 40-5 CP-NRMS, 11				
97	<b>Bendito</b> (depois da elevação) (Braga, Junho 1941)	1941	1V, [harm]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 164
<p>Precedido de <i>Santo, Santo...</i> (vide n.º 131) e seguido de <i>Acto de humildade</i> (vide n.º 88).</p>				
CF98, 80-4 CF92, 40-3				
98	<b>Civitas Dei</b> <i>Motetto per coro a 3v. maschili, solo et organo</i> (Braga, Julho de 1960)	1960	3VVi [TBarB], Bar solo, org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 134
<p><u>Também disponível:</u>  i – Rascunho – M.M. MF 137 (vide n.º 101).</p>				
CF98, 87-4, Dois motetes a Nossa Senhora CF92, 46-2, Dois motetes a Nossa Senhora CP-NRMS, 10				

---

**Da Pacem Domine**

99 *Motetto a 4 voci miste con organo* 1944 4VVm [SATB], org *P-Cug* M.M. MF 135  
(Roma, 17/3/44)

---

Versão final a lápis, contendo indicações de dinâmicas a lápis vermelho.  
Corresponde ao 3º andamento dos *Due mottetti per coro e organo* (vide n.º 102).

Também disponível:

i) Rascunho – **M.M. MF 136** contendo no fim: *Motetto... Romantico!!!* (vide n.º 117).

CF98, 85-4, Da Pacem  
CF92, 44-5, Da Pacem  
CP-NRMS, 10

---

100 **Divino hóspede** (1936) 2VVi [SA], [harm] *P-Cug* M.M. MF 189  
(s.l., s.d.)

---

Peça sobre texto de Bernardo de Vasconcelos contendo no fim “Visto pelo P.º A. D. Correia”.  
Precedido de *Suplica* (vide n.º 153).  
Datado com base no catálogo provisório.

CF98, 87-2  
CF92, 45-7  
CP-NRMS, 9, 1936

---

**Dois motetes a N.ª S.ª**

101 (s.l., s.d.) [1960] 3VVi [TBarB], *P-Cug* M.M. MF 137  
I – Thronum gratiae [Bar] solo, [org]  
II – Civitas Dei

---

Rascunho das quais as primeiras 8 pp. correspondem ao motete *Civitas Dei* (vide n.º 98). As restantes 6 pp. contêm rascunho de peça não identificada, provavelmente “Thronum gratiae” [2VVi, solo e org]. Apesar do intento inicial em compor 2 motetes, este ms. sugere que o compositor tenha concluído apenas o motete indicado no qual se baseia a datação e instrumentação.

CF98, 87-4  
CF92, 46-2  
CP-NRMS, 10, Thronum gratiae (Coro e órgão), Civitas Dei (3 v. masc. e órgão e solo)

---

---

**Due mottetti**  
*per coro e organo*  
(s.l., s.d.)

102	I - In Ascentione Domini II – Tempore Passionis mottetto per Basso solo, coro virile a 2 v. e organo III – In diebus tribulationes (Da Pacem)	[1944]	4VVm (SATB), B solo, org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 138
-----	--	--------	-----------------------------	--------------------------

---

Obra constituída por 3 motetes, apesar do título (*cf.* Bernardino 2013).  
Todas as partes contêm indicações para futura orquestração (*Vide* n.º 83 – *Três Motetes para Coro e Orquestra*).

Partituras relacionadas:

- i – *Três Motetes para Coro e Orquestra* (*vide* n.º 83).
- ii – *Da Pacem Domine* (*vide* n.º 99).
- iii – *In Ascensione Domino, O REX GLORIAE* (*vide* n.º 109).
- iv – *Da Pacem* – **M.M. MF 136** – rascunho datado de “Roma, 17/3/44” (*vide* n.º 99).
- v – *In Ascentione Domine* (*vide* n.º 77).
- vi – *Media Vita...* (*vide* n.º 115).
- vii – *Media vita* – **M.M. MF 152** – rascunho datado de “Roma, 3/3/44” (*vide* n.º 115).
- viii – [*Justorum animae*] (*vide* n.º 114).

CF98, 87-5  
CF92, 46-3

CP-NRMS, 9-10, In diebus tribulationis (Da pacem), O Rex gloriae, In Ascentione Domine, Da Pacem Domini, Justorum animae

---

**Estatuto do Homem**

103	Cantata para Coro e Piano (Braga, 16 de Outubro de 1977)	1977	4VVm (SATB), pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 139
-----	---	------	-----------------	--------------------------

---

Versão com piano de *Estatuto do Homem* (*vide* n.º 34).

Também disponível:

- i – Cópia heliográfica – **M.M. MF 140**.

CF98, 89-5, Estatutos do Homem  
CF92, 47-6, Estatutos do Homem  
CP-NRMS, 10

---

**Gratidão**

104	a 2 e 3 vozes ig. e piano ou harmónio (Roma, 8 de Setembro de 1944)	1944	3VVi [TBarB], pf/harm	<i>P-Cug</i> M.M. MF 141
-----	--	------	--------------------------	--------------------------

---

Obra sobre versos de Domingos de Pinho Brandão dedicado “Ao Rvd.<sup>mo</sup> Snr. Dr. Joaquim Carreira, Vice-Reitor do Colégio Português, no dia de seus anos, O.D.C., os autores”.

Também disponível:

- i – Rascunho – **M.M. MF 142**.

CF98, 91-1  
CF92, 48-6  
CP-NRMS, 9, 2 v.i. e órgão

---

105	<b>Hino da C[ruzada] E[ucarística] das C[rianças]</b> (4.º exercício de harmonia) (Braga, 11 de Janeiro de 1935)	1935	1V, [pf/org]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 143
<p>Incipit literário: "Solto aos ventos o estandarte do sagrado coração". Exercício rasurado contendo no v. 1.º <i>Exercício de harmonia (Sobre o encadeamento dos acordes de três e quatro [rasurado] sons</i> (Braga, 8 de Dezembro de 1934) e 2.º <i>Exercício de harmonia (sobre a apogiatura e ornato)</i> (Braga, 10 de Dez.º de 1934). Ambos os exercícios contêm a anotação "Visto pelo Sñr. P.º Galvão" encontrando-se o 2.º rasurado. O exercício em falta será muito provavelmente o <i>Tantum Ergo</i> (vide n.º 66).</p>				
				CF98, 91-6, Hino do C.E.C. CF92, 49-4, Hino da C.E.C.
106	<b>Hino da Casa do Minho</b> (Braga, 1 de Abril de 1980)	1980	2VV, pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 144
<p>Hino composto sobre letra de J. Alves. Contém apenas notação.</p> <p><u>Tem junto:</u> i – fol. <i>Sarau Minhoto por ocasião do 57.º aniversário da Casa do Minho</i> (Teatro Municipal de São Luís – Lisboa, 10 de Maio de 1980 – 21h) contendo na p. 4 parte vocal e letra.</p>				
				CF98, 92-1 CF92, 49-5 CP-NRMS, 11
107	<b>[Hino da] juventude cristã portuguesa</b> (s.l., s.d.)	(1948)	1V, [pf,org]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 221
<p>Hino com "Melodia de Armando Leça" com "Acomp.º provisório de M. Faria." Incipit literário: "Nós queremos na vida instaurar...". Seguido de <i>Adeus</i> (Vide n.º 173) de onde se retira a datação.</p>				
				CF98, 92-3, 3VVm CF92, 49-7, 3VVm
108	<b>Hino da Pexotada de S. Miguel</b> (s.l., s.d)	[1949]	1V, [harm]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 166
<p>Rascunho contendo na fr. <i>Tantum Ergo</i> (vide n.º 134) na qual se baseia a datação da obra.</p>				
				CF98, 92-4, org CF92, 50-1, org CP-NRMS, 10, org
109	<b><i>In Ascensione Domino, O REX GLORIAE</i></b> <i>Motetto a 4 voci miste con organo</i> (Roma, 27/5/44)	1944	4VVm (SATB), org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 145
<p>Versão final a lápis do primeiro motete de <i>Due mottetti per coro e organo</i> (vide n.º 102).</p>				
				CP-NRMS, 10



110	<b>Invitatorium</b> <i>a 4v. e organo</i> (s.l., s.d.)	[1961]	4[VV <sup>m</sup> ] [SATB], org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 146
<p>Motete em Latim.          Incipit literário: “Venite exultemus Domino...”.          Seguido de 8 <i>Variazzioni su una serie di 12 suoni</i> da qual se retira a datação da obra (<i>vide</i> n.º 167).          Obra publicada na revista de música litúrgica <i>Salicus</i> (Faria 2016c, 9-22).</p>				
CF98, 95-6, 4VVi CF92, 52-7, 4VVi CP-NRMS, 10, 4 v.i. e órgão				
111	<b>Jaculatoria</b> Ó Senh. <sup>a</sup> da Azinheira (Braga, 3/2/50)	1950	3VVi, [org]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 147
<p>Cântico com o incipit literário: "Bendito o coração puríssimo de Maria..."          Contém no v. rascunho de composição não identificada com o incipit literário "Só admito uma dança, que o mundo possa ver e que faça uma lembrança para a gente se aquecer..."</p>				
CF98, 108-1, Cântico para uníssono e harm CF92, 63-5, Cântico para uníssono e harm				
112	<b>Jaculatória de Fátima</b> a 3v. ig e órgão (Roma, 13 de Abril de 1942)	1942	3VVi [TBarB], org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 148
<p>Contém indicações para posterior instrumentação para Iº e IIº vl, vla e vlc., bem como a inscrição: “2º número do Cantate Domino (Veni, Sancte Spiritus). Cautela que Wagner protesta! (Parsifal...)”.</p>				
CF98, 96-2 CF92, 53-2 CP-NRMS, 9				
113	<b>Jaculatória</b> para a comunhão (Roma, Maio de 1940)	1940	2VVi [SA], [org]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 149
<p>Manuscrito a tinta preta contendo indicações de dinâmicas, andamentos e correções a tinta azul.</p>				
CF98, 96-4, uníssono e org CF92, 53-4, uníssono e org				
114	<b>[Justorum Animae]</b> (Roma, 7 Maggio 1944)	1944	4VV <sup>m</sup> [SATB], org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 150
<p>Tít. do incipit literário.          Rascunho/ensaio de motete com semelhanças entre os 2º e 3º andamentos dos <i>Due mottetti per coro e organo</i> (<i>vide</i> n.º 102) (<i>cf.</i> Bernardino 2013, 256-258).</p>				
CF98, 96-5 CF92, 53-5 CP-NRMS, 10				

---

<b>Media Vita...</b>				
115	<i>Motetto per basso solo, coro virile a 2v. e organo</i> (s.l., s.d.)	[1944]	2VVi [TB], B solo, org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 151

---

Rascunho correspondente a “Tempore Passionis” de *Due mottetti per coro e organo* (vide n.º 102), encontrando-se meio-tom abaixo da sua versão final. Neste ms. é peculiar a indicação para a pedaleira: “8’ (non 16’)” sabendo que, tanto na orquestração de 1965 (cf. *Três Motetes para Coro e Orquestra* – n.º 83) – onde o motivo inicial é colocado nos violoncelos (8’) e contrabaixos (16’) – bem como na versão final, esta intenção não é realizada.

Datação com base em rascunho descrito abaixo.

Também disponível:

i – Rascunho com o título *Media vita* (na tonalidade da versão final) – **M.M. MF 152** – datado de “Roma, 3/3/44”. Esta versão é antecedida de um rascunho incompleto de “I – Custodi nos” – *Due mottetti per soprano e organo* (vide n.º 145) com o título *Preghiera della sera* (texto em latim) diferente da versão em português (Vide n.º 150 – **M.M. MF 183**).

CF98, 99-4  
CF92, 56-3  
CP-NRMS, 9, 1943

---

<b>Miosotis [sic]</b> (dança infantil)				
116	I (Braga, 29/5/57) II (Braga, 29/5/57)	1957	3VVi [SSA], pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 153

---

*Vide* observações critérios de edição p. 21.

CF98, 100-3, Canção com acompanhamento para pf  
CF92, 56-7, Canção com acompanhamento para pf

---

117	<b><i>Motetto... Romantico!!!</i></b> (s.l., s.d.)	[1944]	2VVi [SA], [org]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 136
-----	---	--------	------------------	--------------------------

---

Latim.

A peça, a lápis, é precedida por *Da Pacem Domine* (vide n.º 99) em que se baseia a datação.

Incipit do texto: “Virgo prudentissima...”.

CF98, 103-2  
CF92, 59-3

---

118	<b>Ó Coração Divino</b> (Braga, 27 de Abril 1937)	1937	2VVi [SA], harm	<i>P-Cug</i> M.M. MF 130
-----	--	------	-----------------	--------------------------

---

Publicado sobre o título *Jaculatórias* (Faria 1947b, 8).

Precedido de *Acto de Amor* (vide n.º 87) e seguido de *Ao SS.<sup>mo</sup> Coração de Jesus* (vide n.º 91).

CF98, 105-1, O Coração Divino, uníssono e harm  
CF92, 60-6, O Coração Divino, uníssono e harm

---

119	<b>[Ó Jesus meu carinho]</b> (Braga, 28/II/37)	1937	[2VVi] [SA], harm	<i>P-Cug</i> M.M. MF 154
-----	---	------	-------------------	--------------------------

---

Rascunho com título retirado do incipit literário.

Inclui rascunho de peça não identificada para uma voz (sem texto) e acompanhamento (pf?), bem como uma melodia com a seguinte anotação: “O que cantei no dia da minha primeira Comunhão”.

120	<b>Ó Maria tôda Pura</b> cântico a 2 vozes (Airão, 28/8/934)	1934	2VVi [SA], harm	<i>P-Cug</i> M.M. MF 155
Tem no v. <i>Tantum Ergo</i> (vide n.º 66).				
CF98, 105-5, org CF92, 61-4, org CP-NRMS, 9, org				
121	<b>O Salutaris</b> (Coral a 4v. mixtas) (Braga, 22 de Março de 1939)	1939	4VVm [SATB], org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 156
Coral a 4 vozes acompanhado ao órgão com a peculiaridade de as partes cantadas serem destinadas aos: “Altos, Contr, <sup>tos</sup> , Tenores, Baixos”.				
CF98, 106-6 CF92, 62-4 CP-NRMS, 9				
122	<b>O Salutaris</b> a 2v. mixtas (s.l., s.d.)	(1941)	2VVi [SA], [harm]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 157
Seguido de <i>Tantum Ergo</i> (vide n.º 133) e <i>Ao Sameiro</i> (vide n.º 90, de onde se retira a datação). O tít. indica-nos que, apesar da escrita a 2vozes na clave de Sol, a obra é para coro misto, podendo aplicar-se este critério às outras peças que se seguem.				
123	<b>O Salutaris</b> a 4v. mixtas (Seide, Janº 1942)	1942	4VVm (STBarB), org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 158
Rascunho incompleto (falta texto das vozes masculinas).				
CF98, 106-7 CF92, 62-5 CP-NRMS, 9				
124	<b>O Vos Omnes</b> para voz de criança (para a procissão dos “Passos” de Landim) (Roma, Semana Santa de 1940)	1940	1V, [harm]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 159
v.: <i>Reizadas</i> (vide n.º 222).				
CF98, 108-4 CF92, 64-2 CP-NRMS, 9, Coro e órgão				
125	<b>Panis Angelicus</b> (s.l., s.d.)	(1936)	4VVi [TTBarB], [harm]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 79
Rascunho rasurado com refrão a uma voz e harm (?) em diálogo com coro a 4 VVi com texto em latim. Contém na fr. <i>Pange Lingua</i> (vide n.º 50) – de onde se retira a datação – e [ <i>Salvé Senhora d’Ajuda</i> ] (vide n.º 129).				
CF98, 110-6, SCB, uníssonos e org CF92, 66-1, SCB, uníssonos e org				

126	<b>Requiem</b> a 4v. ig. (Braga, 17 de Maio de 1937, dia do falecimento do saúdoso mestre Sñr. P.ºAlaio)	1937	4VVi [TTBarB], [harm]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 168
Rascunho precedido de <i>Veni Creator</i> (vide n.º 136).				
CF98, 113-3, Requiam, org CF92, 68-2, Requiam, org				
127	<b>Quadras</b> (ao sabor popular) (s.l., s.d.)	s.d.	2VVi [SA], pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 160
Canção sobre “Letra de Augusto Gil”, contendo à cabeça “Música de A. D. Sancho” rasurado. Incipit literário "Lá por ser da gente fina, Não me tire lá do rol".				
CF98, 111-7 CF92, 67-1				
128	<b>Quid retribuam?</b> (s.l., s.d.)	(1943)	3VVi (TTB), [harm]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 161
10 Partes vocais (3 T1, 3 T2 e 4 B) de motete publicado com o mesmo nome (1943), de onde se retira a datação (Faria 1947c, 2-5). Encontra-se junto parte de cb de orquestração não identificada.				
<u>Partituras relacionadas:</u> i – n.º 5 da 1ª parte de [ <i>Delicta Juventutis Meae</i> ] (vide n.º 75)				
CF98, 112-4 CF92, 67-5				
129	<b>[Salvé Senhora d’Ajuda]</b> (Braga, 3-3-936)	1936	[2VVi] [SA], [harm]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 79
Rascunho. Precedido de rascunho de <i>Pange Lingua</i> (vide n.º 50) contendo no v. rascunho de <i>Panis Angelicus</i> (vide n.º 125).				
130	<b>Salvé Rainha</b> a uníssonos (Braga, 5 de Dezembro de 1940)	1940	1V, harm	<i>P-Cug</i> M.M. MF 162
Peça dedicada “Ao m.º Rev.º Dr. Insuelas, Arcediogo da Sé Primaz”.				
<u>Também disponível:</u> i – Rascunho – <b>M.M. MF 163</b> . ii – Versão para coro uníssonos, qtt de cordas e órgão em <b>M.M. MF 123</b> (Vide n.º 80).				
CF98, 114-4, org CF92, 69-2, org CP-NRMS, 9, Coro e órgão				

131	<b>Santo, Santo...</b> para grande coro uníssono (Braga, Junho de 1941)	1941	1V, [harm]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 164
<p>Obra composta “Para o Congresso da O.V.S.” seguida de <i>Bendito</i> (vide n.º 97) e <i>Acto de humildade</i> (vide n.º 88). As três peças encontram-se numeradas com algarismos romanos, respetivamente IV, V e VI.</p>				
<p>CF98, 114-, sem acompanhamento CF92, 69-4, sem acompanhamento</p>				
132	<b>[Sete cânticos de Natal]</b> (s.l., s.d.)	(1969)	(2VVi), org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 165
<p>Considerando as numerosas indicações de registação, tanto para manuais como para pedaleira, trata-se de um “conjunto de acompanhamentos para órgão de sete das nove canções de Natal, in Presépio Novo. Braga: s.n.. 1969” (Faria 1998, 115). Datado com base no catálogo provisório.</p>				
<p>CF98, 115-3 CF92, 70-1 CP-NRMS, 10, Presépio Novo, 1969, 1 e 2 v.i. e órgão</p>				
133	<b>Tantum Ergo</b> (s.l., s.d.)	(1941)	2VVi [SA], [harm]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 157
<p>Antecedido por <i>O Salutaris</i> (vide n.º 122) e seguido de <i>Ao Sameiro</i> (vide n.º 90), no qual se baseia a datação. Vide obs. n.º 122.</p>				
134	<b>Tantum Ergo</b> a 3v. iguais (Azorem, 28/2/49)	1949	3VVi [SSA], [harm]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 166
<p>Rascunho contendo no v. <i>Hino da Pexotada de S. Miguel</i> (vide n.º 108).</p>				
<p>CF98, 117-5, org CF92, 72-2, org CP-NRMS, 10, 3 v.i. e órgão</p>				
135	<b>Tu es Sacerdos</b> Motete para solo e coro a 3v. ig. (Braga, 26 Out.º 1951)	1951	3VVi [SSA], [S solo], [org]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 167
<p>Motete seguido de <i>Veni Creator</i> (vide n.º 137).</p>				
<p>CF98, 120-2 CF92, 74-3 CP-NRMS, 10, Ecce Sacerdos, 3 v.i. e órgão</p>				
136	<b>Veni Creator</b> a 2v. ig. (Braga, 6 de Maio 937)	1937	2VVig [SA], harm	<i>P-Cug</i> M.M. MF 168
<p>Rascunho. Inclui <i>Requiem</i> (vide n.º 126).</p>				

Hino antecedido por *Tu es Sacerdos* (vide n.º 135).

CF98, 120-5, 3VVi [sem acompanhamento]  
CF92, 74-6, 3VVi [sem acompanhamento]  
CP-NRMS, 10

The image displays two systems of handwritten musical notation for the hymn "Veni Creator". Each system consists of two vocal staves (Soprano and Alto) and a piano accompaniment. The first system covers the phrase "se-ri-cum sal-va-tor" and includes performance directions such as "allarg.", "riten.", and "tempo fto.". The second system covers the phrase "ma-rat mor-ti" and "ne tra-rall-das", with markings for "pp." and "rall.". The piano part features complex chordal textures and melodic lines.

Imagem 14 - Due mottetti ("Tempore Passionis") - P Cug M.M. MF 138 - p. 12 (Excerto).

1

= Custodi nos = M. F. Tavares  
mottetto per soprano e organo

*Andante*

11

The first system of the musical score features a soprano line and an organ accompaniment. The soprano part begins with a rest, followed by the lyrics "Cus-to - - di nos". The organ accompaniment consists of a series of chords in the right hand and a simple bass line in the left hand. The tempo is marked "Andante".

The second system continues the musical score. The soprano part has the lyrics "Do - - mi - - nus" and "ut hu - - mila - - cu -". The organ accompaniment features more complex chordal textures and some melodic lines in the right hand. The tempo remains "Andante".

The third system concludes the musical score. The soprano part has the lyrics "li, sub om - bra a - la - rum tu -". The organ accompaniment includes a section marked "espressivo" and "molto legato". The tempo remains "Andante".

Imagem 15 - Due mottetti ("Custodi nos") - P Cug M.M. MF 177 - p. 1.

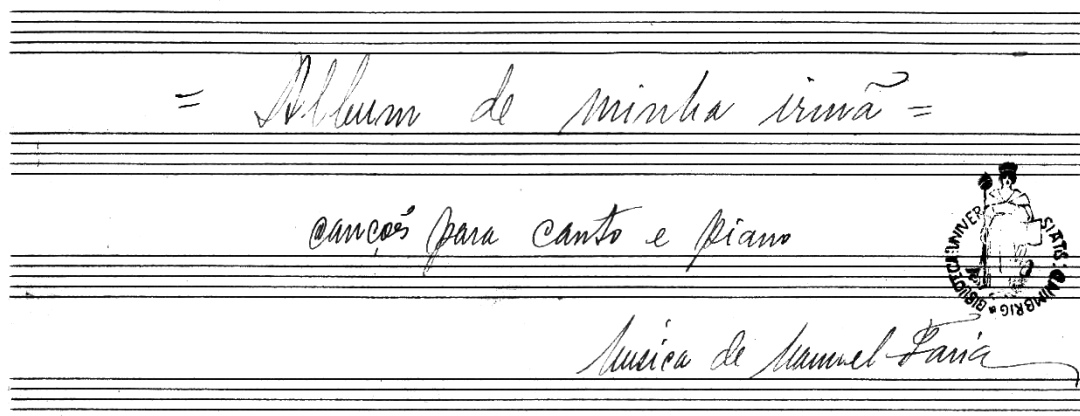


Imagem 16 - Álbum de minha irmã - P Cug M.M. MF 169 - p. de rosto (Excerto).

## CANTO

Nº	Nome	Ano	Género Instrumentação	Cota
	<b>Álbum de minha irmã</b> canções para canto e piano			
138	I – Trovas (Vila Cova, 12/IX/56) II – O Coração (Meu triste quarto, 10/IX/56) III – O que me doi (Medelo, 15/IX/56) IV – Pastorinha (Freitas, 15/IX/56) V – O Sino da minha aldeia (s.l., s.d.) VI – Saudade (Ribeiro (Guizande), 5/X/56)	1956	Canto [S], pf	P-Cug M.M. MF 169

Ciclo de seis canções contendo na capa a inscrição: “Para uso estritamente pessoal da Dolores da Conceição”.  
 Textos de: I – Poesia popular, II – Antero de Quental, III, IV e V – Fernando Pessoa (relativamente à canção V, *vide* ponto iv, p. 29) e VI – s.a. [o autor do texto será, muito provavelmente, o próprio Manuel Faria]. Investigação posterior atribui a autoria da primeira quadra a Afonso Lopes Vieira (Melo 2015, 81).  
 Âmbito vocal do ciclo: Lá 2 – Sol 4 (Relativamente a indicação da voz de Soprano, *vide* p. 20).  
 Ref. Bibliográfica (Melo 2015, 71-83).

Partituras relacionadas:

Cf. [Álbum de Minha Irmã] – n.º 139.

CF98, 75-5  
 CF92, 36-4  
 CP-NRMS, 12



---

**[Álbum de minha irmã]**  
**[Versão alterada e elaborada]**

	I – Trovas (Vila Cova – Medelo, 12-13 de Setembro de 1956)			
139	II – O que me doi (Medelo, 15 de Set.º de 1956)	1956	Canto [S], pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 170
	III – O Coração (No meu triste quarto, 10 de Set.º 1956)			
	IV – Pastorinha (Freitas, 15 de Set.º 1956)			
	V – O Sino da minha aldeia (s.l., s.d.)			
	VI – Saudade (Ribeiro (Guizande), 5 de Out.º de 1956)			

---

I – Trovas – Rascunho de canção sobre poesia popular seguido de rascunho rasurado da melodia *O que me doi* (Medelo 14/IX/56) bem como do rascunho rasurado da canção *II – O que me doi* (Medelo, 15 de Set.º de 1956).

Trata-se de uma versão pianisticamente mais elaborada do n.º 1 do *Álbum de Minha Irmã* (vide n.º 138).

II – O que me doi – Canção sobre poema de Fernando Pessoa seguido de *III – O Coração*.

Trata-se de uma versão pianisticamente bastante mais elaborada do n.º 3 do *Álbum de Minha Irmã* (vide n.º 138).

III – O Coração – Canção sobre poema de Antero de Quental, precedido de *II – O que me doi*, tratando-se de uma versão pianisticamente bastante mais elaborada do n.º 2 do *Álbum de Minha Irmã* (vide n.º 138).

IV – Pastorinha – Canção sobre poesia de Fernando Pessoa. Apesar da indicação “Subir 1 tom”, encontra-se na mesma tonalidade do n.º 4 do *Álbum de Minha Irmã* (vide n.º 138) do qual é uma versão pianisticamente bastante mais elaborada.

V – O Sino da minha aldeia – Versão igual, e na mesma tonalidade (ambos em Mi m), ao n.º 5 do *Álbum de Minha Irmã* (vide n.º 138) tratando-se de uma canção sobre poema de Fernando Pessoa (vide ponto iv, p. 29).

VI – Saudade – Rascunho de uma canção sobre poesia de autor não identificado, tratando-se de uma versão pianisticamente bastante mais elaborada do n.º 6 do *Álbum de Minha Irmã* (vide n.º 138).

CF98, 75-5  
CF92, 36-4  
CP-NRMS, 12

---

140	<b>Balada da Rainha de Kachemir</b> (Braga, 8 de Maio de 1953)	1953	Canto [Mezzo-S], pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 171
-----	---	------	---------------------	--------------------------

---

Canção sobre texto de Augusto Gil contendo na última p. a inscrição: “A melodia já tem dois anos!”.

Âmbito vocal: Ré 3 – Mi 4.

Ref. Bibliográfica (Melo 2015, 53-55).

CF98, 80-2  
CF92, 40-1  
CP-NRMS, 12

---

141	<b>Canção de Viana</b> (s.l., s.d.)	s.d.	Canto [Mezzo-S], pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 172
-----	--	------	---------------------	--------------------------

---

Âmbito vocal: Ré 3 – Mi 4.

Ref. Bibliográfica (Melo 2015, 40-41).

CF98, 81-3  
CF92, 41-1  
CP-NRMS, 12

142	<b>Cantigas</b> (Braga, Março de 1935)	1935	[Canto S], [pf]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 173
<p>Canção para 9 quadras, agrupadas em três conjuntos, com os <i>incipits</i> literários: “Desgraçado bem me quer, onde tu foste nascer”, “Adeus que me vou embora, para a semana que vem” e “O cego que nasce cego, a sua vida é cantar”.  Contém no v. <i>Stabat Mater</i> (vide n.º 65).  Âmbito vocal: Fá# 3 – Lá 4.  Ref. Bibliográfica (Melo 2015, 37-38).</p>				
				CF98, 83-6 CF92, 43-1 CP-NRMS, 12
143	<b>Canto do Natal</b> (poesia popular) (s.l., s.d.)	(1951)	Canto (Mezzo-S), pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 174
<p>Canção sobre poesia popular contendo na capa a inscrição “Lírica para mezzosoprano e Piano”.  Incipit literário "Estando a Virgem à borda do rio...".  Âmbito vocal: Mi 3 – Mi 4.  Datado com base no catálogo provisório.  Ref. Bibliográfica (Melo 2015, 56-57).</p>				
<p><u>Também disponível:</u>  i – Rascunho inacabado – M.M. MF 175.</p>				
				CF98, 84-1 CF92, 43-3 CP-NRMS, 12, 1951
144	<b>Colóquios místicos</b> (Braga, 19/XI/50)	1950	Canto [S], [org]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 176
<p>Peça sobre “Versos de João Linhares” seguido de rascunho de peça desconhecida.  Incipit literário: “Quisera, ó meu Jesus, dizer o amor que sinto em mim...”.  Âmbito vocal: Si 2 – Fá 4.  Esta partitura encontra-se numerada com o algarismo 3.</p>				
				CF98, 84-6 CF92, 44-1 CP-NRMS, 10, Uníssono [coro] e órgão
<b><i>Due mottetti</i></b>				
<b><i>per soprano e organo</i></b>				
145	(s.l., s.d.)	(1942)	Canto (S), org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 177
<p>I – Custodi nos  II – In Assumptione B[cata] M[aria] V[irgine]</p>				
<p>Obra estreada a 20/12/1945, em Roma, na “Aula Magna” do Pontifício Instituto de Musica Sacra (cf. Faria 1998, 88; Bernardino 2013, 256).  Âmbito vocal: Ré 3 – Lá 4.  Escrita muito semelhante à [Peça para órgão] (vide n.º 182).  Datado com base no catálogo provisório.</p>				
<p><u>Partituras relacionadas:</u>  i – <i>Preghieria della sera</i> (vide n.º 115).</p>				
				CF98, 88-1 CF92, 46-4 CP-NRMS, 12, 1942

146	<b>Lágrima celeste</b> (S. Miguel de Seide, 10 de Abril de 1937)	1937	Canto [S], pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 97
<p>Canção sobre letra de João de Deus.          Incipit literário: “Lágrima celeste, pérola do mar...”.          Âmbito vocal: Si 2 – Lá 4.          Contém na fr. <i>Tantum Ergo</i> (vide n.º 67).          Ref. Bibliográfica (Melo 2015, 39-40).</p> <p><u>Também disponível:</u>          i – Rascunho – <b>M.M. MF 98</b>.</p>				
				CF98, 97-1, 1947 CF92, 53-7, 1947 CP-NRMS, 12
147	<b>Lágrimas</b> (s.l., s.d.)	s.d.	Canto [Mezzo-S], pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 178
<p>Rascunho.          Incipit literário: “Há quem diga lágrimas são bem, Há quem diga lágrimas são mal...”.          Prevê na p. 4 três formas diferentes de acompanhamento.          Âmbito vocal: Si 2 – Mi 4.</p>				
				CF98, 97-2 CF92, 54-1 CP-NRMS, 12
148	<b>Moro ao pé do Rio-Triste</b> (s.l., s.d.)	s.d.	Canto [A], pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 179
<p>Rascunho inacabado de canção com Refrão em alternância com 2 quadras.          Incipit literário: “Moro ao pé do Rio Triste, à janela da saudade...”.          Âmbito vocal: Dó 3 – Ré 4.</p>				
149	<b>No alto daquela serra</b> (s.l., s.d.)	[1956]	Canto [Mezzo-S], pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 180
<p>Cópia não autógrafa de canção sobre melodia popular, contendo na última p. melodia incompleta de “Trovas” do <i>Álbum de Minha Irmã</i> (vide n.º 138).          Incipit literário: “No alto daquela serra, Está um lenço a acenar...”.          O “Romance Coreográfico” – 2º andamento da <i>Suite Minhota</i> (<b>M.M. MF 210</b>) – é uma versão orquestrada/instrumental desta obra (Vide n.º 165).          A datação da obra é baseada nas obras referidas.          Âmbito vocal: Mi 3 – Ré 4.          Ref. Bibliográfica (Melo 2015, 58-60).</p>				
				CF98, 127-6 CF92, 81-3

<b>Oração da tarde</b>				
150	Lírica para canto e piano (Roma, 3 de Jan.º 1945)	1945	Canto [S], pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 181
<p>Canção sobre “Versos de Diniz da Luz” (“Deniz” na versão para órgão).            Incipit literário: “Senhor, Acende em cada alma uma estrela...”.            Âmbito vocal: Ré 3 – Sol 4.            Ref. Bibliográfica (Melo 2015, 47-49).</p> <p><u>Também disponível:</u>            i – versão para órgão (“Roma, Janeiro de 1945”) – <b>M.M. MF 182</b>, muito provavelmente posterior à versão de piano, contendo a indicação do algarismo “3” na p. de título. Além disso, a par de algumas indicações de registação, inclui também referências à harpa sugerindo uma possível futura orquestração.            ii – rascunho (“Roma, 3 de Jan.º 1945”) – <b>M.M. MF 183</b>. Versão pianística mais simples, está escrito um tom acima do original. Intitulado de <i>Preghiera della sera</i> (texto em português), trata-se de uma versão diferente da versão incompleta em latim (<i>Vide</i> n.º 115 – <b>M.M. MF 152</b>).</p>				
				CF98, 109-4 CF92, 64-7 CP-NRMS, 12
<b>Palavras Maguadas [sic]</b>				
151	(Póvoa de Varzim, 14/8/1948)	1948	Canto [S], [pf]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 184
<p>Canção sobre “Poesia de Fausto Guedes Teixeira”.            Incipit literário: “Eu não consigo habituar-me à ideia...”.            Âmbito vocal: Dó# 3 – Sol 4.            Ref. Bibliográfica (Melo 2015, 50-52).</p>				
				CF98, 110-4 CF92, 65-6 CP-NRMS, 12
<b>Quatro Canções de Fernando Pessoa</b>				
(Mondariz – Braga, Agosto de 1960)				
152	I – Canção de Embalar II – Canção do Vento III – Canção da Vida IV – Canção de Amor	1960	Canto [Mezzo-S], pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 185
<p>Conjunto de quatro canções sobre poesia de Fernando Pessoa.            Âmbito vocal: Lá2 – Fá#4 (<i>vide</i> critérios de edição p. 20).            A p. de título contém a inscrição “Cantadas em 1ª Audição pelo cantor de lied FRANCISCO LOUREIRO DINIZ, Domingo 31 de Dezembro de 1961 num concerto promovido pela Fundação K. Gulbankian em Lisboa no Cinema do Pavilhão da F[eira] I[n]ternacional de] L[isboa]”.            Ref. Bibliográfica (Melo 2015, 84-92).</p> <p><u>Também disponível:</u>            i – Cópia de mão diferente, assinatura e data autógrafas (“Mondariz, Agosto de 1960”) – <b>M.M. MF 186</b>. Neste ms. a primeira canção traz o apontamento “1 tom alto” enquanto na segunda canção é sugerida uma melodia alternativa (<i>ossia</i>), numa tira em anexo, para o verso “É o vento vago das solidões”.            ii – Rascunho (s.l., s.d.) de “III – Canção do vento” e “Canção de amor” – <b>M.M. MF 187</b>.            iii – Rascunho inacabado (s.l., s.d.) de “Choro do Vento” que corresponde à “II – Canção do Vento” – <b>M.M. MF 188</b>.</p>				
				CF98, 112-2 CF92, 67-3 CP-NRMS, 12, s.d., Oito Canções de Fernando Pessoa

153	<b>Súplica</b> (s.l., s.d.)	(1936)	Canto [S], harm	<i>P-Cug</i> M.M. MF 189
<p>Canção sobre lírica de Bernardo de Vasconcelos, incluindo na p. 3 pequenas secções para coro a 4VVm, indicando a possibilidade de uma interpretação em diálogo com o solista.          Âmbito vocal: Ré 3 – Fá 4.          Incipit literário: “Divino amigo vem ter comigo vem”.          Inclui no fim (p. 4) <i>Divino hóspede</i> (vide n.º 100).          Datado com base no catálogo provisório.</p>				
				CF98, 116-5 CF92, 71-3 CP-NRMS, 12, 1936, Uma voz e piano

154	<b>Tarde alentejana</b> (Roma, 21/12/44)	1944	Canto [Mezzo-S], [pf]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 190
<p>Rascunho sobre poema de autor não identificado.          Âmbito vocal: Dó 3 – Fá 4.          Incipit literário: “Ó tarde alentejana a desmaiar...”          Ref. Bibliográfica (Melo 2015, 44-46).</p>				
				CF98, 118-3 CF92, 72-6 CP-NRMS, 12, 1936, Uma voz e piano

### Três canções portuguesas

(Leça, Agosto de 1954)

155	I – Contos... (Leça, 2/VIII/1954) II – Dorme... Dorme... (Leça, 3/VIII/1954) III – O Sino da minha aldeia (s.l., s.d.)	1954	Canto [S], pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 191
-----	---	------	---------------	--------------------------

Conjunto de canções sobre poesia de Fernando Pessoa “Cantadas a 31 de Dezembro de 1961 =Domingo= pelo Cantor de Lied FRANCISCO LOUREIRO DINIZ num concerto promovido pela Fundação K. Gulbankian no cinema do Pavilhão da F.I.L. em Lisbôa”.

A capa traz também a inscrição “1ª execução Siena, 4 Set.º 1961” pela soprano Gloria Sanguinetti dei Benci e pela pianista Antonietta Notariello (Pereira 2009, 20).

No fim da Iª canção é feita a seguinte observação: “As notas entre parentesis substituirão as outras respectivas caso o cantor assim o entenda”.

Âmbito vocal: Lá 2 – Sol 4.

Ref. Bibliográfica (Melo 2015, 61-70).

#### Também disponível:

i – “*Versão em Re menor | à escolha do cantor*” de “N.º 3 – O Sino da minha aldeia” (s.l., s.d.) (vide ponto iv, p. 29) – **M.M. MF 192**, com a mesma paginação: pp. 8-10 de **M.M. MF 191**.

ii – Ms. a lápis de “Contos...” datada de “Leça, 3/VIII/954 – **M.M. MF 193**.”

iii – Rascunho incompleto de “Contos...” (s.l., s.d.) – **M.M. MF 194**.

iv – Ms. a lápis de “Dorme... dorme...” datada de “Leça, 2/VIII/954” – **M.M. MF 195**.

v – Rascunho de “Dorme... dorme...” (s.l., s.d.) – **M.M. MF 196**.

É curioso notar que as datas dos mss. 193 e 195 não correspondem ao ms. 191.

CF98, 119-3  
CF92, 73-5  
CP-NRMS, 12, s.d., Oito Canções de Fernando Pessoa

Partitura ms. sem letra.

Âmbito vocal: Ré 3 – Lá 4.

Ref. Bibliográfica (Melo 2015, 41-43).

CF98, 120-1  
CF92, 74-2  
CP-NRMS, 12

Poesia de F. Pessoa II Canção do vento Música de L. Faria 5

*Levemente agitado*

*pp. murmurando*

*Com Ped.*

*sim.*

*sim.*

*p.*

Imagem 17 - Quatro Canções de Fernando Pessoa ("Canção do Vento") - P Cug M.M. MF 185 - p. 5.

4

Fl.  
Cl.  
Sax  
Cor  
Tbs.  
Tring.  
Tanchuro  
H.  
V. I  
V. II  
V.  
C.  
Cb.

con arco  
pizz.  
arco  
pizz.  
arco  
pizz.  
arco  
pizz.  
arco  
pizz.

Imagem 18 - Minuete all' antica para pequena Orquestra - P Cug M.M. MF 205 - p. 4.

Lento I = Introdução = 1

Imagem 19 - Nove pequenas peças para Orquestra de Câmara (“Introdução”) - P Cug M.M. MF 207 - p. 1 (Excerto).

## OBRAS PARA ORQUESTRA E BANDA

Nº	Nome	Ano	Género Instrumentação	Cota
	<b>Dança Minhota</b>			
157	para pequena orquestra (sobre dois temas populares) (Braga, 28 de Maio de 1962)	1962	Orquestra	P-Cug M.M. MF 198

Partitura original com algumas correções/anotações a lápis.

Trata-se de uma versão orquestral de *Ora vai tu, ora vai, vai* – M.M. MF 271 (vide n.º 218).

Instrumentação: 1 fl (fl picc), 1 ob, 1 cl A, 1 cor, 3 tr C, 1 trb, pf, arp, perc (“bateria”) – castanholas e triângulo (“ferrinhos”) – e orq de cordas.

Primeira audição moderna realizada no dia 18 de Novembro de 2016, na igreja do Convento de S. Francisco – Coimbra, por ocasião do concerto de abertura do centenário do nascimento do compositor, interpretada pela OCC sob a direção de Paulo Bernardino<sup>9</sup>.

Também disponível:

i – 18 partes instrumentais; vl I e vl II em duplicado – M.M. MF 199.

Partituras relacionadas:

i – *Romaria Minhota* (vide n.º 164).

CF98, 86-2  
CF92, 45-1  
CP-NRMS, 12

<sup>9</sup> Reportagem Esec-Tv disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=f6FpHKr9MGc>.



---

<b>Ditirambo a Frederico de Freitas</b>				
158	para orquestra (Braga, 1 Nov.º de 1973)	1973	Orquestra	<i>P-Cug</i> M.M. MF 200

---

No local só existe o ensaio em formato de redução para piano.

CF98, 87-1  
CF92, 45-6  
CP-NRMS, 12, Ditirambo

---

<b>Imagens da Minha Terra</b>				
Quadros sinfónicos para orquestra (Braga, Outono de 1959)				
159	I – Aurora II – Crianças à porta da escola III – Trabalhadores ao sol IV – Caçadores [que passam] V – Trindades VI – Ronda	1959	Orquestra	<i>P-Cug</i> M.M. MF 201

---

Poemas sinfónicos.

Rascunho de partitura para orquestra com a seguinte instrumentação: 2 fl (fl picc), 2 ob, 2 cl A, 2 fag, 2 cor, 2 tr, perc (“bateria”) – timp, pratos, triangulo, castanholas e pandeiro – arp, orq de cordas.

Obra gravada pela Orquestra Sinfónica Nacional sob a direção do Maestro Frederico de Freitas (Faria 2002).

Ref. Bibliográfica (Branco 2005, 371).

Também disponível:

i – Rascunho em formato de redução para piano, com muitas correções a vermelho e indicações de instrumentação, dos seguintes andamentos: I – Aurora, II – Crianças à porta da escola, III – Trabalhadores ao sol, IV – Ronda, V – Trindades – **M.M. MF 202**.

ii – Rascunho a tinta vermelha em formato de redução para piano de “Caçadores que passam” parecendo tratar-se de uma composição de data diferente – **M.M. MF 203**.

CF98, 95-3  
CF92, 52-4  
CP-NRMS, 12

---

<b>Jacob e o Anjo</b>				
160	Abertura de Concerto para Grande Orquestra Sinfónica (s.l., s.d.)	(1960)	Orquestra	<i>P-Cug</i> M.M. MF 204

---

No local só existem cópias heliográficas das partes das cordas (vl I, vl II, vla, vlc e cb) de J. R. Neves de Junho de 1962 – Porto.

A partitura original e rascunho encontram-se em coleção particular do Cónego Dr. António Ferreira dos Santos (Porto), da qual se retira a datação (“Terminado em 7 de Julho de 1960. Passado a limpo em 20 de Dezembro de 1961. Graças a Deus”) e instrumentação: 1 fl picc, 2 fl, 2 ob, 1 cor ingl, 2 cl Bb, 1 b-cl Bb, 2 fag, 1 contra-fag, 4 cor, 3 tr, 3 trb, 1 tb, perc [“Tímpanos, Bombo (Gran Cassa), Caixa (Tamburo militare), pratos e triângulo”], 1 celesta, 2 arp, pf e orq de cordas.

A p. de tit. contém a inscrição: “... *Quoniam si contra Deum fortis fuisti, quanto magis contra homines praevaleris* (Gen. XXXII, 28)”.

CF98, 96-1  
CF92, 53-1  
CP-NRMS, 12

---

161	<b><i>Minuete all' antica</i></b> <b>para pequena Orquestra</b> (Braga, 23 de Fevereiro de 1962)	1962	Orquestra	<i>P-Cug</i> M.M. MF 205
-----	--	------	-----------	--------------------------

---

Partitura de orquestra com a seguinte instrumentação:  
 1 fl, 1 ob, 1 cl Bb, s-sax, a-sax, t-sax, cor, 3 tr C, triangulo, “*tamburo*”, arp e orq de cordas.  
 A p. 11 contém uma extensão (?) em tira de papel pautado.  
 No final da obra encontramos a indicação: “Roma, 1942 – Braga, 1962”.  
 Primeira audição moderna realizada no dia 18 de Novembro de 2016, na igreja do Convento de S. Francisco – Coimbra, por ocasião do concerto de abertura do centenário do nascimento do compositor, interpretada pela OCC sob a direção de Paulo Bernardino<sup>10</sup>.

CF98, 100-2  
 CF92, 56-6  
 CP-NRMS, 12, 1961

---

162	<b><i>Ninna-Nanna</i></b> <i>per una bambina nata nella guerra</i> <i>per orchestra</i> (Roma, Novembre di 1943)	1943/44	Orquestra	<i>P-Cug</i> M.M. MF 206
-----	---	---------	-----------	--------------------------

---

Rascunho de partitura para orquestra com a seguinte instrumentação:  
 1 fl, 1 ob, 2 cl Bb, 1 cor ingl, 1 fag, 2 cor, 1 tr F, timp, celesta, pf e orq de cordas.  
 No fim da obra encontramos: “Roma, 31 de Janeiro de 1944”.  
 Em muitos programas aparece referenciado como “Embaló” (Faria 1998, 103).  
 Primeira audição moderna realizada no dia 18 de Novembro de 2016, na igreja do Convento de S. Francisco – Coimbra, por ocasião do concerto de abertura do centenário do nascimento do compositor, interpretada pela OCC sob a direção de Paulo Bernardino<sup>11</sup>.

CF98, 103-5  
 CF92, 59-6  
 CP-NRMS, 12

---

<sup>10</sup> Reportagem Esec-Tv disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=f6FpHKr9MGc>.

<sup>11</sup> Reportagem Esec-Tv disponível em: <https://www.youtube.com/watch?list=UUzCrNHh0sjsz0nXtyJpgnpQ&v=v8Wyf6X4Vds>.

---

**Nove pequenas peças  
para Orquestra de Câmara**

(Roma, 1961)

“Instrumentação de 1965 (Braga)”

163	I – Introdução (Flautim, Trompete, Contrabaixo e Prato) II – Duetto para Flauta e Oboé III – Duetto para Clarinete e Fagote IV – Variações para Quarteto de arco V – Divertimento para Quarteto de sopro VI – Divertimento para o mesmo e mais de arco VII – Interlúdio para toda a orquestra VIII – Melodia para violino solo e orquestra IX – Scherzzetto para toda a orquestra	1961/65	Orquestra	<i>P-Cug</i> M.M. MF 207
-----	---	---------	-----------	--------------------------

---

Autógrafo datado e assinado no final: “Touguinha, 25 – VII – 1965”.

No v. da última p. contém a nota: “1ª audição 10 de Janeiro 1966 Cinema Trindade Porto (Gunther Arglebe)”.

Instrumentação: 1 fl picc, 1 fl, 1 ob, 1 cl Bb, 1 fag, 1 cor, 1 tr C, prato suspenso e orq de cordas.

Primeira audição moderna realizada no dia 18 de Novembro de 2016, na igreja do Convento de S. Francisco, em Coimbra, por ocasião do concerto de abertura do centenário do nascimento do compositor, interpretada pela OCC sob a direção de Paulo Bernardino<sup>12</sup>.

Partituras relacionadas:

i – *Duetto per Flauta e oboe* (vide n.º 169) correspondente ao IIº and.

ii – *Quatro Pequenas Peças para piano* (vide n.º 185) cujas orquestrações correspondem aos IIIº, VIIº, VIIIº e IXº ands.

iii – *8 Variazione su una serie di suoni* (vide n.º 167) constitui o IVº and.

iv - *Due saggi per Fl., Cl., Cor e Fag* (vide n.º 168) trata-se do Vº and. e da orquestração (apenas os últimos 5 cc.) do VIº and.

Não se encontrou uma correspondência para o Iº and, tratando-se provavelmente de um original.

Também disponível:

i – 14 partes cavas, vl I e vl II em duplicado, com indicações/anotações dos músicos que interpretaram a obra (arcadas, correções, etc.) – **M.M. MF 208**. Cópia de Emídio R. da Silva Pereira.

CF98, 104-3  
CF92, 60-3  
CP-NRMS, 12

---

**Romaria Minhota**

(Pevidém, Janeiro de 1979)

(Suite de Manuel Faria)

164	I – Por caminhos e sendas (chula) II – Cântico à Senhora III – Dança Final	1979	Banda	<i>P-Cug</i> M.M. MF 209
-----	--	------	-------	--------------------------

---

O documento existente no local é uma cópia de Francisco Ribeiro datada de Pevidém, Janeiro de 1979.

Datação com base nesta cópia bem como no *Catálogo provisório*, p. 12.

Instrumentação: 1 fl (fl picc), 1 cl Eb (“requinta”), 2 cl, 4 sax (s, a, t e bar), 2 tr, 1 cor Eb, 2 trb, 2 euph, 1 tuba em Eb, timp e perc (“bateria”) – tambor, triangulo, castanholas, pandeiro, sinos, bombo, pratos e caixa.

O IIIº andamento é uma versão para banda da *Dança Minhota* (vide n.º 157) (Granjo 2012, 244-246).

CF98, 113-6  
CF92, 68-5  
CP-NRMS, 12

---

<sup>12</sup> Reportagens Esec-Tv disponíveis em: <https://www.youtube.com/watch?v=f6FpHKr9MGc> e <https://www.youtube.com/watch?list=UUzCrNHh0sjsz0nXtyJpgnpQ&v=v8WYf6X4Vds>.

---

## Suite Minhota

(Braga, 11 de Dezembro de 1956)

165 I – Malhão 1956 Orquestra P-Cug M.M. MF 210  
II – Romance Coreográfico  
(No alto daquela serra)  
III – [Vira]

---

Rascunho de partitura para orquestra com a seguinte instrumentação: 2 fl (fl picc), 2 ob, 2 cl, 2 fag, 2 cor, 2 tr, 3 trb, perc (“bateria”) – timp, pratos, triângulo, tambor, pandeiro, bombo – arp e orq de cordas.

Obra gravada pela Orquestra Sinfónica Nacional sob a direção do Maestro Frederico de Freitas (Faria 2002).

### Partituras relacionadas:

i – *No alto daquela serra* (Vide n.º 149).

### Também disponível:

i – Ensaio em formato de redução do Iº e IIIº ands. – **M.M. MF 211** – com indicação do título do IIIº and, contendo na última p. a descrição da constituição da orquestra pretendida, bem como a melodia: “Esta palavra saudade”.

CF98, 116-4  
CF92, 71-2  
CP-NRMS, 12

---

166 [Tríptico Litúrgico] [1968] Orquestra P-Cug M.M. MF 212  
[Vizela, 18/IX/1968]

---

Trata-se da orquestração de *Tríptico para órgão* (vide n.º 188).

No local só se encontram as cópias heliográficas da secção de cordas por Emídio R. da Silva Pereira (Porto, 1968) com o título: “*TRITTICO per ORGANO (preludio, meditazione e finale)*.”

Instrumentação: 2 fl (fl picc), 2 ob (cor ingl), 2 cl Bb, b-cl (em A e Bb), 2 fag, 1 contra-fag, 4 cor, 3 tr, 3 trb, 1 tb, timp, triângulo, pratos, 2 arp, celesta e orq de cordas.

Obra gravada pela Orquestra Sinfónica Nacional sob a direção do Maestro Frederico de Freitas (Faria 2002).

A partitura original autógrafa, da qual se retira o título em português, datação e instrumentação, encontra-se no arquivo da Casa da Música – Porto (vide Martins 2008). No local encontra-se fotocópia deste original – **M.M. MF 212A**.

CF98, 119-6  
CF92, 74-1  
CP-NRMS, 12, 1962

Viol. I  
Viol. II  
Viola  
Cello  
Basso

Roma, 31 de Janeiro de 1944  
Mameel Ferreira de Faria

Imagem 20 - *Ninna-Nanna* - P Cug M.M. MF 206 - p. 18 (Excerto).

4

Handwritten musical score for the first system, featuring four staves with complex rhythmic patterns and dynamic markings like 'mf'.

Handwritten musical score for the second system, including a 'Tempo' marking and dynamic markings like 'ppp' and 'mf'.

Handwritten musical score for the third system, marked 'Largo' and 'rall.', with dynamic markings like 'mf' and 'ppp'.

*Com as cordas*



Imagem 21 - Due saggi per Fl., Cl., Cor. e Fag. - P Cug M.M. MF 213 - p. final.



Imagem 22 - 8 Variazioni su una serie di 12 suoni - P Cug M.M. MF 146 - p. 6 (Excerto).

## OBRA INSTRUMENTAL DE CÂMARA

Nº	Nome	Ano	Gênero Instrumentação	Cota
167	<b>8 Variazioni su una serie di 12 suoni</b> per quartetto d'arco (Roma, 15 Out.º 1961)	1961	qtt de cordas	P-Cug M.M. MF 146
168	<b>Due saggi per Fl., Cl., Cor. e Fag.</b> (Roma, 11 de Out.º 1961)	1961	qtt de sopros (fl, cl Bb, cor, fag)	P-Cug M.M. MF 213

Obra dodecafônica.

Encontra-se numerada à cabeça "n.º 3" (anteriormente "2").

Corresponde ao IVº and. das *Nove Pequenas Peças para Orquestra de Câmara* (Vide n.º 163).

Precedido de: *Invitorium: a 4v. e organo* (vide n.º 110).

CF98, 73-1

CF92, 34-1

CP-NRMS, 12, Variações s/ uma série de 12 sons, 1960

Duas composições numeradas: a primeira com o "n.º 4" (anteriormente "3") e a segunda mantendo a numeração original ("4"), constituindo respectivamente o Vº e VIº ands. das *Nove Pequenas Peças para Orquestra de Câmara* (vide n.º 163).

CF98, 88-2

CF92, 46-5

CP-NRMS, 12, 1960

169	<b>Duetto per Flauta e oboe</b> (Roma, 3 de Out.º 1961)	1961	fl, ob	P-Cug M.M. MF 214
-----	--	------	--------	-------------------

Encontra-se numerada à cabeça “n.º 2” (anteriormente “1”), correspondendo ao IIº and. das *Nove Pequenas Peças para Orquestra de Câmara* (vide n.º 163).  
Seguido de: *O quam suavis* (vide n.º 45).

CP-NRMS, 12,1960

170	<b>Giga</b> <i>per quattro strumenti a fiato</i> (Roma, 6/10/42)	1942	qtt de sopros (fl, ob, cl A, fag)	P-Cug M.M. MF 215
-----	--	------	--------------------------------------	-------------------

Exercício de composição sobre um tema dado

171	<b>(Sonata para violino e piano)</b> (s.l., s.d.)	(1945)	vl, pf	P-Cug M.M. MF 216
-----	--	--------	--------	-------------------

Também disponível:

i – Outra versão intitulada *Sonata para violino e piano* (s.l., sd.) muito rasurada – **M.M. MF 217**.

ii – Rascunho com o título *Sonata per violino e piano* com data rasurada de “Roma, Junho de 1945” – **M.M. MF 218**.

iii – Rascunho inacabado e incompleto faltando o início – **M.M. MF 219**.

CF98, 115-4  
CF92, 70-2  
CP-NRMS, 12

Imagem 23 - (Sonata para violino e piano) - P Cug M.M. MF 216 - p. 1 (Excerto).

G. B. P. e Koc. ec. III - Final (Fantasia - Fuga)

9

Vivo  $\text{♩} = 76$

Adagio  $\text{♩} = 72$  *rit.* *pp.* *espress.*

6  
4  
6  
4

12  
16

12  
16

I Tempo

Imagem 24 - Tríptico para órgão ("Final") - P Cug M.M. MF 237 - p. 9.





Imagem 25 - Sonatina para piano ("I - Com fantasia") - P Cug M.M. MF 234 - p. 1 (Excerto).

## OBRA INSTRUMENTAL – INSTRUMENTO SOLO

Nº	Nome	Ano	Gênero Instrumentação	Cota
<b>[3 peças sobre "tema dato"]</b>				
172	[I] – <i>Romanza senza parole</i> (Roma, 28/7/42)	1942	pf	P-Cug M.M. MF 220
	[II] – <i>Sonatina [em LáM]</i> (Roma, 21/10/42)			
	[III] – <i>Sonatina [em FÁM]</i> (s.l., s.d.)			
<p>Título atribuído pelo catalogador.            Exercícios de composição.            A segunda peça consta dos catálogos como obra para órgão, no entanto, as indicações <i>ped.</i> * indicam que se trata de uma obra para piano.            A terceira peça encontra-se incompleta.</p>				
I – CF98, 113-5; II – CF98, 115-5, Órgão I – CF92, 68-4; II – CF92, 70-3, Órgão				
173	<b>Adeus</b> (Braga, 16 de Out.º de 1948)	1948	pf	P-Cug M.M. MF 221
<p>Manuscrito a lápis.            Antecedido de [<i>Hino da juventude cristã portuguesa</i>] (vide n.º 107).            Ref. Bibliográfica (Pereira 2009, 51-53).</p>				
CF98, 75-2 CF92, 36-1				

<b>O Barbosa foi ao mar</b>				
174	composição para piano, sobre dois temas populares portugueses (Braga, 12 de Novembro de 1935)	1935	pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 222
<p>A partitura inclui as poesias populares com o incipit: “O Barbosa foi ao mar, em maré de nevoeiro...” e “Olha para a água...”.</p> <p>Ref. Bibliográfica (Pereira 2009, 44-46).</p>				
CF98, 104-5 CF92, 60-5 CP-NRMS, 12				
<b>Canon a 2 voci (all’ottava)</b>				
175	(Roma, 30 de Set.º 1961)	1961	pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 50
<p>Peça em estilo imitativo contendo por debaixo do título a inscrição: “(Ritmo libero)”.</p> <p>A m.d. e a m.e. contém no início, respetivamente, as anotações: “Fl. 8ª” e “ob. 8ª”, indicando-nos a possibilidade desta obra ser interpretada por estes dois instrumentos (flauta e oboé) a uma 8ª superior ao que se encontra escrito.</p> <p>Frente: <i>Ave Maria</i> (vide n.º 25).</p> <p>Verso: <i>Invenzioncina a 2v.</i> (vide n.º 179).</p>				
<b>Entrada Solene</b>				
176	Em honra de Santa Cecília (Braga, 22 de Novembro de 1936)	1936	org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 223
<p>Esta obra, dividida em 4 ands. [<i>Allegro</i> (originalmente <i>Andante</i>), <i>Magestoso</i>, <i>Allegro</i> (originalmente <i>Andante 1.º tempo</i>) e <i>Largo</i>], contém indicações de registação e também de futura orquestração. No CP-NRMS (p. 12) encontra-se uma referência à “Entrada Solene” para Flauta, Oboé, Clarinete, Fagote, Cordas e Harmónio de 1960, tratando-se provavelmente da respetiva orquestração.</p>				
CF98, 89-3 CF92, 47-4 CP-NRMS, 12				
<b>Fala um Anjo</b>				
177	(Braga, 7/11/50)	1950	pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 224
<p>Manuscrito a lápis contendo por cima do primeiro sistema a indicação: “Tudo uma 8.ª acima de princípio a fim”.</p>				
CF98, 90-1 CF92, 47-7 CP-NRMS, 12				
<b>Fantasia brilhante</b>				
178	sobre dois temas do ”Hino do Seminário de Nossa Senhora da Conceição” (Braga, 24 de Março de 1934)	1934	pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 225
<p>Obra sobre dois temas atribuídos pelo autor a Benjamin de Oliveira Salgado, a quem a dedica conforme testemunha a inscrição à cabeça da p. de título: “Ao amigo, companheiro e conterrâneo Benjamin de Oliveira Salgado, exímio compositor e ilustre pianista, oferece, dedica e consagra o autor”.</p> <p>Ref. Bibliográfica (Pereira 2009, 40-44).</p>				
<p><u>Também disponível:</u></p> <p>i – Rascunho assinado e datado de “Braga, 23 de Março de 1934” – <b>M.M. MF 226</b>.</p>				
CF98, 90-2 CF92, 48-1 CP-NRMS, 12				

179	<b>Invenzioncina a 2v.</b> (Roma, 1 de Out.º 1961)	1961	pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 50
<p>Peça igual à “1 – Invençãozinha” das <i>Quatro pequenas peças para piano</i> (vide n.º 185).          Frente: <i>Ave Maria</i> (vide n.º 25) e <i>Canon a 2 Voci (all’ottava)</i> (vide n.º 175).</p> <p style="text-align: right;">CF98, 95-5, invenção a 2VV, para 2 instrumentos          CF92, 52-6, invenção a 2VV, para 2 instrumentos</p>				
180	<b>Marcha fúnebre</b> para piano (S. Miguel de Seide, Dezembro de 1941)	1941	pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 227
<p>Obra com muitas rasuras e emendas autógrafas, dedicada “À memória de D. Maria Clementina Pires de Lima Tavares de Sousa”, contendo indicações de futura orquestração.          As pp. 12-14 incluem um rascunho de um <i>Prelúdio</i> incompleto para pf (Vide n.º 183).          Ref. Bibliográfica (Pereira 2009, 46-51).</p> <p style="text-align: right;">CF98, 98-7          CF92, 55-6          CP-NRMS, 12, 1937</p>				
181	<b>Oração</b> (Braga, 8 de Junho de 1935)	1935	harm	<i>P-Cug</i> M.M. MF 228
<p>Contém no verso parte de “2.º Soprano” de <i>Tantum Ergo a 4 Vozes</i> (obra não identificada no espólio).</p> <p style="text-align: right;">CF98, 109-3          CF92, 64-6          CP-NRMS, 12</p>				
182	<b>[Peça para órgão]</b> (s.l., s.d.)	[1941-44]	org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 229
<p>Transcrição final a tinta do próprio autor deixando, no entanto, a obra incompleta.          Datação com base nas datas das partituras autógrafas em papel da mesma proveniência (vide n.º 145).</p> <p style="text-align: right;">CF98, 122-4, []          CF92, 76-1, []</p>				
183	<b>Prelúdio</b> (s.l., s.d.)	(1941)	pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 227
<p>Rascunho muito rasurado incluso nas pp. 12-14 da partitura da <i>Marcha fúnebre</i> (vide n.º 180) da qual se retira a datação.</p>				
184	<b>Preludio</b> (Roma, 15/9/42)	1942	org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 230
<p>Manuscrito a lápis contendo na última p. um breve apontamento com o título rasurado <i>Sonatina (fim)</i>.</p> <p style="text-align: right;">CF98, 111-5, Prelúdio          CF92, 66-6, Prelúdio</p>				

---

### Quatro Pequenas Peças para piano

185	1 – Invençãozinha (Roma, 16 de Out.º de 1961) 2 – Preludio (Roma, 18/X/1961) 3 – Melodia (Roma, 19/X/1961) 4 – Scherzetto (Roma, 18/X/1961)	1961	pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 232
-----	--	------	----	--------------------------

---

Cópia heliográfica (2 exemplares – **M.M. MF 233**).

Estas peças encontram-se orquestradas nos IIIº, VIIº, VIIIº e IXº ands. das *Nove pequenas peças para Orquestra de Câmara* (vide n.º 163).

Ref. Bibliográfica (Pereira 2009, 53-58).

Partituras relacionadas:

i – *Invenzioncina a 2v.* (vide n.º 179).

Também disponível:

i – Versão original, contendo indicações de futura orquestração, apresenta originalmente a seguinte estrutura posteriormente alterada: “I – Preludio” (Roma, 18/10/961), “II – Melodia” (Roma, 19/X/961), “III – Scherzetto” (Roma, 17 de Out.º 1961) e “Invenzioncina” (s.l., s.d.) – **M.M. MF 231**.

CF98, 112-3  
CF92, 67-4  
CP-NRMS,12

---

### Sonatina para piano

186	(Braga, Junho de 1982) I – Com fantasia II – <i>Andante assai, molto cantabile</i> III – <i>Allegretto</i>	1982	pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 234
-----	---	------	----	--------------------------

---

Obra constituída por 3 ands., correspondendo o IIº and. ao *Momento Musical* e o IIIº and. à *Dança de Roda* (Pereira 2009, 10).

Paginação corrigida a partir da p.10.

Ref. Bibliográfica (Pereira 2009, 59-65).

Também disponível:

i - Cópia com página de título autógrafa, onde falta a p. 10 anterior à correção da numeração das páginas do original – **M.M. MF 235**.

CF98, 115-6  
CF92, 70-4  
CP-NRMS, 12

---

187	<b>Tiroliro</b> (s.l., s.d.)	[193-?]	pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 236
-----	---------------------------------	---------	----	--------------------------

---

Obra incompleta datada com base em outras partituras sobre papel da mesma proveniência.

CF98, 119-1  
CF92, 73-3

---

No v. da p. de título encontramos as seguintes indicações:

“Duração aproximada:

Prelúdio – 5’30

Meditação – 4’30

Final – 5’30

Total – 15’30”;

“Nota: a registação escreve-se apenas a título sugestivo”.

Contém referências e anotações a lápis para futura orquestração.

Ref. Bibliográfica (Martins 2008).

Partitura publicada pela MPmp – coleção *Sacra XX-XXI* (Faria 2017).

Partituras relacionadas:

i – [*Tríptico Litúrgico*] (Vide n.º 166).

CF98, 119-6, Tríptico Litúrgico (Três Quadros)

CF92, 74-1, Tríptico Litúrgico (Três Quadros)

CP-NRMS, 12, Tríptico

*Quatro Pequenas Peças para piano* Mameel Faria

1- Invençãozinha

The image shows a handwritten musical score for a piano piece titled "Quatro Pequenas Peças para piano" by Mameel Faria. The first piece is "1- Invençãozinha". The score is written in common time (C) and includes various musical notations such as dynamics (p, cresc., mf, dim., rall., pp), articulation (accents), and performance instructions like "Andantino" and "Cresc.". The piece is signed "Mameel Faria" and dated "15 de out. de 1963".

Imagem 26 - Quatro Pequenas Peças para piano (“Invençãozinha”) - P Cug M.M. MF 232 - p. inicial (Excerto).





Imagem 28 - Rascunhos - P Cug M.M. MF 239 - p. 1.

## VARIA

Nº	Nome	Ano	Gênero Instrumentação	Cota
189	<b>Temas para trabalhos futuros</b> (s.l., s.d.)	s.d.	Vocal e instrumental	P-Cug M.M. MF 238
190	<b>Rascunhos</b> (s.l., s.d.)	s.d.	Vocal e instrumental	P-Cug M.M. MF 239

Inclui apenas os incipits literário e musical para os temas: *Miserere*; *Adágio para violino e piano*; *Tema heroico*; *Stabat Mater Dolorosa*; *Et in Spiritum Sanctum Dominum...*; *Prelúdio*; *Romanza*; *Kyrie da Missa*; *Mã notícia (Requiem em forma de prelúdio...)*; *Kyrie do Requiem*; *Canção*; *Trova*; *Kyrie*.

Conjunto de rascunhos de obras não identificados no espólio.





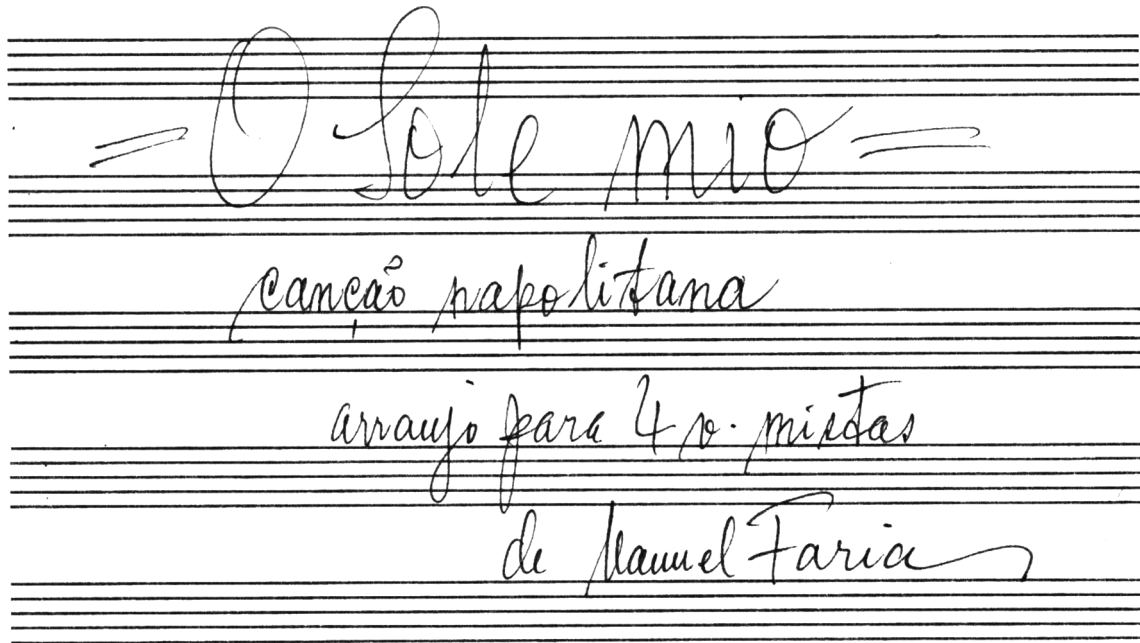


Imagem 30 – O Sole mio - P Cug M.M. MF 270 - p. rosto (Excerto).

## ARRANJOS E HARMONIZAÇÕES

Nº	Nome	Ano	Género Instrumentação	Cota
191	<b>Ao Menino Jesus</b> Quando o Padre o dá a beijar no dia de Reis para Coro a 4v.mixtas (Braga, 31 de Maio de 1971)	1971	[6] VVm (S[S]A[A]TB)	P-Cug M.M. MF 240

Harmonização a 4VVm de melodia tradicional “Do Cancioneiro Minhoto” com o incipit literário: “Vinde todos adorar o Rei” incluindo, nos últimos 2 cc., *divisi* nos naipes do S e A.

Também disponível:

i – Rascunho sem título – M.M. MF 241.

CF98, 123-4  
CF92, 77-4  
CP-NRMS, 8, Vinde todos

192	<b>Canção Açoriana</b> para coro a 4v. mixtas (s.l., s.d.)	[1967]	[5] VVm (S[S]ATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 242
<p>Partitura em papel vegetal.          Harmonização a 4VVm de canto tradicional açoriano com o incipit literário: “Olhos negros, olhos negros, quem é que os há-de cantar?” incluindo, nos últimos 2 cc., <i>divisi</i> no naípe dos S.          Datação com base no catálogo provisório.</p> <p><u>Também disponível:</u>          i – Cópia heliográfica – <b>M.M. MF 243</b>.</p> <p style="text-align: right;">CP-NRMS, 8, Canção Açoreana, 4 v.i., 1967</p>				
193	<b>Canção Alentejana</b> (s.l., s.d.)	(1954)	4VVm (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 244
<p>Harmonização de canto tradicional alentejano com o incipit literário: “Fui-te ver ‘stavas lavando”.          Datado com base no catálogo provisório.</p> <p><u>Também disponível:</u>          i – Rascunho com o título <i>Romance Alentejano</i> – <b>M.M. MF 245</b> que inclui rascunhos de uma harmonização a 3 VVm [SAB] de <i>Canto do Natal</i> (vide n.º 196) e de uma melodia tradicional minhota com o incipit literário “Sou do Minho, sou do Minho, ai, ai, ai”.</p> <p style="text-align: right;">CF98, 123-6          CF92, 77-6          CP-NRMS, 8, 1954</p>				
194	<b>Canção de ceifa</b> melodia popular da Beira-Baixa (Malpica) (Seide, 15/IV/957)	1957	4VVm (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 246
<p>Harmonização de melodia tradicional da Beira Baixa com o incipit literário: “Ai, ai, ai, ai, ai, ai, já são horas da merenda”.</p> <p style="text-align: right;">CF98, 124-1          CF92, 78-1          CP-NRMS, 8</p>				

---

### Canções de Natal

para coro de 4 vozes masculinas  
(Braga, Outubro – Dezembro de 1962)

	I – Entrai Pastores			
	II – Como Estais (Hei-de dar)			
	III – Quem é a Desposada?			
	IV – Pequenino está deitado			
	V – Ai li, ai li			
195	VI – Ó Pastores	1962	4VVi [TTBarB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 247
	VII – [Menino Jesus, que é da vossa camisinha?]			
	VIII – [Nasceu, nasceu pastores, Jesus o suspirado]			
	IX – [Semeou-se o pão da vida]			
	X – [Vamos a Belém beijar o Menino]			
	XI – Adeste Fideles			
	XII – Natal Alemão [Stille Nacht]			
	XIII – Natal espanhol (Dime, Niño)			

---

Conjunto de 13 harmonizações para 4 VVi de dez canções tradicionais portuguesas e de três melodias internacionais contendo, no início ou no fim das mesmas, as respetivas quadras em quase todas as peças.

Inclui, na maioria dos casos, a identificação da origem e duração das peças conforme se segue: II, Elvas; IV (2,20); V, Aldeia Nova de S. Bento (2,40); VI (1,15); VII, Alentejo ou Beira Baixa?; VIII, Linhares; IX, Elvas (3 min.); X, Índia portuguesa (1870) – 2,30; XI, (2 [min.]); XIII, (1,45).

O n.º VIII encontra-se publicado nas *20 Obras Corais* (Faria 2016a, 48) com a correspondente versão para coro misto na p. 49.

Partituras relacionadas:

i – *Dime, Niño* (vide n.º 200).

ii – *Natais Portugueses* (vide n.º 211).

iii – *Natal Alemão* (vide n.º 212).

iv – *Quem é a desposada?* (vide n.º 220).

CF98, 124-2  
CF92, 78-2

---

### Canto do Natal

196	melodia popular minhota para 4v. de homem (Braga, 2 de Março de 1952)	1952	4VVi (TTBarB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 248
-----	---	------	---------------	--------------------------

---

Incipit literário "Os três reis d'Orial, e, já partiram p'ra Belém".

Também disponível:

i – Rascunho – **M.M. MF 249**.

ii – Rascunho de versão para "3v. ig. de criança" – **M.M. MF 250** que inclui rascunho de *Ora Viva a pandega* (vide n.º 219).

iii – Rascunho para 3VVm [SAB] – **M.M. MF 245** (vide n.º 193).

Partituras relacionadas:

i – *Natal Minhoto* (vide n.º 213).

CF98, 84-2  
CF92, 43-4  
CP-NRMS, 8, Natal Minhoto (Os 3 reis)

197	<b>Coro das Maçadeiras</b> (do Cancioneiro do Minho) (Braga, 18 de Jan.º 1983)	1983	[6]VVm [SSAATB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 251
Harmonização de melodia tradicional minhota com pequenas secções a 3, 4, 5 e 6 VVm, com o incipit literário: “Este linho é mourisco”.				
198	<b>Dança de roda</b> (s.l., s.d.)	s.d.	[4VVi] [TTBarB], Solo [T]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 252
Harmonização de melodia tradicional minhota com o incipit literário: “Eu cá pretendo escolher noivo”.				
CF98, 124-5, 4VVm CF92, 78-5, 4VVm CP-NRMS, 9, 4 v.m.				
199	<b>Dança minhota</b> (s.l., s.d.)	(1960)	[5]VVm (S[A]ATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 253
Harmonização de melodia tradicional minhota com o incipit literário: “Vir feirar tiro liro liro, tiro liro léro”.				
As vozes masculinas, escritas em clave de sol (2.ª linha), contêm a inscrição: “As vozes de homem uma 8.ª baixo”.				
Datado com base no Catálogo provisório.				
CF98, 124-6 CF92, 78-6 CP-NRMS, 8, 1960				
200	<b>Dime, Niño</b> (Natal espanhol) (s.l., s.d.)	[1982/ 1983]	4VVm (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 254
Versão para coro misto do “XIII – Natal espanhol” de <i>Canções de Natal</i> (vide n.º 195).				
Datação com base na caligrafia e na escrita musical semelhante ao <b>M.M. MF 89</b> (vide n.º 57), ao <b>M.M. MF 251</b> (vide n.º 197) e ao <b>M.M. MF 270</b> (vide n.º 216).				
Publicado em <i>20 Obras Corais</i> (Faria 2016a, 51-55).				
CF98, 125-1 CF92, 78-7 CP-NRMS, 9				
201	<b>Duerme mucho</b> (Folclore de Castela) (Braga, 4/2/55)	1955	4VVm [SATB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 255
Harmonização de melodia tradicional castelhana com o incipit literário: “ <i>Duerme mucho, chico, duerme</i> ”.				
CF98, 125-2 CF92, 79-1 CP-NRMS, 8, Dorme mucho				
202	<b>Embalo</b> para 4v. iguais (s.l., s.d.)	s.d.	4VVi [TTBarB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 256
Harmonização da canção de embalar de Johannes Brahms: <i>Wiegenlied: Guten Abend, Gute Nacht</i> – op. 49, n.º 4 (1868), com incipit literário em português: “Boa noite meu bem, dorme até vir o dia”.				
Inclui nota final com indicações de transposição para duas versões a 4VVm (SATB e SSAT).				
CF98, 125-3 CF92, 79-2 CP-NRMS, 9				

203	<b>Eu fui ao mar à laranja</b> (s.l., s.d.)	s.d.	[4VVi] [TTBarB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 257
<p>Harmonização de melodia tradicional portuguesa com o incipit literário "Eu fui ao mar à laranja, coisa que lá não havia". Inclui indicação da duração: 2'30''.</p> <p><u>Partituras relacionadas:</u> i – Versão para coro misto [SATB] (<i>vide</i> n.º 204).</p>				
204	<b>Eu fui ao mar à laranja</b> (s.l., s.d.)	s.d.	[4VVm] [SATB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 258
<p>Harmonização de melodia tradicional portuguesa contendo indicação da duração: 2'45''. Inclui: <i>Ora ponha aqui o seu pezinho</i> (<i>vide</i> n.º 217).</p> <p><u>Partituras relacionadas:</u> i – Versão para coro masculino [TTBarB] (<i>vide</i> n.º 203).</p>				
CF98, 125-6 CF92, 79-5 CP-NRMS, 9, Eu fui ao mar				
205	<b><i>Foi Bôto, Sinhá!</i></b> Toada amazônica para coro a 4v. mixtas (Seide, 11/VII/955)	1955	4VVm (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 259
<p>Rascunho de harmonização de um tema tradicional brasileiro com o incipit literário: "<i>Tajapanema chorou no terreiro</i>". Publicado em <i>20 Obras Corais</i> (Faria 2016a, 57-64) sob o título <i>Tajapanema</i>.</p> <p><u>Também disponível:</u> i – Cópia heliográfica (s.l., s.d.) da partitura original com o título <i>Tajapanema (melodia brasileira)</i> – <b>M.M. MF 259A</b>.</p>				
CF98, 130-7, Tajapanema CF92, 83-8, Tajapanema CP-NRMS, 8				
206	<b>Janeiras</b> (Braga, 30 de Maio 1971)	1971	4VVm [SATB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 260
<p>Harmonização de melodia tradicional "do cancioneiro da Beira Alta" com o incipit literário: "Viva lá minha Senhora, raminho de salsa crua".</p>				
CF98, 126-4 CF92, 80-2 CP-NRMS, 8				

207	<b><i>Jota castellana</i></b> (Braga, 18/III/956) (Para o Coral da Faculdade de Letras de Coimbra)	1956	4VVm (SATBar)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 261
-----	---	------	---------------	--------------------------

Harmonização de tema tradicional espanhol com o incipit literário: “*Capullito de rosa que abres en mayo*”.

Também disponível:

i – Rascunho sem título (s.l., s.d.) – M.M. MF 262.

CF98, 126-5, Jota Castelhana  
CF92, 80-3, Jota Castelhana  
CP-NRMS, 8, Jota Castelhana

208	<b>Malhão</b> 2 canções do Minho (s.l., s.d.)	(1944)	[6VVm] (S[S]AT[T]B)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 263
-----	---	--------	------------------------	--------------------------

Harmonização a 4VVm (SATB) sobre duas melodias tradicionais do *Malhão* (Minho) com o incipit literário: “Ó Malhão Malhão, que vida é a tua?”, prevendo em diversas secções *divisi* nos S e nos T.  
Datado com base no Catálogo provisório.

CF98, 127-2  
CF92, 80-6  
CP-NRMS, 8, 1944

209	<b>Marcha dos [fagueiros] de Serzedo</b> (s.l., s.d.)	s.d.	2VVi [SA], [harm]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 264
-----	--	------	-------------------	--------------------------

Rascunho de harmonização de um hino com “letra [rasurada] e música do Rev. Lino de Sousa”.  
Contém no v. *Ave Maria* (vide n.º 74).

210	<b>Minha terra</b> (s.l., s.d.)	s.d.	[4VVm] SA[TB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 277
-----	------------------------------------	------	---------------	--------------------------

Transcrição inacabada, faltando as vozes masculinas, de música de W. A. Mozart com letra de A. Correia de Oliveira com o incipit literário: “Minha terra quem me dera ser humilde lavrador”.  
Contém na fr. *Rapazes, cantai* (vide n.º 221).

CF98, 127-5  
CF92, 81-2  
CP-NRMS, 9

211	<b>Natais portugueses</b> (s.l., s.d.)	(1961)	4VVi [TTBarB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 265
-----	---	--------	---------------	--------------------------

Conjunto de 6 harmonizações de melodias tradicionais portuguesas incluindo no fim um rascunho de harmonização do *Noite feliz* (“Natal Alemão”).  
Estas harmonizações constituem as primeiras 6 peças posteriormente incluídas nas *Canções de Natal* (vide n.º 195).  
Datado com base no Catálogo provisório.

CP-NRMS, 8, Seis Natais Portugueses, 1961

212	<b>Natal Alemão</b> (s.l., s.d.)	[1982/ 1983]	4VVm (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 266
<p>Versão para coro misto do “XII – Natal Alemão” de <i>Canções de Natal</i> (vide n.º 195), com o incipit literário "Noite feliz, Noite feliz, O Senhor, Deus de amor" na versão portuguesa.  Datação com base na caligrafia e na escrita musical semelhante ao <b>M.M. MF 89</b> (vide n.º 57), ao <b>M.M. MF 251</b> (vide n.º 197) e ao <b>M.M. MF 270</b> (vide n.º 216).</p>				
CP-NRMS, 9				
213	<b>Natal Minhoto</b> (s.l., s.d.)	(1965)	4VVm (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 267
<p>Versão para coro misto de <i>Canto do Natal</i> (vide n.º 196).  Datado com base no Catálogo provisório.</p>				
CP-NRMS, 8, 1965				
214	<b>Ó Infante suavíssimo</b> (cântico da novena do Menino, em Ceide) (s.l., s.d.)	(1969)	4VVm [SATB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 268
<p>Harmonização de melodia tradicional minhota.  Datado com base no Catálogo provisório.</p>				
CF98, 128-2 CF92, 81-5 CP-NRMS, 8, 1969				
215	<b>Ó Landroeiro</b> (s.l.,s.d.)	(1955)	3VVi [SSA]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 269
<p>Harmonização de canção alentejana com o incipit literário: “Nossa Senhora é Mãe, é Mãe de quem não tem”.  Datado com base no Catálogo provisório.</p>				
CF98, 128-3 CF92, 81-6 CP-NRMS, 8, 1955				
216	<b>O Sole mio</b> canção napolitana arranjo para 4v. mistas (Braga, 12/II/82)	1982	4VVm (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 270
<p>Harmonização de canção tradicional italiana (napolitana).  Publicado em <i>20 Obras Corais</i> (Faria 2016a, 85-92).</p>				
CF98, 128-4 CF92, 81-7 CP-NRMS, 9				
217	<b>Ora ponha aqui o seu pezinho</b> (s.l., s.d.)	s.d.	[4VVm] [SATB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 258
<p>Harmonização de melodia tradicional açoriana (apenas notação musical).  Precedido de: <i>Eu fui ao mar à laranja</i> (vide n.º 204).</p>				
CP-NRMS, 9				

218	<b>Ora vai tu, ora vai, vai</b> (dança minhota) (Braga, 1950)	1950	4VVm (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 271
<p>Harmonização de melodia tradicional minhota com o incipit literário: “Ó oliveira da serra, retiro dos passarinhos”.</p> <p><u>Partituras relacionadas:</u> i – <i>Dança Minhota</i> (vide n.º 157).</p> <p style="text-align: right;">CF98, 128-6, Ora vai tu CF92, 82-2, Ora vai tu CP-NRMS, 8, Ora vai tu (dança minhota)</p>				
219	<b>Ora Viva a pandega</b> Cantiga minhota para 4 vozes mixtas (s.l., s.d.)	(1952)	4VVm (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 272
<p>Harmonização de melodia tradicional minhota com o incipit literário: “Ora viva a pandega, ora vivão lá”.</p> <p><u>Também disponível:</u> i – Rascunho (s.l., s.d.) – <b>M.M. MF 250</b> (vide n.º 196). ii – Partes vocais (s.l., s.d.) da versão para 4VVi (TTBarB) – <b>M.M. MF 274</b>. Nestas partes está escrito por diversas vezes “pandiga” (inclusive no título das partes dos tenores) em vez de “pandega”.</p> <p><u>Partituras relacionadas:</u> i – Versão para 4VVi (TTBarB) de “Braga, 28 de Jan.º 1952”. Esta partitura inclui no v. da 1.ª p., que se encontra em branco, o seguinte comentário: “Esta é a melhor página da partitura” – <b>M.M. MF 273</b>. ii – Transcrição autógrafa (s.l., s.d.) sobre papel vegetal da versão para 4VVm (SATB) – <b>M.M. MF 275</b>.</p> <p style="text-align: right;">CF98, 129-1, Ora viva a pândega CF92, 82-3, Ora viva a pândega CP-NRMS, 8, Ora viva a pândega</p>				
220	<b>Quem é a desposada?</b> (s.l., s.d.)	[1982/ 1983]	4VVm (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 276
<p>Versão para coro misto do “III – Quem é a Desposada” de <i>Canções de Natal</i> (vide n.º 195). Datação com base na caligrafia e na escrita musical semelhante ao <b>M.M. MF 89</b> (vide n.º 57), ao <b>M.M. MF 251</b> (vide n.º 197) e ao <b>M.M. MF 270</b> (vide n.º 216).</p> <p style="text-align: right;">CP-NRMS, 9, Quem é a desposada</p>				
221	<b>Rapazes, cantai</b> (s.l., s.d.)	s.d.	3VVm (STB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 277
<p>Harmonização de melodia tradicional portuguesa com o incipit literário: “Rapazes, cantai cantigas, ai, que a vida é tristeza fatal”.</p> <p>Inclui no v. <i>Minha terra</i> (vide n.º 210).</p> <p style="text-align: right;">CF98, 112-5, 129-5 CF92, 82-7 CP-NRMS, 9</p>				



222	<b>Reizadas</b> (melodia popular portuguesa harmonizada por M. Faria) (s.l., s.d.)	(1937)	3VVi [TBarB], [T] solo, [pf]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 159
<p>Contém a inscrição: “cantado à “Radio Vaticano,, em 23-12-1939”.</p> <p>Datado com base no Catálogo provisório.</p> <p>fr.: <i>O Vos Omnes</i> (vide n.º 124)</p>				
CF98, 130-1 CF92, 83-2 CP-NRMS, 9, Coro e piano, 1937				
223	<b>Os Rios</b> (s.l., s.d.)	s.d.	[4VVi] [TBarB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 278
<p>Transcrição de obra de R. Schumann com texto em português com o incipit literário: “As águas dos rios correm sem cessar”.</p>				
CF98, 129-2 CF92, 82-4 CP-NRMS, 9				
224	<b>Santa Lucia</b> para 4v. mixtas (s.l., s.d.)	s.d.	4VVm [SATB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 279
<p>Harmonização de melodia tradicional italiana (napolitana) sobre texto em português com o incipit literário: “No mar espelha-se o firmamento”.</p> <p>Contém no v. versão para 4VVi [TBarB] com o texto original, encontrando-se numerada no canto superior esquerdo com o algarismo “9”.</p>				
CF98, 130-4 CF92, 83-5 CP-NRMS, 9				
225	<b>Saudação a N.ª Sr.ª do Rosário</b> (s.l., s.d.)	s.d.	3VVi [SSA], [harm]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 280
<p>Cópia não autógrafa de hino com texto de “Fr. Gonçalo Maria Tavares, O.P.”, prevendo um diálogo entre coro e assembleia.</p> <p>Incipit literário "Cantam os anjos e os arcanjos em harmonia: Avé Maria".</p>				
CF98, 114-7 CF92, 69-5				
226	<b>[Seduto in sulla riva]</b> (s.l., s.d.)	s.d.	4VVm [SATB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 281
<p>Harmonização sem título de melodia tradicional italiana (napolitana).</p> <p>Contém no v. rascunho incompleto de duas harmonizações de melodias não identificadas.</p>				
CF98, 130-5 CF92, 83-6 CP-NRMS, 9				
227	<b>Solidão</b> (s.l., s.d.)	s.d.	[4VVi] [TBarB], soli [TBarB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 282
<p>Rascunho inacabado de harmonização de melodia tradicional alentejana com o incipit literário: “Solidão, solidão, ai solidão do Alentejo”. No final contém anot. mus.: “Dama dos pastores”.</p>				
CF98, 130-6 CF92, 83-7				



## Espólio de Manuel Faria à guarda da BGUC – Ordem alfabética

Nº	Nome	Ano	Género Instrumentação	Cota
172	<b>[3 peças sobre “tema dato”]</b> (Roma, 28/7/42)	1942	pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 220
56	<b>27 Responsórios da Semana Santa</b> (Braga, Fevereiro – Março de 1965)	1965	4VVi [TTBarB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 88
167	<b>8 Variazioni su una serie di 12 suoni</b> (Roma, 15 Out.º 1961)	1961	qtt de cordas	<i>P-Cug</i> M.M. MF 146
85	<b>A N.ª S.ª da Ajuda</b> (Braga, 30 de Jan.º 936)	1936	1V, harm	<i>P-Cug</i> M.M. MF 128
86	<b>A N.ª S.ª da Fé</b> (Estorãos, 8/VI/56)	1956	2VVi [SA], [org]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 129
73	<b>A N.ª S.ª das Dores</b> (s.l., s.d.)	s.d.	2VVi [SA], fl, tr e orq de cordas	<i>P-Cug</i> M.M. MF 105
87	<b>Acto de Amor</b> (Braga, 15 Jan.º 1937)	1937	2VVi [SA], harm	<i>P-Cug</i> M.M. MF 130
88	<b>Acto de humildade</b> (Braga, Junho de 1941)	1941	1V, [harm]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 164
173	<b>Adeus</b> (Braga, 16 de Out.º de 1948)	1948	pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 221
2	<b>O adeus dos camponeses</b> (Braga, Janeiro de 1936)	1936	2VVi [SA], [S] solo, [Mezzo-S] solo, pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 6
138	<b>Álbum de Minha Irmã</b> (v.l., Setembro e Outubro de 1956)	1956	Canto [S], pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 169
139	<b>[Álbum de Minha Irmã]</b> (v.l., Setembro e Outubro de 1956)	1956	Canto [S], pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 170
21	<b>[Amaremos...]</b> (s.l., s.d.)	(1973)	[4VVm] (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 46
22	<b>[Amavit Eum]</b> (Braga, 6 de Out.º 1966)	1966	4VVi [TTBarB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 47
19	<b>Antifonas para as Laudes do Domingo</b> (s.l., s.d.)	s.d.	Canto litúrgico	<i>P-Cug</i> M.M. MF 44
89	<b>Ao Anjo da Guarda</b> (Coimbra, 25/IV/957)	1957	1V, [harm]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 76
191	<b>Ao Menino Jesus</b> (Braga, 31 de Maio de 1971)	1971	[6] VVm (S[S]A[A]TB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 240
90	<b>Ao Sameiro</b> (s.l., s.d.)	(1941)	2VVi [SA], [harm]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 157
91	<b>Ao SS.º Coração de Jesus</b> (Braga, 9/9/937)	1937	2VVi [SA], harm	<i>P-Cug</i> M.M. MF 130
1	<b>Auto de Coimbra</b> (s.l., s.d.)	1963	Ópera	<i>P-Cug</i> M.M. MF 1 <i>P-Cug</i> M.M. MF 1A
25	<b>Ave Maria</b> (Roma, 29 de Set.º 1961)	1961	2VVi [SA]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 50
24	<b>Ave Maria</b> (Braga, 7 de Maio de 1953)	1953	4VVm (ATBarB) e 4VVi (TTBarB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 49
74	<b>Ave Maria</b> (Roma, 15/1/43)	1943	3VVi (S[S]A), qtt de cordas e org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 106
23	<b>Ave Maria</b> (Seide, Janeiro de 1938)	1938	4VVi (TTBarB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 78
92	<b>Ave Maria</b> (Joane – Portela, Abril de 1936)	1936	4VVm (SATB), T solo, org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 78
7	<b>Bailado de Inês Pereira</b> (Braga, 28 Maio 1982)	1982	Bailado	<i>P-Cug</i> M.M. MF 13
140	<b>Balada da Rainha de Kachemir</b> (Braga, 8 de Maio de 1953)	1953	Canto [Mezzo-S], pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 171
174	<b>O Barbosa foi ao mar</b> (Braga, 12 de Novembro de 1935)	1935	pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 222

93	<b>[Bem sabes ó meu Deus como hei pecado]</b> (s.l., s.d.)	s.d.	4VVm [SATB], [org]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 131
96	<b>Bendito</b> (s.l., s.d.)	[195-?]	4VVi (TTBarB), org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 133
26	<b>Bendito</b> (S. Paio, 12/2/47)	1947	[3VVm] [SAB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 125
97	<b>Bendito</b> (Braga, Junho 1941)	1941	1V, [harm]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 164
95	<b>Bendito</b> (Braga, 18/2/937)	1937	4VVi (TTBarB), org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 132
94	<b>Bendito</b> (Seide, 25/VIII/936)	1936	2VVi [SA], (harm)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 132
192	<b>Canção Açoriana</b> para coro a 4v. mixtas (s.l., s.d.)	[1967]	[5] VVm (S[S]ATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 242
193	<b>Canção Alentejana</b> (s.l., s.d.)	(1954)	4VVm (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 244
194	<b>Canção de ceifa</b> (Seide, 15/IV/957)	1957	4VVm (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 246
141	<b>Canção de Viana</b> (s.l., s.d.)	s.d.	Canto [Mezzo-S], pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 172
3	<b>Canção Final</b> (Braga, 20 de Janeiro de 1937)	1937	Canto [S], pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 9
195	<b>Canções de Natal</b> (Braga, Outubro – Dezembro de 1962)	1962	4VVi [TTBarB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 247
175	<b>Canon a 2 voci (all'ottava)</b> (Roma, 30 de Set.º 1961)	1961	pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 50
27	<b>As Cantarinhas do Monte</b> (s.l., s.d.)	s.d.	4VVm [SATB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 51
28	<b>Cantem os Anjos</b> (s.l., s.d.)	s.d.	4VVm (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 52
142	<b>Cantigas</b> (Braga, Março de 1935)	1935	[Canto S], [pf]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 173
4	<b>Canto de Bernal</b> (Braga, Janeiro de 1939)	1939	Canto [T], pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 11
6	<b>Canto do menestrel</b> (s.l.,s.d.)	(1939)	Canto [T], pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 11
196	<b>Canto do Natal</b> (Braga, 2 de Março de 1952)	1952	4VVi (TTBarB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 248
143	<b>Canto do Natal</b> (s.l., s.d.)	(1951)	Canto (Mezzo-S), pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 174
5	<b>Canto dos marinheiros de Ismar</b> (Braga, Janeiro de 1939)	1939	3VVi [TBarB], [Bar] solo, pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 11
98	<b>Civitas Dei</b> (Braga, Julho de 1960)	1960	3VVi [TBarB], Bar solo, org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 134
144	<b>Colóquios místicos</b> (Braga, 19/XI/50)	1950	Canto [S], [org]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 176
29	<b>Convite de Caminhante</b> (Braga, 21 de Abril de 1972)	1972	4VVm [SATB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 53
197	<b>Coro das Maçadeiras</b> (Braga, 18 de Jan.º 1983)	1983	[6]VVm [SSAATB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 251
30	<b>Crux fidelis</b> (s.l., s.d.)	(1937)	2VVi [SA]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 104
99	<b>Da Pacem Domine</b> (Roma, 17/3/44)	1944	4VVm [SATB], org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 135
198	<b>Dança de roda</b> (s.l., s.d.)	s.d.	[4VVi] [TTBarB], Solo [T]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 252
157	<b>Dança Minhota</b> (Braga, 28 de Maio de 1962)	1962	Orquestra	<i>P-Cug</i> M.M. MF 198
199	<b>Dança minhota</b> (s.l., s.d.)	(1960)	[5]VVm (S[A]ATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 253
75	<b>[Delicta Juventutis Meae]</b> (s.l., s.d.)	[1949]	3VVi [SSA], S e A solo, fl, harm e org de cordas	<i>P-Cug</i> M.M. MF 109

76	<b>Diálogo das Ceifeiras e dos Sinos</b> (s.l., s.d.)	(1948)	3VVi [SSA], [S] solo e orq	<i>P-Cug</i> M.M. MF 115
20	<b>[Diálogos litúrgicos]</b> (s.l., s.d.)	s.d.	Canto litúrgico, [org]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 45
200	<b>Dime, Niño</b> (s.l., s.d.)	[1982/ 1983]	4VVm (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 254
158	<b>Ditirambo a Frederico de Freitas</b> (Braga, 1 Nov.º de 1973)	1973	Orquestra	<i>P-Cug</i> M.M. MF 200
100	<b>Divino hóspede</b> (s.l., s.d.)	(1936)	2VVi [SA], [harm]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 189
31	<b>Dois estudos</b> (Braga, Outubro de 1962)	1962	4VVm (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 55
101	<b>Dois motetes a N.ª S.ª</b> (s.l., s.d.)	[1960]	3VVi [TBarB], [Bar] solo, [org]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 137
102	<b>Due mottetti</b> (s.l., s.d.)	[1944]	4VVm (SATB), B solo, org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 138
145	<b>Due mottetti</b> (s.l., s.d.)	(1942)	Canto (S), org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 177
168	<b>Due saggi per Fl., Cl., Cor. e Fag.</b> (Roma, 11 de Out.º 1961)	1961	qtt de sopros (fl,cl Bb, cor, fag)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 213
201	<b>Duerme mucho</b> (Braga, 4/2/55)	1955	4VVm [SATB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 255
169	<b>Duetto per Flauta e oboe</b> (Roma, 3 de Out.º 1961)	1961	fl, ob	<i>P-Cug</i> M.M. MF 214
32	<b>[Ecce Sacerdos]</b> (s.l., s.d.)	[1966]	3VVm [STB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 47
33	<b>Embalo</b> (Braga, Outubro de 1938)	1938	4VVi (TBarB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 57
202	<b>Embalo</b> (s.l., s.d.)	s.d.	4VVi [TBarB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 256
176	<b>Entrada Solene</b> (Braga, 22 de Novembro de 1936)	1936	org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 223
103	<b>Estatuto do Homem</b> (Braga, 16 de Outubro de 1977)	1977	4VVm (SATB), pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 139
34	<b>Estatuto do Homem</b> (Coimbra, 10 de Fev.º de 1977)	1977	4VVm [SATB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 60
203	<b>Eu fui ao mar à laranja</b> (s.l., s.d.)	s.d.	[4VVi] [TBarB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 257
204	<b>Eu fui ao mar à laranja</b> (s.l., s.d.)	s.d.	[4VVm] [SATB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 258
177	<b>Fala um Anjo</b> (Braga, 7/11/50)	1950	pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 224
178	<b>Fantasia brilhante</b> (Braga, 24 de Março de 1934)	1934	pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 225
205	<b>Foi Bôto, Sinhá!</b> (Seide, 11/VII/955)	1955	4VVm (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 259
170	<b>Giga</b> (Roma, 6/10/42)	1942	qtt de sopros (fl, ob, cl A, fag)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 215
35	<b>Gloria</b> (s.l., Dezembro 1951)	1951	4VVi [SSAA]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 62
36	<b>Glória a Deus!</b> (Braga, 13 de Novembro de 1960)	1960	4VVi (TBarB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 64
104	<b>Gratidão</b> (Roma, 8 de Setembro de 1944)	1944	3VVi [TBarB], pf/harm	<i>P-Cug</i> M.M. MF 141
105	<b>Hino da C[ruzada] E[ucarística das] C[rianças]</b> (Braga, 11 de Janeiro de 1935)	1935	1V, [pf/org]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 143
106	<b>Hino da Casa do Minho</b> (Braga, 1 de Abril de 1980)	1980	2VV, pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 144
107	<b>[Hino da] juventude cristã portuguesa</b> (s.l., s.d.)	(1948)	1V, [pf,org]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 221
108	<b>Hino da Pexotada de S. Miguel</b> (s.l., s.d.)	[1949]	1V, [harm]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 166

159	<b>Imagens da Minha Terra</b> (Braga, Outono de 1959)	1959	Orquestra	<i>P-Cug</i> M.M. MF 201
109	<b>In Ascensione Domino, O REX GLORIAE</b> (Roma, 27/5/44)	1944	4VVm (SATB), org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 145
77	<b>In Ascensione Domini</b> (s.l., s.d.)	s.d.	4VVm (SATB), org de cordas	<i>P-Cug</i> M.M. MF 118
37	<b>In principio...</b> (Braga, 9 de Março de 1948)	1948	4VVi [TBarB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 66
179	<b>Invenzioncina a 2v.</b> (Roma, 1 de Out.º 1961)	1961	pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 50
110	<b>Invitatorium</b> (s.l., s.d.)	[1961]	4[VVm] [SATB], org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 146
160	<b>Jacob e o Anjo</b> (s.l., s.d.)	(1960)	Orquestra	<i>P-Cug</i> M.M. MF 204
111	<b>Jaculatoria</b> (Braga, 3/2/50)	1950	3VVi, [org]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 147
113	<b>Jaculatória</b> (Roma, Maio de 1940)	1940	2VVi [SA], [org]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 149
112	<b>Jaculatória de Fátima</b> (Roma, 13 de Abril de 1942)	1942	3VVi [TBarB], org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 148
206	<b>Janeiras</b> (Braga, 30 de Maio 1971)	1971	4VVm [SATB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 260
207	<b>Jota castellana</b> (Braga, 18/III/956)	1956	4VVm (SATBar)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 261
114	<b>[Justorum Animae]</b> (Roma, 7 Maggio 1944)	1944	4VVm [SATB], org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 150
146	<b>Lágrima celeste</b> (S. Miguel de Seide, 10 de Abril de 1937)	1937	Canto [S], pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 97
147	<b>Lágrimas</b> (s.l., s.d.)	s.d.	Canto [Mezzo-S], pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 178
78	<b>[Levantai-vos]</b> (s.l., s.d.)	s.d.	4VVi [TBarB], org de corda	<i>P-Cug</i> M.M. MF 119
208	<b>Malhão</b> (s.l., s.d.)	(1944)	[6VVm] (S[S]AT[T]B)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 263
38	<b>Mandatum</b> (s.l., s.d.)	(1937)	2VVi [SA]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 104
39	<b>Marcha desportista</b> (s.l., s.d.)	(1945)	1V	<i>P-Cug</i> M.M. MF 70
209	<b>Marcha dos [fangeiros] de Serzedo</b> (s.l., s.d.)	s.d.	2VVi [SA], [harm]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 264
180	<b>Marcha fúnebre</b> (S. Miguel de Seide, Dezembro de 1941)	1941	pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 227
40	<b>Maternidade</b> (Braga, 2 de Dezembro de 1974)	1974	4VVm (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 71
115	<b>Media Vita...</b> (s.l., s.d.)	[1944]	2VVi [TB], B solo, org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 151
41	<b>Melodia</b> (Braga, 28 de Março de 1978)	1978	4VVm (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 72
42	<b>O Milagre</b> (Braga, 18 de Jan.º 1965)	1965	4VVm (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 73
210	<b>Minha terra</b> (s.l., s.d.)	s.d.	[4VVm] SA[TB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 277
161	<b>Minuete all' antica</b> <i>para pequena Orquestra</i> (Braga, 23 de Fevereiro de 1962)	1962	Orquestra	<i>P-Cug</i> M.M. MF 205
116	<b>Miosotis [sic]</b> (Braga, 29/5/57)	1957	3VVi [SSA], pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 153
8	<b>Missa cum Jubilo</b> (S. João de Vizela, 31 de Dezembro de 1953)	1953	4VVig (TBarB), org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 14
9	<b>Missa em Honra de N.ª S.ª da Conceição</b> (Freitas, 20 – 22 de Agosto de 1957)	1957	2VVig [SA], [org]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 17
10	<b>Missa em Honra de Nossa Senhora do Sameiro</b> (Seide, Agosto de 1938)	1938	2VVig [SA], harm	<i>P-Cug</i> M.M. MF 18

11	<b>Missa em Honra de São Jorge</b> (Braga, Abril de 1978)	1978	2VVig [SA], Banda	<i>P-Cug</i> M.M. MF 27
12	<b>Missa Festiva</b> (s.l., s.d.)	s.d.	2VVig [SA], [org]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 31
13	<b>Missa Paroquialis</b> (s.l., s.d.)	(1972)	3VVm (SAT), org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 32
14	<b>Missa Pastoril</b> (Seide, Agosto de 1946)	1946	2VVig [SA], org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 33
15	<b>Missa Popular de S. Francisco de Assis</b> (s.l., s.d.)	(1970)	1VV, org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 35
16	<b>Missa Pueri Cantores</b> (s.l., s.d.)	(1955)	[4]VVm (SATB), org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 36
17	<b>Missa Solene em honra de N.ª S.ª de Fátima</b> (Roma, Janeiro – Maio de 1945)	1945	4VVm (SATB), org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 37
18	<b>Missa Votiva</b> (Braga, 1949 – 1952)	1949 a 1952	3VVig (TTB), orq	<i>P-Cug</i> M.M. MF 42
43	<b>As Mondadeiras</b> (s.l., s.d.)	(1937)	4VVm [SATB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 104
148	<b>Moro ao pé do Rio-Triste</b> (s.l., s.d.)	s.d.	Canto [A], pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 179
44	<b>O Mostrengo</b> (Braga, 31 de Outubro de 1960)	1960	5VVm [SSATB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 74
117	<b>Motetto... Romantico!!!</b> (s.l., s.d.)	[1944]	2VVi [SA], [org]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 136
211	<b>Natais portugueses</b> (s.l., s.d.)	(1961)	4VVi [TTBarB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 265
212	<b>Natal Alemão</b> (s.l., s.d.)	[1982/ 1983]	4VVm (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 266
213	<b>Natal Minhoto</b> (s.l., s.d.)	(1965)	4VVm (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 267
162	<b>Ninna-Nanna</b> (Roma, Novembre di 1943)	1943/44	Orquestra	<i>P-Cug</i> M.M. MF 206
149	<b>No alto daquela serra</b> (s.l., s.d.)	[1956]	Canto [Mezzo-S], pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 180
163	<b>Nove pequenas peças para Orquestra de Câmara</b> (Roma, 1961) “Instrumentação de 1965 (Braga)	1961/65	Orquestra	<i>P-Cug</i> M.M. MF 207
118	<b>Ó Coração Divino</b> (Braga, 27 de Abril 1937)	1937	2VVi [SA], harm	<i>P-Cug</i> M.M. MF 130
214	<b>Ó Infante suavíssimo</b> (s.l., s.d.)	(1969)	4VVm [SATB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 268
119	<b>[Ó Jesus meu carinho]</b> (Braga, 28/II/37)	1937	[2VVi] [SA], harm	<i>P-Cug</i> M.M. MF 154
215	<b>Ó Landroeiro</b> (s.l.,s.d.)	(1955)	3VVi [SSA]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 269
120	<b>Ó Maria tôda Pura</b> (Airão, 28/8/934)	1934	2VVi [SA], harm	<i>P-Cug</i> M.M. MF 155
45	<b>O quam suavis</b> (Roma, 4 de Out.º 1961)	1961	3VVi [SSA]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 214
47	<b>O Salutaris</b> (Vizela, 30/XII/961)	1961	3VVm [SAT]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 99
46	<b>O Salutaris</b> (Coimbra, 25/IV/957)	1957	4VVi [TTBarB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 76
123	<b>O Salutaris</b> (Seide, Janº 1942)	1942	4VVm (STBarB), org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 158
122	<b>O Salutaris</b> (s.l., s.d.)	(1941)	2VVi [SA], [harm]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 157
121	<b>O Salutaris</b> (Braga, 22 de Março de 1939)	1939	4VVm [SATB], org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 156
79	<b>O Salutaris</b> (s.l., s.d.)	s.d.	4VVm [SATB], orq de cordas	<i>P-Cug</i> M.M. MF 121
216	<b>O Sole mio</b> (Braga, 12/II/82)	1982	4VVm (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 270

124	<b>O Vos Omnes</b> (Roma, Semana Santa de 1940)	1940	1V, [harm]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 159
217	<b>Ora ponha aqui o seu pezinho</b> (s.l., s.d.)	s.d.	[4VVm] [SATB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 258
218	<b>Ora vai tu, ora vai, vai</b> (Braga, 1950)	1950	4VVm (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 271
219	<b>Ora Viva a pandega</b> (s.l., s.d.)	(1952)	4VVm (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 272
181	<b>Oração</b> (Braga, 8 de Junho de 1935)	1935	harm	<i>P-Cug</i> M.M. MF 228
150	<b>Oração da tarde</b> (Roma, 3 de Jan.º 1945)	1945	Canto [S], pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 181
48	<b>Oração p.ª S.º Agostinho</b> (s.l., s.d.)	(1963)	[4VVm] [SATB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 77
49	<b>Oremus pro Pontifice</b> (Braga, 18/2/937)	1937	4VVi (TTBarB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 132
223	<b>Os Rios</b> (s.l., s.d.)	s.d.	[4VVi] [TTBarB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 278
151	<b>Palavras Maguadas [sic]</b> (Póvoa de Varzim, 14/8/1948)	1948	Canto [S], [pf]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 184
50	<b>Pange Lingua</b> (Braga, 1-3-936)	1936	4VVi (TTBarB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 78
125	<b>Panis Angelicus</b> (s.l., s.d.)	(1936)	4VVi [TTBarB], [harm]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 79
51	<b>Parábolas da Montanha</b> I – (Coimbra, 21 – VI – 1967) II, III e IV – (s.l., s.d.)	1967	6VVm (SATTBB), S Solo e Bar Solo	<i>P-Cug</i> M.M. MF 80
182	<b>[Peça para órgão]</b> (s.l., s.d.)	[1941-44]	org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 229
52	<b>Pequenina rapsódia</b> (Braga, Fevereiro de 1938)	1938	[4VVi] [TTBarB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 84
53	<b>Prece</b> (Braga, 12 de Janeiro de 1980)	1980	4VVm (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 85
184	<b>Preludio</b> (Roma, 15/9/42)	1942	org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 230
183	<b>Prelúdio</b> (s.l., s.d.)	(1941)	pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 227
127	<b>Quadras</b> (s.l., s.d.)	s.d.	2VVi [SA], pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 160
54	<b>Quando eu era pequenino</b> (s.l., s.d.)	s.d.	3VVi [SSA]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 86
152	<b>Quatro Canções de Fernando Pessoa</b> (Mondariz – Braga, Agosto de 1960)	1960	Canto [Mezzo-S], pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 185
185	<b>Quatro Pequenas Peças para piano</b> (Roma, Out.º de 1961)	1961	pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 232
220	<b>Quem é a desposada?</b> (s.l., s.d.)	[1982/ 1983]	4VVm (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 276
128	<b>Quid retribuam?</b> (s.l., s.d.)	(1943)	3VVi (TTB), [harm]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 161
221	<b>Rapazes, cantai</b> (s.l., s.d.)	s.d.	3VVm (STB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 277
190	<b>Rascunhos</b> (s.l., s.d.)	s.d.	Vocal e instrumental	<i>P-Cug</i> M.M. MF 239
222	<b>Reizadas</b> (s.l., s.d.)	(1937)	3VVi [TBarB], [T] solo, [pf]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 159
55	<b>Reizeiros</b> (s.l., 19/12/47)	1947	2VVi	<i>P-Cug</i> M.M. MF 87
126	<b>Requiem</b> (Braga, 17 de Maio de 1937, dia do falecimento do saúdoso mestre Sñr. P.eAlaio)	1937	4VVi [TTBarB], [harm]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 168
57	<b>[Responsórios da Semana Santa]</b> (Braga, Abril de 1983)	1983	4VVm (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 89



61	<b>Responsórios da Semana Santa III Tarde</b> =Matinas de Sábado Santo= (Vizela, 5 de Abril de 1955)	1955	3VVi [TTB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 92
59	<b>Responsórios da Semana Santa</b> Recitativos corais para a 1.ª Tarde (s.l., s.d.)	[1955]	[4VVi] [TTBarB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 91
60	<b>Responsórios da Semana Santa</b> Recitativos corais para alguns responsórios da 2ª Tarde (s.l., s.d.)	[1955]	[4VVi] [TTBarB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 91A
58	<b>[Responsórios da Semana Santa]</b> <i>Tenebrae</i> (s.l., s.d.)	s.d.	4VVm (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 90
164	<b>Romaria Minhota</b> (Pevidém, Janeiro de 1979)	1979	Banda	<i>P-Cug</i> M.M. MF 209
130	<b>Salvé Rainha</b> (Braga, 5 de Dezembro de 1940)	1940	1V, harm	<i>P-Cug</i> M.M. MF 162
80	<b>Salve Rainha (ao gosto popular)</b> (s.l., s.d.)	[1940]	1V, qtt de cordas e org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 123
129	<b>[Salvé Senhora d'Ajuda]</b> (Braga, 3-3-936)	1936	[2VVi] [SA], [harm]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 79
63	<b>Sangue de Cristo</b> (Braga, 19 de Março de 1981 (Dia de S. José))	1981	4VVm [SATB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 95
224	<b>Santa Lucia</b> (s.l., s.d.)	s.d.	4VVm [SATB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 279
131	<b>Santo, Santo...</b> (Braga, Junho de 1941)	1941	1V, [harm]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 164
225	<b>Saudação a N.ª Sr.ª do Rosário</b> (s.l., s.d.)	s.d.	3VVi [SSA], [harm]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 280
64	<b>Saudação à Rainha Santa</b> (S. Paio de Seide, 19 de Junho de 1954) (Véspera da Senhora do Parto...)	1954	3VVm (SAT)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 96
226	<b>[Seduto in sulla riva]</b> (s.l., s.d.)	s.d.	4VVm [SATB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 281
132	<b>[Sete cânticos de Natal]</b> (s.l., s.d.)	(1969)	(2VVi), org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 165
62	<b>Sex Responsorial</b> (s.l., s.d.)	[1965 ss.]	4VVi (TTBarB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 93
227	<b>Solidão</b> (s.l., s.d.)	s.d.	[4VVi] [TTBarB], soli [TTBarB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 282
171	<b>(Sonata para violino e piano)</b> (s.l., s.d.)	(1945)	vl, pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 216
186	<b>Sonatina para piano</b> (Braga, Junho de 1982)	1982	pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 234
81	<b>Stabat Mater</b> (s.l., s.d.)	(1970)	[3VVm] [ATB], orq	<i>P-Cug</i> M.M. MF 124
65	<b>Stabat Mater</b> (Braga, 12 de Abril de 1935, Festa de N.ª S.ª das Dores)	1935	3VVi (TTB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 173
165	<b>Suite Minhota</b> (Braga, 11 de Dezembro de 1956)	1956	Orquestra	<i>P-Cug</i> M.M. MF 210
153	<b>Súplica</b> (s.l., s.d.)	(1936)	Canto [S], harm	<i>P-Cug</i> M.M. MF 189
69	<b>Tantum Ergo</b> (Vizela, 26/XII/961)	1961	3VVm (SAT)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 99
68	<b>Tantum Ergo</b> (s.l., s.d.)	[1957]	[4VVi] [TTBarB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 76
134	<b>Tantum Ergo</b> (Azurem, 28/2/49)	1949	3VVi [SSA], [harm]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 166
82	<b>Tantum Ergo</b> (s.l., s.d.)	(1947)	[?VV], orq	<i>P-Cug</i> M.M. MF 125
133	<b>Tantum Ergo</b> (s.l., s.d.)	(1941)	2VVi [SA], [harm]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 157

67	<b>Tantum Ergo</b> (S. Miguel de Seide, 15 de Julho de 1935)	1935	4VVm [SATB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 97
66	<b>Tantum Ergo</b> (Braga, 27 de Jan.º de 1935)	1935	4VVm (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 155
154	<b>Tarde alentejana</b> (Roma, 21/12/44)	1944	Canto [Mezzo-S], [pf]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 190
189	<b>Temas para trabalhos futuros</b> (s.l., s.d.)	s.d.	Vocal e instrumental	<i>P-Cug</i> M.M. MF 238
187	<b>Tiroliro</b> (s.l., s.d.)	[193-?]	pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 236
228	<b>Trai trai</b> (s.l., s.d.)	(1955)	4VVm (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 283
70	<b>Tre Motetti “a Capella,,</b> (s.l., s.d.)	s.d.	4VVm (SATB) [com <i>divisi</i> em todos os naipes]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 100
83	<b>Tres [sic] Motetes para Coro e Orquestra</b> (Roma, 1944) [Braga (Instrumentação), 1965]	1965	4VVm [SATB], orq	<i>P-Cug</i> M.M. MF 126
229	<b>Três canções minhotas</b> (s.l., s.d.)	(1961)	[5VVm](S[S]ATB), soli (ST)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 284
155	<b>Três canções portuguesas</b> (Leça, Agosto de 1954)	1954	Canto [S], pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 191
71	<b>Tríptico da Assunção</b> (s.l., s.d.)	s.d.	[4VVi] [TTBarB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 103
166	<b>[Tríptico Litúrgico]</b> [Vizela, 18/IX/1968]	[1968]	Orquestra	<i>P-Cug</i> M.M. MF 212
188	<b>Tríptico para órgão</b> (Braga, Março – Abril de 1963)	1963	org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 237
156	<b>Trova</b> (Braga, 12/5/41)	1941	Canto [S], pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 197
135	<b>Tu es Sacerdos</b> (Braga, 26 Out.º 1951)	1951	3VVi [SSA], [S solo], [org]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 167
137	<b>Veni Creator</b> (Braga, 27 de Out.º 1951)	1951	3VVi [SSA], [org]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 167
136	<b>Veni Creator</b> (Braga, 6 de Maio 937)	1937	2VVig [SA], harm	<i>P-Cug</i> M.M. MF 168
84	<b>Veni, Sancte Spiritus</b> (Roma, 6/2/43)	1943	1V, qtt de cordas e org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 127
72	<b>Vexila Regis</b> (s.l., s.d.)	(1937)	2VVi [SA]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 104
230	<b>Vira</b> (Braga, 20 de Janeiro 1959)	1958	[6VVm] (S[S]ATB[B]), soli (SA)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 286

## Espólio de Manuel Faria à guarda da BGUC – Ordem cronológica

Nº	Nome	Ano	Género Instrumentação	Cota
57	<b>[Responsórios da Semana Santa]</b> (Braga, Abril de 1983)	1983	4VVm (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 89
197	<b>Coro das Maçadeiras</b> (Braga, 18 de Jan.º 1983)	1983	[6]VVm [SSAATB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 251
200	<b>Dime, Niño</b> (s.l., s.d.)	[1982/ 1983]	4VVm (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 254
212	<b>Natal Alemão</b> (s.l., s.d.)	[1982/ 1983]	4VVm (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 266
220	<b>Quem é a desposada?</b> (s.l., s.d.)	[1982/ 1983]	4VVm (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 276
186	<b>Sonatina para piano</b> (Braga, Junho de 1982)	1982	pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 234
7	<b>Bailado de Inês Pereira</b> (Braga, 28 Maio 1982)	1982	Bailado	<i>P-Cug</i> M.M. MF 13
216	<b>O Sole mio</b> (Braga, 12/II/82)	1982	4VVm (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 270
63	<b>Sangue de Cristo</b> (Braga, 19 de Março de 1981 (Dia de S. José))	1981	4VVm [SATB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 95
106	<b>Hino da Casa do Minho</b> (Braga, 1 de Abril de 1980)	1980	2VV, pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 144
53	<b>Prece</b> (Braga, 12 de Janeiro de 1980)	1980	4VVm (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 85
164	<b>Romaria Minhota</b> (Pevidém, Janeiro de 1979)	1979	Banda	<i>P-Cug</i> M.M. MF 209
11	<b>Missa em Honra de São Jorge</b> (Braga, Abril de 1978)	1978	2VVig [SA], Banda	<i>P-Cug</i> M.M. MF 27
41	<b>Melodia</b> (Braga, 28 de Março de 1978)	1978	4VVm (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 72
103	<b>Estatuto do Homem</b> (Braga, 16 de Outubro de 1977)	1977	4VVm (SATB), pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 139
34	<b>Estatuto do Homem</b> (Coimbra, 10 de Fev.º de 1977)	1977	4VVm [SATB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 60
40	<b>Maternidade</b> (Braga, 2 de Dezembro de 1974)	1974	4VVm (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 71
158	<b>Ditirambo a Frederico de Freitas</b> (Braga, 1 Nov.º de 1973)	1973	Orquestra	<i>P-Cug</i> M.M. MF 200
21	<b>[Amaremos...]</b> (s.l., s.d.)	(1973)	[4VVm] (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 46
29	<b>Convite de Caminhante</b> (Braga, 21 de Abril de 1972)	1972	4VVm [SATB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 53
13	<b>Missa Paroquialis</b> (s.l., s.d.)	(1972)	3VVm (SAT), org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 32
191	<b>Ao Menino Jesus</b> (Braga, 31 de Maio de 1971)	1971	[6] VVm (S[S]A[A]TB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 240
206	<b>Janeiras</b> (Braga, 30 de Maio 1971)	1971	4VVm [SATB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 260
15	<b>Missa Popular de S. Francisco de Assis</b> (s.l., s.d.)	(1970)	1VV, org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 35
81	<b>Stabat Mater</b> (s.l., s.d.)	(1970)	[3VVm] [ATB], orq	<i>P-Cug</i> M.M. MF 124
214	<b>Ó Infante suavíssimo</b> (s.l., s.d.)	(1969)	4VVm [SATB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 268
132	<b>[Sete cânticos de Natal]</b> (s.l., s.d.)	(1969)	(2VVi), org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 165
166	<b>[Tríptico Litúrgico]</b> [Vizela, 18/IX/1968]	[1968]	Orquestra	<i>P-Cug</i> M.M. MF 212

51	<b>Parábolas da Montanha</b> I – (Coimbra, 21 – VI – 1967) II, III e IV – (s.l., s.d.)	1967	6VVm (SATTBB), S Solo e Bar Solo	<i>P-Cug</i> M.M. MF 80
192	<b>Canção Açoriana</b> para coro a 4v. mixtas (s.l., s.d.)	[1967]	[5] VVm (S[S]ATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 242
22	<b>[Amavit Eum]</b> (Braga, 6 de Out.º 1966)	1966	4VVi [TTBarB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 47
32	<b>[Ecce Sacerdos]</b> (s.l., s.d.)	[1966]	3VVm [STB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 47
62	<b>Sex Responsoria</b> (s.l., s.d.)	[1965 ss.]	4VVi (TTBarB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 93
83	<b>Tres [sic] Motetes para Coro e Orquestra</b> (Roma, 1944) [Braga (Instrumentação), 1965]	1965	4VVm [SATB], orq	<i>P-Cug</i> M.M. MF 126
56	<b>27 Responsórios da Semana Santa</b> (Braga, Fevereiro – Março de 1965)	1965	4VVi [TTBarB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 88
42	<b>O Milagre</b> (Braga, 18 de Jan.º 1965)	1965	4VVm (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 73
163	<b>Nove pequenas peças para Orquestra de Câmara</b> (Roma, 1961) “Instrumentação de 1965 (Braga)	1961/65	Orquestra	<i>P-Cug</i> M.M. MF 207
213	<b>Natal Minhoto</b> (s.l., s.d.)	(1965)	4VVm (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 267
188	<b>Tríptico para órgão</b> (Braga, Março – Abril de 1963)	1963	org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 237
1	<b>Auto de Coimbra</b> (s.l., s.d.)	1963	Ópera	<i>P-Cug</i> M.M. MF 1 <i>P-Cug</i> M.M. MF 1A
48	<b>Oração p.ª S.º Agostinho</b> (s.l., s.d.)	(1963)	[4VVm] [SATB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 77
195	<b>Canções de Natal</b> (Braga, Outubro – Dezembro de 1962)	1962	4VVi [TTBarB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 247
31	<b>Dois estudos</b> (Braga, Outubro de 1962)	1962	4VVm (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 55
157	<b>Dança Minhota</b> (Braga, 28 de Maio de 1962)	1962	Orquestra	<i>P-Cug</i> M.M. MF 198
161	<b>Minuete all’ antica para pequena Orquestra</b> (Braga, 23 de Fevereiro de 1962)	1962	Orquestra	<i>P-Cug</i> M.M. MF 205
47	<b>O Salutaris</b> (Vizela, 30/XII/961)	1961	3VVm [SAT]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 99
69	<b>Tantum Ergo</b> (Vizela, 26/XII/961)	1961	3VVm (SAT)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 99
185	<b>Quatro Pequenas Peças para piano</b> (Roma, Out.º de 1961)	1961	pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 232
167	<b>8 Variazioni su una serie di 12 suoni</b> (Roma, 15 Out.º 1961)	1961	qtt de cordas	<i>P-Cug</i> M.M. MF 146
168	<b>Due saggi per FL., Cl., Cor. e Fag.</b> (Roma, 11 de Out.º 1961)	1961	qtt de sopros (fl,cl Bb, cor, fag)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 213
45	<b>O quam suavis</b> (Roma, 4 de Out.º 1961)	1961	3VVi [SSA]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 214
169	<b>Duetto per Flauta e oboe</b> (Roma, 3 de Out.º 1961)	1961	fl, ob	<i>P-Cug</i> M.M. MF 214
179	<b>Invenzioncina a 2v.</b> (Roma, 1 de Out.º 1961)	1961	pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 50
175	<b>Canon a 2 voci (all’ottava)</b> (Roma, 30 de Set.º 1961)	1961	pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 50
25	<b>Ave Maria</b> (Roma, 29 de Set.º 1961)	1961	2VVi [SA]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 50
110	<b>Invitatorium</b> (s.l., s.d.)	[1961]	4[VVm] [SATB], org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 146
211	<b>Natais portugueses</b> (s.l., s.d.)	(1961)	4VVi [TTBarB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 265

229	<b>Três canções minhotas</b> (s.l., s.d.)	(1961)	[5VVm](S[S]ATB), soli (ST)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 284
36	<b>Glória a Deus!</b> (Braga, 13 de Novembro de 1960)	1960	4VVi (TTBarB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 64
44	<b>O Mostrengo</b> (Braga, 31 de Outubro de 1960)	1960	5VVm [SSATB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 74
152	<b>Quatro Canções de Fernando Pessoa</b> (Mondariz – Braga, Agosto de 1960)	1960	Canto [Mezzo-S], pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 185
98	<b>Civitas Dei</b> (Braga, Julho de 1960)	1960	3VVi [TBarB], Bar solo, org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 134
199	<b>Dança minhota</b> (s.l., s.d.)	(1960)	[5]VVm (S[A]ATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 253
101	<b>Dois motetes a N.ª S.ª</b> (s.l., s.d.)	[1960]	3VVi [TBarB], [Bar] solo, [org]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 137
160	<b>Jacob e o Anjo</b> (s.l., s.d.)	(1960)	Orquestra	<i>P-Cug</i> M.M. MF 204
159	<b>Imagens da Minha Terra</b> (Braga, Outono de 1959)	1959	Orquestra	<i>P-Cug</i> M.M. MF 201
230	<b>Vira</b> (Braga, 20 de Janeiro 1959)	1958	[6VVm] (S[S]ATB[B]), soli (SA)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 286
9	<b>Missa em Honra de N.ª S.ª da Conceição</b> (Freitas, 20 – 22 de Agosto de 1957)	1957	2Vvig [SA], [org]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 17
116	<b>Miosotis [sic]</b> (Braga, 29/5/57)	1957	3VVi [SSA], pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 153
89	<b>Ao Anjo da Guarda</b> (Coimbra, 25/IV/957)	1957	1V, [harm]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 76
46	<b>O Salutaris</b> (Coimbra, 25/IV/957)	1957	4VVi [TTBarB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 76
194	<b>Canção de ceifa</b> (Seide, 15/IV/957)	1957	4VVm (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 246
68	<b>Tantum Ergo</b> (s.l., s.d.)	[1957]	[4VVi] [TTBarB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 76
165	<b>Suite Minhota</b> (Braga, 11 de Dezembro de 1956)	1956	Orquestra	<i>P-Cug</i> M.M. MF 210
139	<b>[Álbum de Minha Irmã]</b> (v.l., Setembro e Outubro de 1956)	1956	Canto [S], pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 170
138	<b>Álbum de Minha Irmã</b> (v.l., Setembro e Outubro de 1956)	1956	Canto [S], pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 169
86	<b>A N.ª S.ª da Fé</b> (Estorãos, 8/VI/56)	1956	2VVi [SA], [org]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 129
207	<b>Jota castellana</b> (Braga, 18/III/956)	1956	4VVm (SATBar)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 261
149	<b>No alto daquela serra</b> (s.l., s.d.)	[1956]	Canto [Mezzo-S], pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 180
205	<b>Foi Bôto, Sinhá!</b> (Seide, 11/VII/955)	1955	4VVm (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 259
61	<b>Responsórios da Semana Santa III Tarde</b> =Matinas de Sábado Santo= (Vizela, 5 de Abril de 1955)	1955	3VVi [TTB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 92
59	<b>Responsórios da Semana Santa</b> Recitativos corais para a 1.ª Tarde (s.l., s.d.)	[1955]	[4VVi] [TTBarB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 91
60	<b>Responsórios da Semana Santa</b> Recitativos corais para alguns responsórios da 2ª Tarde (s.l., s.d.)	[1955]	[4VVi] [TTBarB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 91A
201	<b>Duerme mucho</b> (Braga, 4/2/55)	1955	4VVm [SATB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 255
16	<b>Missa Pueri Cantores</b> (s.l., s.d.)	(1955)	[4]VVm (SATB), org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 36
215	<b>Ó Landroeiro</b> (s.l.,s.d.)	(1955)	3VVi [SSA]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 269

228	<b>Trai trai</b> (s.l., s.d.)	(1955)	4VVm (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 283
155	<b>Três canções portuguesas</b> (Leça, Agosto de 1954)	1954	Canto [S], pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 191
64	<b>Saudação à Rainha Santa</b> (S. Paio de Seide, 19 de Junho de 1954) (Véspera da Senhora do Parto...)	1954	3VVm (SAT)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 96
193	<b>Canção Alentejana</b> (s.l., s.d.)	(1954)	4VVm (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 244
8	<b>Missa cum Jubilo</b> (S. João de Vizela, 31 de Dezembro de 1953)	1953	4VVig (TTBarB), org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 14
140	<b>Balada da Rainha de Kachemir</b> (Braga, 8 de Maio de 1953)	1953	Canto [Mezzo-S], pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 171
24	<b>Ave Maria</b> (Braga, 7 de Maio de 1953)	1953	4VVm (ATBarB) e 4VVi (TTBarB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 49
196	<b>Canto do Natal</b> (Braga, 2 de Março de 1952)	1952	4VVi (TTBarB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 248
18	<b>Missa Votiva</b> (Braga, 1949 – 1952)	1949 a 1952	3VVig (TTB), orq	<i>P-Cug</i> M.M. MF 42
219	<b>Ora Viva a pandega</b> (s.l., s.d.)	(1952)	4VVm (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 272
35	<b>Gloria</b> (s.l., Dezembro 1951)	1951	4VVi [SSAA]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 62
137	<b>Veni Creator</b> (Braga, 27 de Out.º 1951)	1951	3VVi [SSA], [org]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 167
135	<b>Tu es Sacerdos</b> (Braga, 26 Out.º 1951)	1951	3VVi [SSA], [S solo], [org]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 167
143	<b>Canto do Natal</b> (s.l., s.d.)	(1951)	Canto (Mezzo-S), pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 174
177	<b>Fala um Anjo</b> (Braga, 7/11/50)	1950	pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 224
144	<b>Colóquios místicos</b> (Braga, 19/XI/50)	1950	Canto [S], [org]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 176
111	<b>Jaculatoria</b> (Braga, 3/2/50)	1950	3VVi, [org]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 147
218	<b>Ora vai tu, ora vai, vai</b> (Braga, 1950)	1950	4VVm (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 271
96	<b>Bendito</b> (s.l., s.d.)	[195-?]	4VVi (TTBarB), org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 133
75	<b>[Delicta Juventutis Meae]</b> (s.l., s.d.)	[1949]	3VVi [SSA], S e A solo, fl, harm e orq de cordas	<i>P-Cug</i> M.M. MF 109
134	<b>Tantum Ergo</b> (Azorem, 28/2/49)	1949	3VVi [SSA], [harm]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 166
108	<b>Hino da Pexotada de S. Miguel</b> (s.l., s.d.)	[1949]	1V, [harm]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 166
173	<b>Adeus</b> (Braga, 16 de Out.º de 1948)	1948	pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 221
151	<b>Palavras Maguadas [sic]</b> (Póvoa de Varzim, 14/8/1948)	1948	Canto [S], [pf]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 184
37	<b>In principio...</b> (Braga, 9 de Março de 1948)	1948	4VVi [TTBarB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 66
76	<b>Diálogo das Ceifeiras e dos Sinos</b> (s.l., s.d.)	(1948)	3VVi [SSA], [S] solo e orq	<i>P-Cug</i> M.M. MF 115
107	<b>[Hino da] juventude cristã portuguesa</b> (s.l., s.d.)	(1948)	1V, [pf,org]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 221
55	<b>Reizeiros</b> (s.l., 19/12/47)	1947	2VVi	<i>P-Cug</i> M.M. MF 87
26	<b>Bendito</b> (S. Paio, 12/2/47)	1947	[3VVm] [SAB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 125
82	<b>Tantum Ergo</b> (s.l., s.d.)	(1947)	[?VV], orq	<i>P-Cug</i> M.M. MF 125
14	<b>Missa Pastoril</b> (Seide, Agosto de 1946)	1946	2VVig [SA], org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 33

17	<b>Missa Solene em honra de N.ª S.ª de Fátima</b> (Roma, Janeiro – Maio de 1945)	1945	4VVm (SATB), org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 37
150	<b>Oração da tarde</b> (Roma, 3 de Jan.º 1945)	1945	Canto [S], pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 181
39	<b>Marcha desportista</b> (s.l., s.d.)	(1945)	1V	<i>P-Cug</i> M.M. MF 70
171	<b>(Sonata para violino e piano)</b> (s.l., s.d.)	(1945)	vl, pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 216
154	<b>Tarde alentejana</b> (Roma, 21/12/44)	1944	Canto [Mezzo-S], [pf]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 190
104	<b>Gratidão</b> (Roma, 8 de Setembro de 1944)	1944	3VVi [TBarB], pf/harm	<i>P-Cug</i> M.M. MF 141
109	<b>In Ascensione Domino, O REX GLORIAE</b> (Roma, 27/5/44)	1944	4VVm (SATB), org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 145
114	<b>[Justorum Animae]</b> (Roma, 7 Maggio 1944)	1944	4VVm [SATB], org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 150
99	<b>Da Pacem Domine</b> (Roma, 17/3/44)	1944	4VVm [SATB], org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 135
162	<b>Ninna-Nanna</b> (Roma, Novembre di 1943)	1943/44	Orquestra	<i>P-Cug</i> M.M. MF 206
208	<b>Malhão</b> (s.l., s.d.)	(1944)	[6VVm] (S[S]AT[T]B)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 263
182	<b>[Peça para órgão]</b> (s.l., s.d.)	[1941-44]	org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 229
102	<b>Due mottetti</b> (s.l., s.d.)	[1944]	4VVm (SATB), B solo, org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 138
115	<b>Media Vita...</b> (s.l., s.d.)	[1944]	2VVi [TB], B solo, org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 151
117	<b>Motetto... Romantico!!!</b> (s.l., s.d.)	[1944]	2VVi [SA], [org]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 136
84	<b>Veni, Sancte Spiritus</b> (Roma, 6/2/43)	1943	1V, qtt de cordas e org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 127
74	<b>Ave Maria</b> (Roma, 15/1/43)	1943	3VVi (S[S]A), qtt de cordas e org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 106
128	<b>Quid retribuam?</b> (s.l., s.d.)	(1943)	3VVi (TTB), [harm]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 161
170	<b>Giga</b> (Roma, 6/10/42)	1942	qtt de sopros (fl, ob, cl A, fag)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 215
184	<b>Prelúdio</b> (Roma, 15/9/42)	1942	org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 230
172	<b>[3 peças sobre “tema dato”]</b> (Roma, 28/7/42)	1942	pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 220
112	<b>Jaculatória de Fátima</b> (Roma, 13 de Abril de 1942)	1942	3VVi [TBarB], org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 148
123	<b>O Salutaris</b> (Seide, Janº 1942)	1942	4VVm (STBarB), org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 158
145	<b>Due mottetti</b> (s.l., s.d.)	(1942)	Canto (S), org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 177
180	<b>Marcha fúnebre</b> (S. Miguel de Seide, Dezembro de 1941)	1941	pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 227
88	<b>Acto de humildade</b> (Braga, Junho de 1941)	1941	1V, [harm]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 164
97	<b>Bendito</b> (Braga, Junho 1941)	1941	1V, [harm]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 164
131	<b>Santo, Santo...</b> (Braga, Junho de 1941)	1941	1V, [harm]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 164
156	<b>Trova</b> (Braga, 12/5/41)	1941	Canto [S], pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 197
90	<b>Ao Sameiro</b> (s.l., s.d.)	(1941)	2VVi [SA], [harm]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 157
122	<b>O Salutaris</b> (s.l., s.d.)	(1941)	2VVi [SA], [harm]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 157
183	<b>Prelúdio</b> (s.l., s.d.)	(1941)	pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 227

133	<b>Tantum Ergo</b> (s.l., s.d.)	(1941)	2VVi [SA], [harm]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 157
130	<b>Salvé Rainha</b> (Braga, 5 de Dezembro de 1940)	1940	1V, harm	<i>P-Cug</i> M.M. MF 162
113	<b>Jaculatória</b> (Roma, Maio de 1940)	1940	2VVi [SA], [org]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 149
124	<b>O Vos Omnes</b> (Roma, Semana Santa de 1940)	1940	1V, [harm]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 159
80	<b>Salve Rainha (ao gosto popular)</b> (s.l., s.d.)	[1940]	1V, qtt de cordas e org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 123
121	<b>O Salutaris</b> (Braga, 22 de Março de 1939)	1939	4VVm [SATB], org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 156
4	<b>Canto de Bernal</b> (Braga, Janeiro de 1939)	1939	Canto [T], pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 11
5	<b>Canto dos marinheiros de Ismar</b> (Braga, Janeiro de 1939)	1939	3VVi [TBarB], [Bar] solo, pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 11
6	<b>Canto do menestrel</b> (s.l.,s.d.)	(1939)	Canto [T], pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 11
33	<b>Embaló</b> (Braga, Outubro de 1938)	1938	4VVi (TTBarB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 57
10	<b>Missa em Honra de Nossa Senhora do Sameiro</b> (Seide, Agosto de 1938)	1938	2VVig [SA], harm	<i>P-Cug</i> M.M. MF 18
52	<b>Pequenina rapsódia</b> (Braga, Fevereiro de 1938)	1938	[4VVi] [TTBarB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 84
23	<b>Ave Maria</b> (Seide, Janeiro de 1938)	1938	4VVi (TTBarB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 78
91	<b>Ao SS.<sup>mo</sup> Coração de Jesus</b> (Braga, 9/9/937)	1937	2VVi [SA], harm	<i>P-Cug</i> M.M. MF 130
126	<b>Requiem</b> (Braga, 17 de Maio de 1937, dia do falecimento do saudável mestre Sñr. P.eAlaio)	1937	4VVi [TTBarB], [harm]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 168
136	<b>Veni Creator</b> (Braga, 6 de Maio 937)	1937	2VVig [SA], harm	<i>P-Cug</i> M.M. MF 168
118	<b>Ó Coração Divino</b> (Braga, 27 de Abril 1937)	1937	2VVi [SA], harm	<i>P-Cug</i> M.M. MF 130
146	<b>Lágrima celeste</b> (S. Miguel de Seide, 10 de Abril de 1937)	1937	Canto [S], pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 97
119	<b>[Ó Jesus meu carinho]</b> (Braga, 28/II/37)	1937	[2VVi] [SA], harm	<i>P-Cug</i> M.M. MF 154
95	<b>Bendito</b> (Braga, 18/2/937)	1937	4VVi (TTBarB), org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 132
49	<b>Oremus pro Pontifice</b> (Braga, 18/2/937)	1937	4VVi (TTBarB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 132
3	<b>Canção Final</b> (Braga, 20 de Janeiro de 1937)	1937	Canto [S], pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 9
87	<b>Acto de Amor</b> (Braga, 15 Jan.º 1937)	1937	2VVi [SA], harm	<i>P-Cug</i> M.M. MF 130
30	<b>Crux fidelis</b> (s.l., s.d.)	(1937)	2VVi [SA]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 104
38	<b>Mandatam</b> (s.l., s.d.)	(1937)	2VVi [SA]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 104
43	<b>As Mondadeiras</b> (s.l., s.d.)	(1937)	4VVm [SATB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 104
222	<b>Reizadas</b> (s.l., s.d.)	(1937)	3VVi [TBarB], [T] solo, [pf]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 159
72	<b>Vexila Regis</b> (s.l., s.d.)	(1937)	2VVi [SA]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 104
176	<b>Entrada Solene</b> (Braga, 22 de Novembro de 1936)	1936	org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 223
94	<b>Bendito</b> (Seide, 25/VIII/936)	1936	2VVi [SA], (harm)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 132
92	<b>Ave Maria</b> (Joane – Portela, Abril de 1936)	1936	4VVm (SATB), T solo, org	<i>P-Cug</i> M.M. MF 78



129	<b>[Salvé Senhora d'Ajuda]</b> (Braga, 3-3-936)	1936	[2VVi] [SA], [harm]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 79
50	<b>Pange Lingua</b> (Braga, 1-3-936)	1936	4VVi (TTBarB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 78
85	<b>A N.ª S.ª da Ajuda</b> (Braga, 30 de Jan.º 936)	1936	1V, harm	<i>P-Cug</i> M.M. MF 128
2	<b>O adeus dos camponeses</b> (Braga, Janeiro de 1936)	1936	2VVi [SA], [S] solo, [Mezzo-S] solo, pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 6
100	<b>Divino hóspede</b> (s.l., s.d.)	(1936)	2VVi [SA], [harm]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 189
125	<b>Panis Angelicus</b> (s.l., s.d.)	(1936)	4VVi [TTBarB], [harm]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 79
153	<b>Súplica</b> (s.l., s.d.)	(1936)	Canto [S], harm	<i>P-Cug</i> M.M. MF 189
174	<b>O Barbosa foi ao mar</b> (Braga, 12 de Novembro de 1935)	1935	pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 222
67	<b>Tantum Ergo</b> (S. Miguel de Seide, 15 de Julho de 1935)	1935	4VVm [SATB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 97
181	<b>Oração</b> (Braga, 8 de Junho de 1935)	1935	harm	<i>P-Cug</i> M.M. MF 228
65	<b>Stabat Mater</b> (Braga, 12 de Abril de 1935, Festa de N.ª S.ª das Dores)	1935	3VVi (TTB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 173
142	<b>Cantigas</b> (Braga, Março de 1935)	1935	[Canto S], [pf]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 173
66	<b>Tantum Ergo</b> (Braga, 27 de Jan.º de 1935)	1935	4VVm (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 155
105	<b>Hino da C[ruzada] E[ucarística das] C[rianças]</b> (Braga, 11 de Janeiro de 1935)	1935	1V, [pf/org]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 143
120	<b>Ó Maria tôda Pura</b> (Airão, 28/8/934)	1934	2VVi [SA], harm	<i>P-Cug</i> M.M. MF 155
178	<b>Fantasia brilhante</b> (Braga, 24 de Março de 1934)	1934	pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 225
187	<b>Tiroliro</b> (s.l., s.d.)	[193-?]	pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 236
73	<b>A N.ª S.ª das Dores</b> (s.l., s.d.)	s.d.	2VVi [SA], fl, tr e orq de cordas	<i>P-Cug</i> M.M. MF 105
19	<b>Antifonas para as Laudes do Domingo</b> (s.l., s.d.)	s.d.	Canto litúrgico	<i>P-Cug</i> M.M. MF 44
93	<b>[Bem sabes ó meu Deus como hei pecado]</b> (s.l., s.d.)	s.d.	4VVm [SATB], [org]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 131
141	<b>Canção de Viana</b> (s.l., s.d.)	s.d.	Canto [Mezzo-S], pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 172
27	<b>As Cantarinhas do Monte</b> (s.l., s.d.)	s.d.	4VVm [SATB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 51
28	<b>Cantem os Anjos</b> (s.l., s.d.)	s.d.	4VVm (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 52
198	<b>Dança de roda</b> (s.l., s.d.)	s.d.	[4VVi] [TTBarB], Solo [T]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 252
20	<b>[Diálogos litúrgicos]</b> (s.l., s.d.)	s.d.	Canto litúrgico, [org]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 45
202	<b>Embaló</b> (s.l., s.d.)	s.d.	4VVi [TTBarB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 256
203	<b>Eu fui ao mar à laranja</b> (s.l., s.d.)	s.d.	[4VVi] [TTBarB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 257
204	<b>Eu fui ao mar à laranja</b> (s.l., s.d.)	s.d.	[4VVm] [SATB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 258
77	<b>In Ascentione Domini</b> (s.l., s.d.)	s.d.	4VVm (SATB), orq de cordas	<i>P-Cug</i> M.M. MF 118
147	<b>Lágrimas</b> (s.l., s.d.)	s.d.	Canto [Mezzo-S], pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 178
78	<b>[Levantai-vos]</b> (s.l., s.d.)	s.d.	4VVi [TTBarB], orq de corda	<i>P-Cug</i> M.M. MF 119

209	<b>Marcha dos [fagueiros] de Serzedo</b> (s.l., s.d.)	s.d.	2VVi [SA], [harm]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 264
210	<b>Minha terra</b> (s.l., s.d.)	s.d.	[4VVm] SA[TB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 277
12	<b>Missa Festiva</b> (s.l., s.d.)	s.d.	2VVig [SA], [org]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 31
148	<b>Moro ao pé do Rio-Triste</b> (s.l., s.d.)	s.d.	Canto [A], pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 179
79	<b>O Salutaris</b> (s.l., s.d.)	s.d.	4VVm [SATB], orq de cordas	<i>P-Cug</i> M.M. MF 121
217	<b>Ora ponha aqui o seu pezinho</b> (s.l., s.d.)	s.d.	[4VVm] [SATB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 258
223	<b>Os Rios</b> (s.l., s.d.)	s.d.	[4VVi] [TTBarB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 278
127	<b>Quadras</b> (s.l., s.d.)	s.d.	2VVi [SA], pf	<i>P-Cug</i> M.M. MF 160
54	<b>Quando eu era pequenino</b> (s.l., s.d.)	s.d.	3VVi [SSA]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 86
221	<b>Rapazes, cantai</b> (s.l., s.d.)	s.d.	3VVm (STB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 277
190	<b>Rascunhos</b> (s.l., s.d.)	s.d.	Vocal e instrumental	<i>P-Cug</i> M.M. MF 239
58	<b>[Responsórios da Semana Santa] Tenebrae</b> (s.l., s.d.)	s.d.	4VVm (SATB)	<i>P-Cug</i> M.M. MF 90
224	<b>Santa Lucia</b> (s.l., s.d.)	s.d.	4VVm [SATB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 279
225	<b>Saudação a N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> do Rosário</b> (s.l., s.d.)	s.d.	3VVi [SSA], [harm]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 280
226	<b>[Seduto in sulla riva]</b> (s.l., s.d.)	s.d.	4VVm [SATB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 281
227	<b>Solidão</b> (s.l., s.d.)	s.d.	[4VVi] [TTBarB], soli [TTBarB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 282
189	<b>Temas para trabalhos futuros</b> (s.l., s.d.)	s.d.	Vocal e instrumental	<i>P-Cug</i> M.M. MF 238
70	<b>Tre Motetti “a Capella,,</b> (s.l., s.d.)	s.d.	4VVm (SATB) [com divisi em todos os naipes]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 100
71	<b>Tríptico da Assunção</b> (s.l., s.d.)	s.d.	[4VVi] [TTBarB]	<i>P-Cug</i> M.M. MF 103

## Referências Bibliográficas

- Bernardino, Paulo. 2013. O espólio de Manuel Faria na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra: O caso dos Due Mottetti per coro e organo. Uma performance sustentada na pesquisa musicológica. *Post-ip: Revista do Fórum Internacional de Estudos em Música e Dança*, ed. A. H. Ana Flávia Miguel, Clarissa Foletto, Gilvano Dalagna, Marcos Vinicius and R. O. Araújo. Aveiro: UA Editora.
- Bernardino, Paulo. 2014a. Problemas e desafios da investigação em música: o caso do Ciclo Delicta Juventutis Meae de Manuel Faria. Uma performance sustentada na pesquisa musicológica. In *Investigação e(m) Artes: perspectivas - I Encontro/Debate*, ed. C. Zurbach and J. A. Ferreira. Évora: Universidade de Évora - Escola de Artes.
- Bernardino, Paulo. 2014b. Música sacra em Portugal nos séculos XX e XXI: um tesouro a descobrir. In *Vozes ao Alto. Cantar em coro em Portugal (1880-2014)*, coord. Maria do Rosário Pestana, 363-399. Lisboa: MPmp.
- Bernardino, Paulo. 2015. O Ciclo Delicta Juventutis Meae de Manuel Faria: uma performance sustentada na pesquisa musicológica. *Revista Modus*, ed. J. A. B. Zille. Belo Horizonte: Escola de Música da UEMG (Universidade do Estado de Minas Gerais).
- Branco, Joao de Freitas. 2005. *História da Música Portuguesa - 4.ª edição actualizada*. Lisboa: Publicações Europa-América, Lda.
- Cardoso, José Maria Pedrosa. 2010. Arquivos, Bibliotecas e Museus. In *Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX*, coord. Salwa Castelo-Branco. Lisboa: Círculo de Leitores.
- Delgado, Alexandre. 2005. Frederico de Freitas. In *Dez Compositores Portugueses*, ed. M. P. Ferreira. Lisboa: Publicações Dom Quixote.
- Faria, Cristina. 1992. Manuel Ferreira de Faria: O homem e o sacerdote / O compositor e o pedagogo. Dissertação, Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra, Coimbra.
- Faria, Cristina. 1998. *Manuel Faria vida e obra*. Vila Nova de Famalicão: Câmara Municipal de V. N. Famalicão.
- Faria, Cristina. 2003. Manuel Faria. *Revista da Academia Martiniana* no. 8 (2):5-7.
- Faria, Cristina. 2010. Faria, Manuel. *Enciclopédia da Música em Portugal no Século XX*, Castelo Branco, Salwa (coord.), Círculo de Leitores, Lisboa, 460-461.
- Faria, Manuel. 2016a. *20 Obras Corais*. ed. A. A. Oliveira. Braga: Cabido Metropolitano e Primacial Bracarense.
- Faria, Manuel. 2016b. *Tantum Ergo*. Semestral vols. Vol. 5, *Libellus 5 - A Misericórdia*. Ribeira de Pena: Libellus.
- Faria, Manuel. 2016c. *Invitatorium*. Trimestral vols. Vol. 1, *Salicus*. Braga: Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.
- Faria, Manuel de. 1988. *Auto de Coimbra*. Coimbra: Câmara Municipal de Coimbra.
- Faria, Manuel F. 1947a. *CÂNTICOS da Juventude - I Fascículo: 7 Cânticos populares a Nossa Senhora*. Braga: Edição do Autor.
- Faria, Manuel F. 1947b. *CÂNTICOS da Juventude - II Fascículo: 9 Cânticos populares ao Coração de Jesus*. Braga: Edição do Autor.
- Faria, Manuel F. 1947c. *CÂNTICOS da Juventude - III Fascículo: 10 Motetes ao Santíssimo Sacramento*. Braga: Edição do Autor.
- Faria, Manuel. 1993. *27 Responsórios da Semana Santa: Para coro a 4 v. i.* ed. António Azevedo de Oliveira. Braga: Diocese de Braga – Comissão Bracarense de Música Sacra.
- Faria, Manuel. 2017. *Tríptico*. Lisboa: MPmp.
- Ferreira, António José. 2000. A Igreja e a Música (1950-2000). In *A Igreja e a Cultura Contemporânea em Portugal*, ed. M. B. d. Cruz and N. C. Guedes. Lisboa: Universidade Católica Editora.
- Granjo, André. 2012. O Projecto de Encomendas de Música para Banda da S.E.C. de 1977 a 1983: contextualização e observações iniciais. In *Música e Classicismo: nos 100 anos de Maria Augusta Barbosa*, ed. J. P. Cardoso. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.
- Martins, Celina Teixeira. 2008. O Tríptico para Órgão de Manuel Faria no contexto do repertório organístico do séc. XX. Dissertação, Departamento de Comunicação e Arte, Universidade de Aveiro, Aveiro.
- Melo, Maria Leonor Saraiva Barbosa de. 2015. A obra integral para canto e piano de MANUEL FARIA. Dissertação de Mestrado, Escola das Artes - Departamento de Música, Universidade Católica Portuguesa, Porto.
- Pereira, André Bruno Dias Vaz de Deus. 2009. Manuel Faria e o Piano. Das Fontes Primárias à Performance. Dissertação (Mestrado), Departamento de Comunicação e Arte, Universidade de Aveiro, Aveiro.
- Pereira, André. 2011. Manuel Faria: obras para piano. Uma primeira abordagem. *Glosas* no. 4.
- Silva, José Fernandes da. 1983. Catálogo Musical Provisório das Obras de M. Faria. *Nova Revista de Música Sacra* no. 27-28 (Ano X 2.ª Série):8-12.

## Referências Discográficas

- Coimbra, Coro dos Pequenos Cantores de. 2010. *Alegria*. Coimbra: Coro dos Pequenos Cantores de Coimbra.
- Faria, Manuel. 2002. *Manuel Faria: Images of my land, Lithurgical Triptich, Ditirambo, Minho Suite*. Lisboa: Strauss - PORTUGALSOM - Ministério da Cultura.
- Faria, Manuel de. 2006. *Auto de Coimbra*. Coimbra: Câmara Municipal de Coimbra - Departamento de Cultura.
- Martiniana, Academia. 2007. *Manuel Faria: Missa Pastoril, Canções de Natal*. Coimbra: Academia Martiniana.
- Santos, Joaquim dos, e Manuel Faria. 2003. *Concerto di Sant'Antonio 2003 nella chiesa di S. Antonio dei Portoghesi in Roma*. Roma: Instituto Portoghese S. Antonio in Roma.

(Página deixada propositadamente em branco)

2018

